

# A Política Pública de Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação em Alagoas – 2010/2016

Abril de 2017

**José Renan Vasconcelos Calheiros Filho**

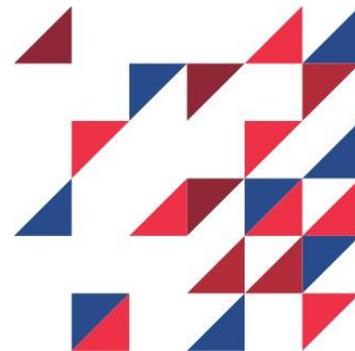
Governador do Estado de Alagoas

**Pablo Viana da Silva**

Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia  
e Inovação

**Fábio Guedes Gomes**

Diretor-Presidente da Fundação de Amparo  
à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL



## **EQUIPE TÉCNICA**

### **Rômulo Batista Sales**

Chefe de Gabinete

### **João Vicente Ribeiro Barroso da Costa Lima**

Diretor Executivo de Ciência e Tecnologia

### **Georginei Neri**

Assessor Executivo de Gestão Interna

### **Morgana Andreia Medeiros Tenório**

Superintendente Administrativa

### **Alda Lúcia Melo Ramalho Calado**

Superintendente de Planejamento, Orçamento, Finanças e Contabilidade

### **Vilma Naísa Xavier**

Assessora de Comunicação

### **Ana Paula da Silva Santos**

Coordenação Jurídica

### **Mário Jorge de Melo Filho**

Assessor de Governança e Transparência

### **Juliana Basílio Khalili**

Assessora Científica de Projetos Especiais e Inovação

### **Thiago Cavalcanti do Nascimento**

Assessor Científico de Formação de Capital Humano

### **Victor Emmanuel Feitosa Hortencio**

Assessor Científico de Pesquisas e Tecnologias

### **Dolores Jatobá de Almeida Soares**

Gerente de Planejamento, Orçamento, Finanças e Contabilidade

### **José Arthur Leite Moraes Gomes**

Gerente Administrativo

### **Lília Cristina Rocha Aguiar**

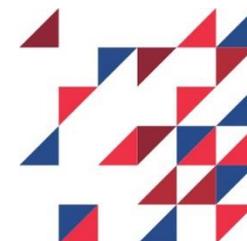
Gerente de Executivo de Valorização de Pessoas

### **Antônio Fernando Souza**

Gerente Executivo de Tecnologia da Informação

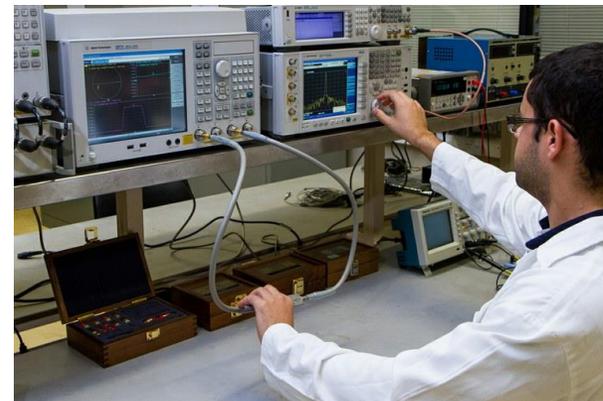
### **Nadja Peixoto**

Gerente de Prestação de Contas





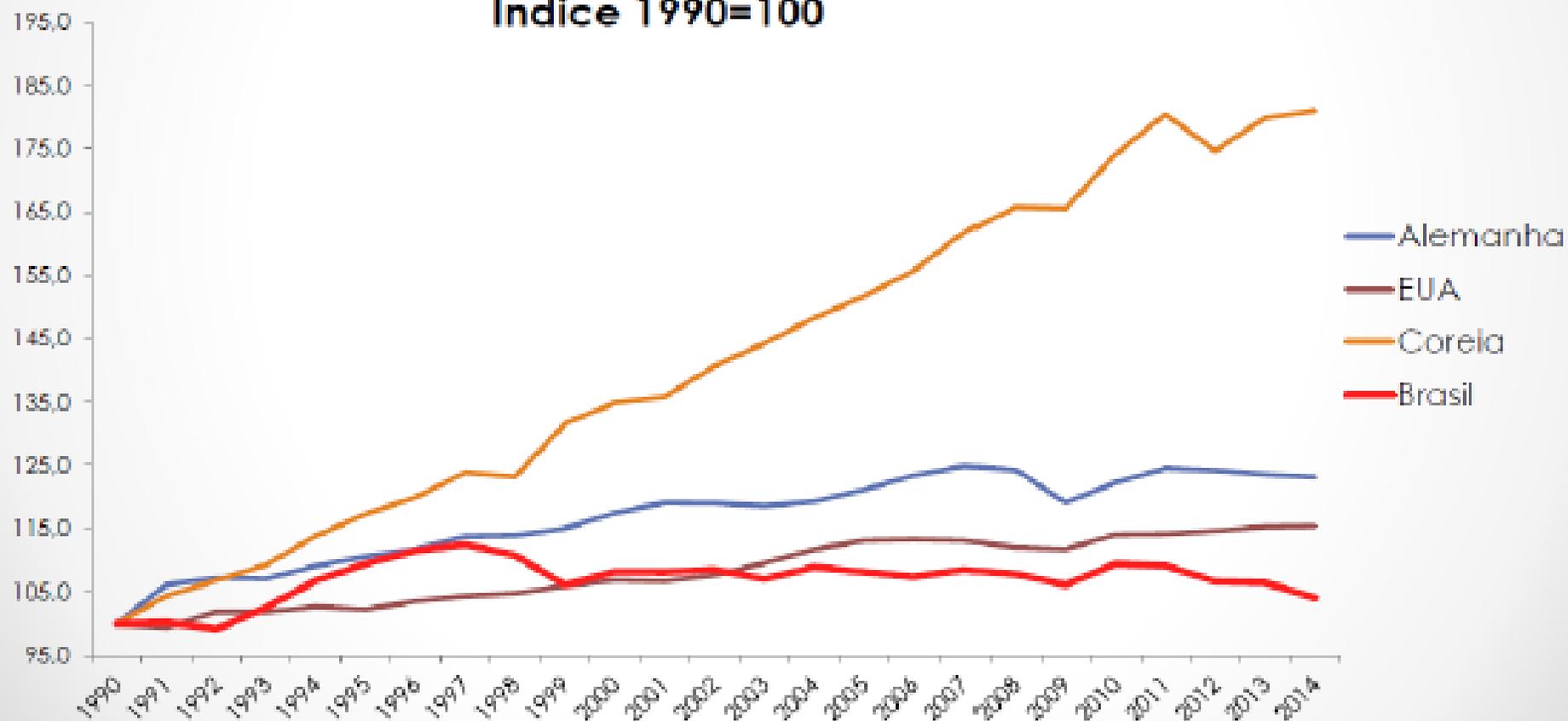
# Informações Preliminares



# Produtividade em queda...

A produtividade do Brasil cresceu apenas 4% em 14 anos

Crescimento da Produtividade Total dos Fatores  
Índice 1990=100



**Baixo Crescimento  
da Produtividade  
Brasileira**

**Involução em  
relação ao resto do  
mundo**

**Exige mais Ciência,  
Tecnologia e  
Inovação**

# Características do Sistema Nacional de Inovação

- Sistema de Inovação incompleto – mas com muitos atores e um quadro institucional complexo (leis e regulação)
- Grande dificuldade de definir prioridades e efetuar a coordenação das ações de governo e com outros atores

- **Pontos fortes**

- ✓ Sistema universitário e de pós-graduação
- ✓ Conjunto respeitável de instituições de pesquisa
- ✓ Crescimento quantitativo da produção científica
- ✓ Leque diversificado de competências científicas
- ✓ Preocupação crescente das lideranças do setor privado com a agenda da inovação

- **Pontos fracos**

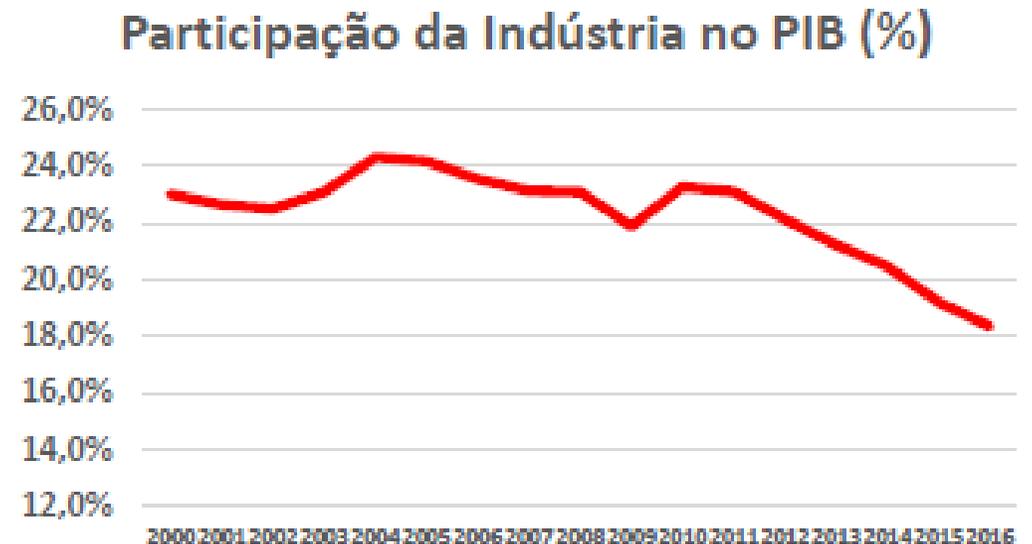
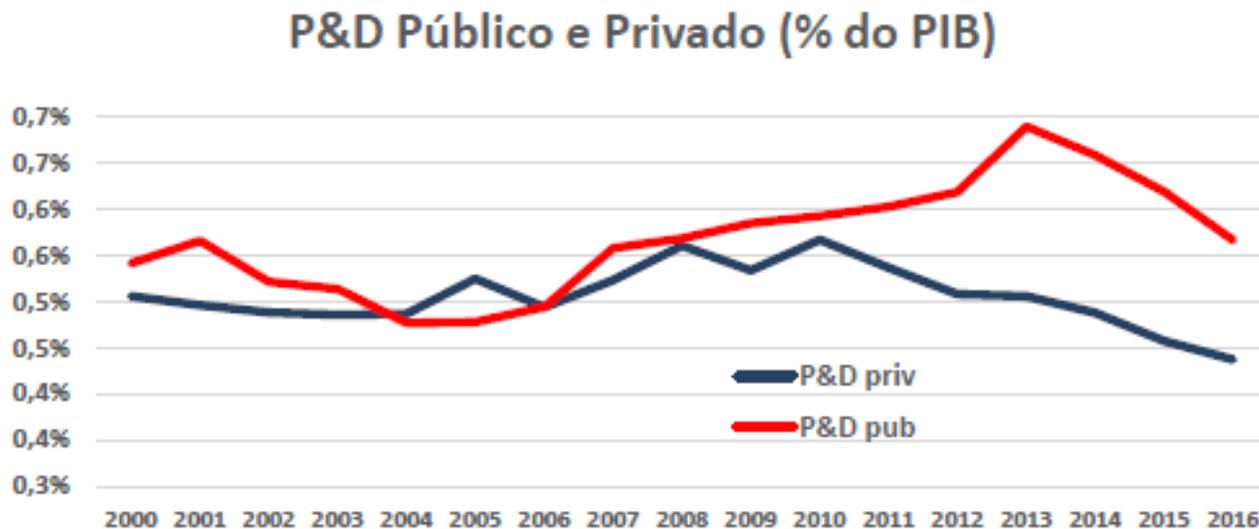
- ✓ Qualidade da produção científica ainda longe do desejável
- ✓ Performance empresarial insatisfatória no quesito inovação
- ✓ Fragmentação das ações e escassa coordenação
- ✓ Forte instabilidade do fomento e mudanças frequentes nas políticas
- ✓ Educação de baixa qualidade e perfil de egressos inadequados

# Evolução Institucional....



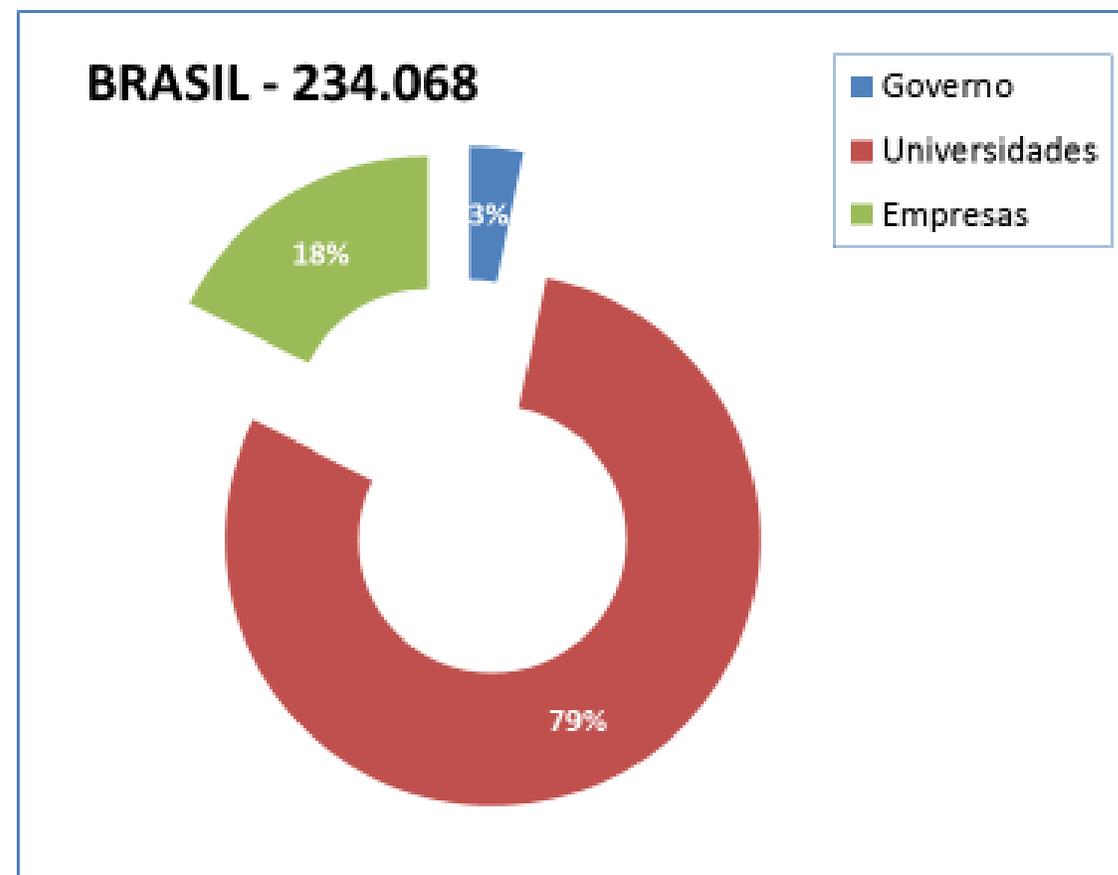
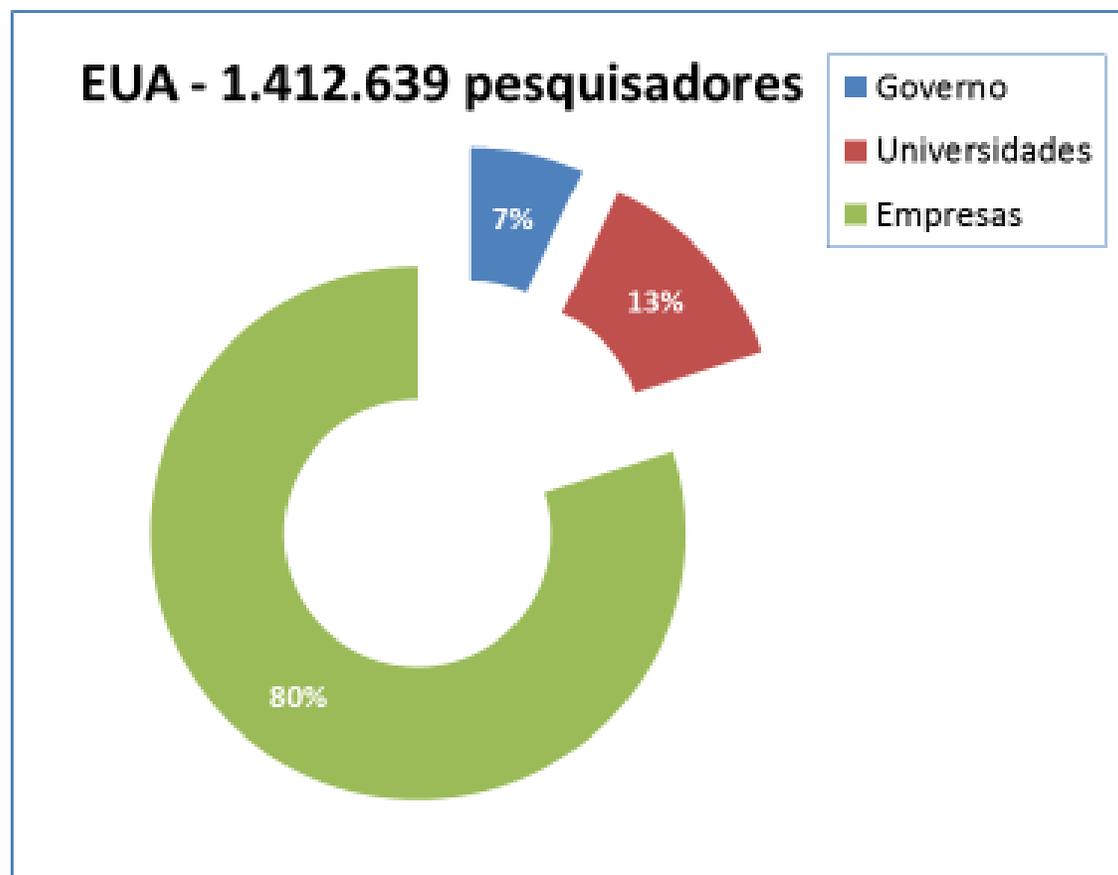
# Baixa Capacidade Inovadora

- Apesar do Brasil situar-se entre as dez maiores economias do planeta, de acordo com o Índice Global de Inovação de 2015/2016, ficamos em 75º colocação e recuamos 18 posições no último relatório;
- Ficamos atrás dos demais países dos BRICs: China (28º), Rússia (45º), África do Sul (49º) e Índia (55º)
- Baixo investimento em P&D

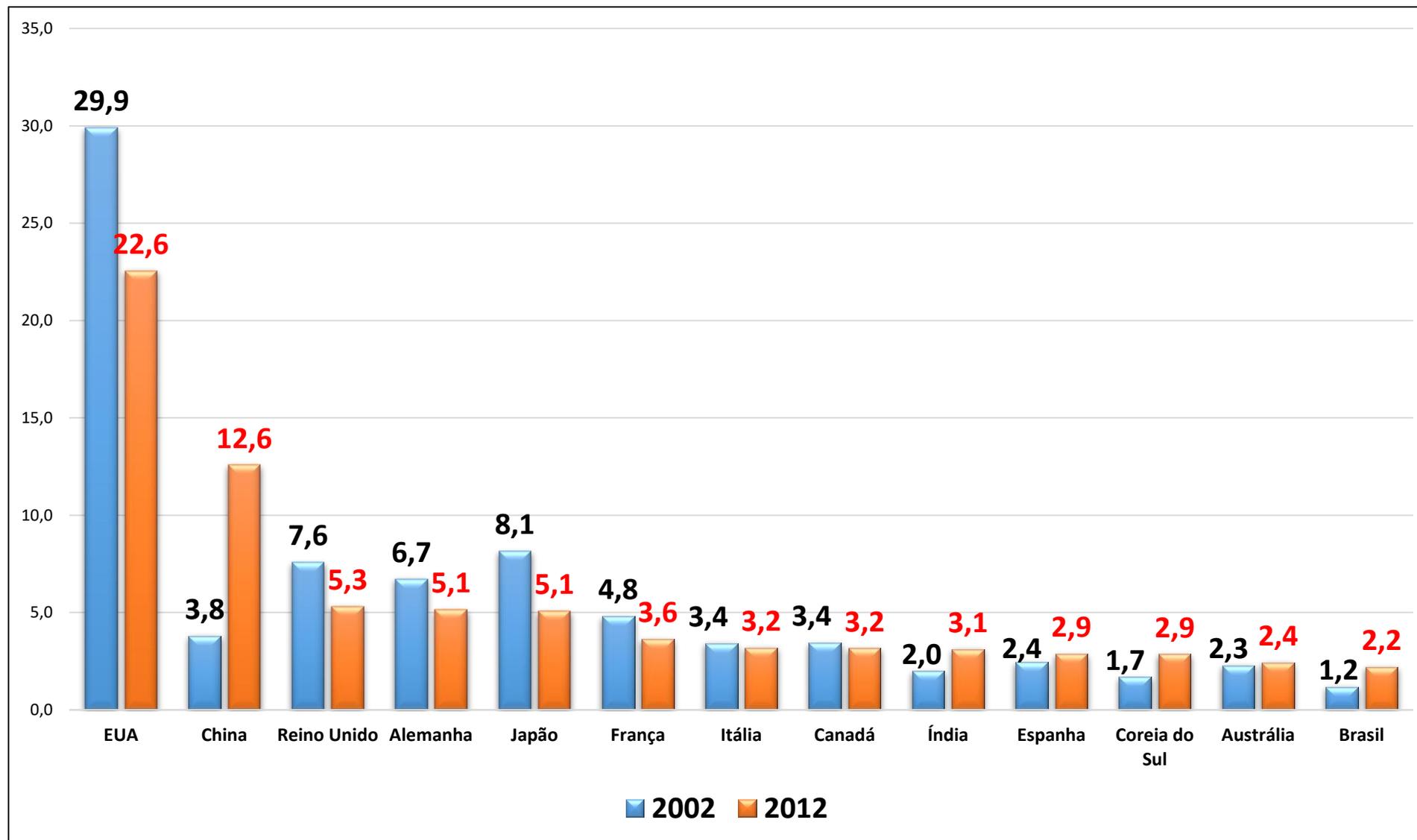


# Onde estão os pesquisadores?

Baixa capacidade de conversão da ciência em P&D e Inovação



# Ranking da Produção Científica Mundial - %



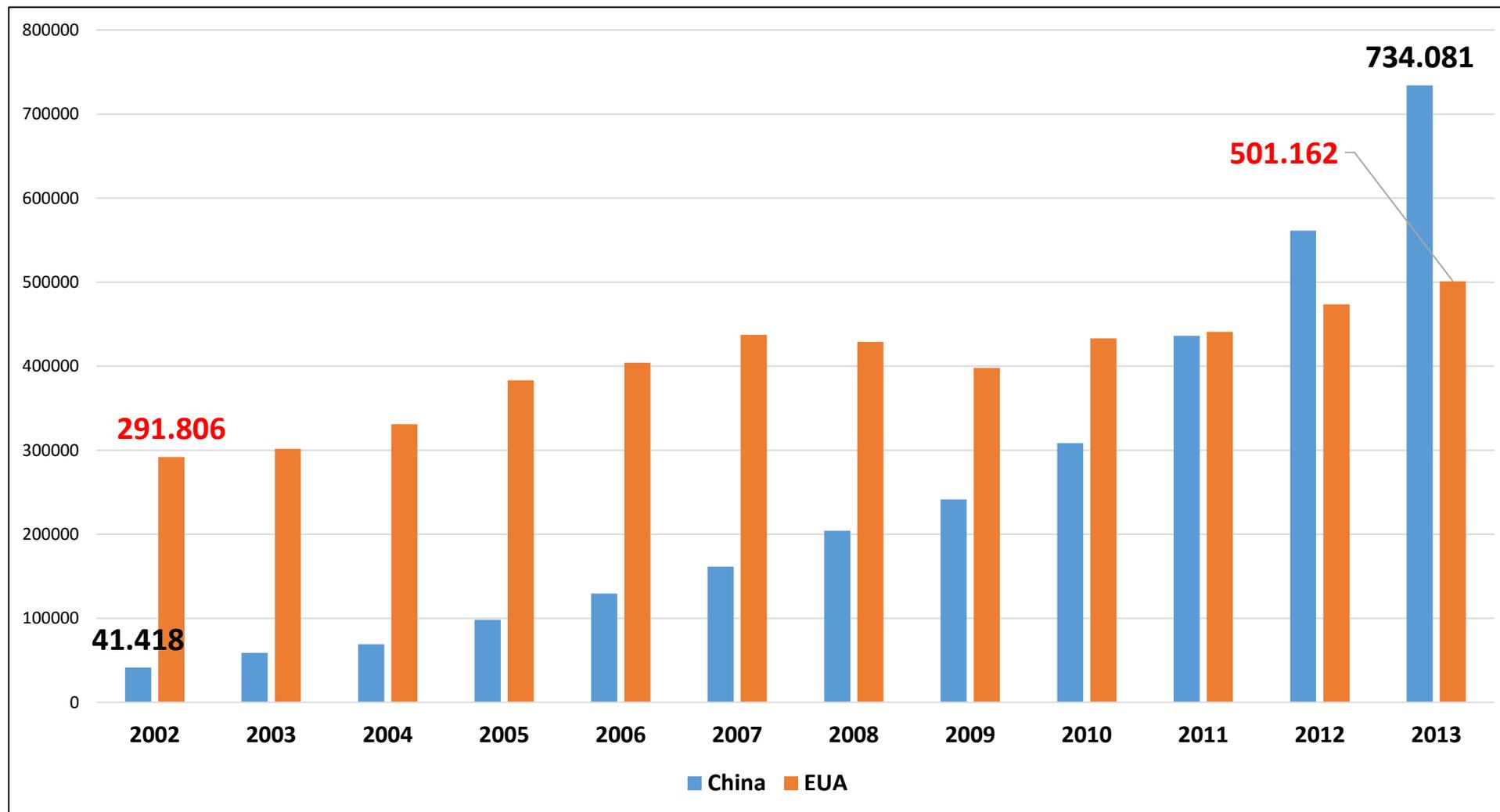
Fonte: Observatoire des Sciences et Techniques. Elaboração nossa.

# Evolução da Participação na Produção Científica Mundial, EUA-China – 2002/2012 (%)

| Ciências                            | EUA  |      | Variação | China |      | Variação |
|-------------------------------------|------|------|----------|-------|------|----------|
|                                     | 2002 | 2012 |          | 2002  | 2012 |          |
| <b>Total da produção científica</b> | 29,9 | 22,6 | -24      | 3,8   | 12,6 | 232      |
| <b>Biologia</b>                     | 35,1 | 28,6 | -18,5    | 1,8   | 8,9  | 394,4    |
| <b>Ciências Médicas</b>             | 32,3 | 27,1 | -16,1    | 1,2   | 5,6  | 366,7    |
| <b>Biologia aplicada a Ecologia</b> | 27,2 | 19,8 | -27,2    | 1,9   | 8,8  | 363,2    |
| <b>Química</b>                      | 17,1 | 12,5 | -26,9    | 9,2   | 25,4 | 176,1    |
| <b>Física</b>                       | 21,1 | 17,1 | -19,0    | 6,9   | 16,8 | 143,5    |
| <b>Ciências do Universo</b>         | 29,2 | 21,9 | -25,0    | 3,5   | 11,2 | 220,0    |
| <b>Engenharias</b>                  | 27,2 | 15,6 | -42,6    | 6     | 21,8 | 263,3    |
| <b>Matemática</b>                   | 24,5 | 17,5 | -28,6    | 6,5   | 16,3 | 150,8    |
| <b>Ciências Humanas</b>             | 48,3 | 37   | -23,4    | 0,7   | 1,8  | 157,1    |
| <b>Ciências Sociais</b>             | 53,1 | 34,9 | -34,3    | 1,2   | 3,2  | 166,7    |

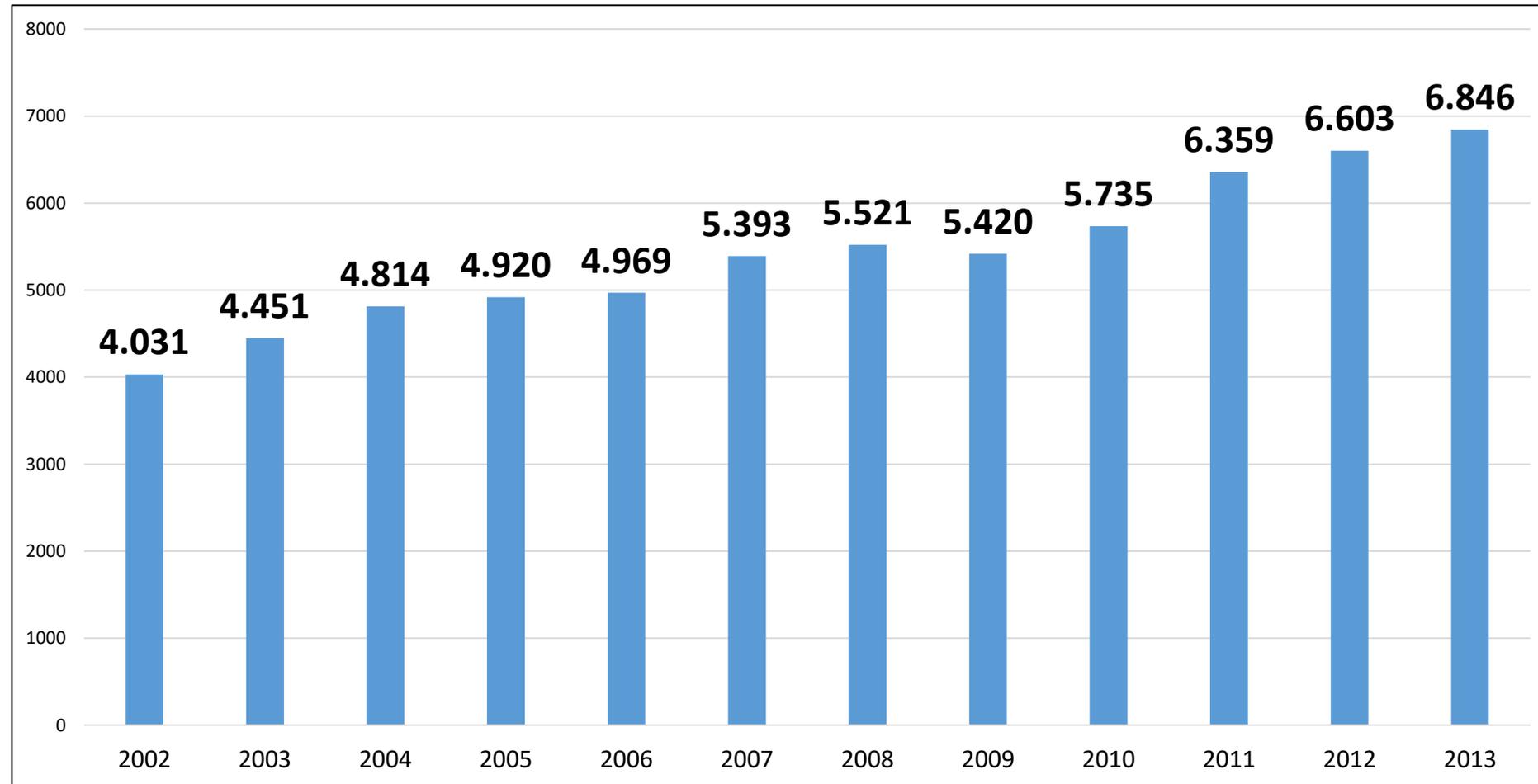
Fonte: Observatoire des Sciences et Techniques. Elaboração nossa.

# Evolução do Número de Solicitações de Propriedade Intelectual (Patentes), EUA-China - 2002/2013



Fonte: World Intellectual Property Organization. Elaboração nossa.

# Evolução do Número de Solicitações de Propriedade Intelectual (Patentes), Brasil - 2002/2013



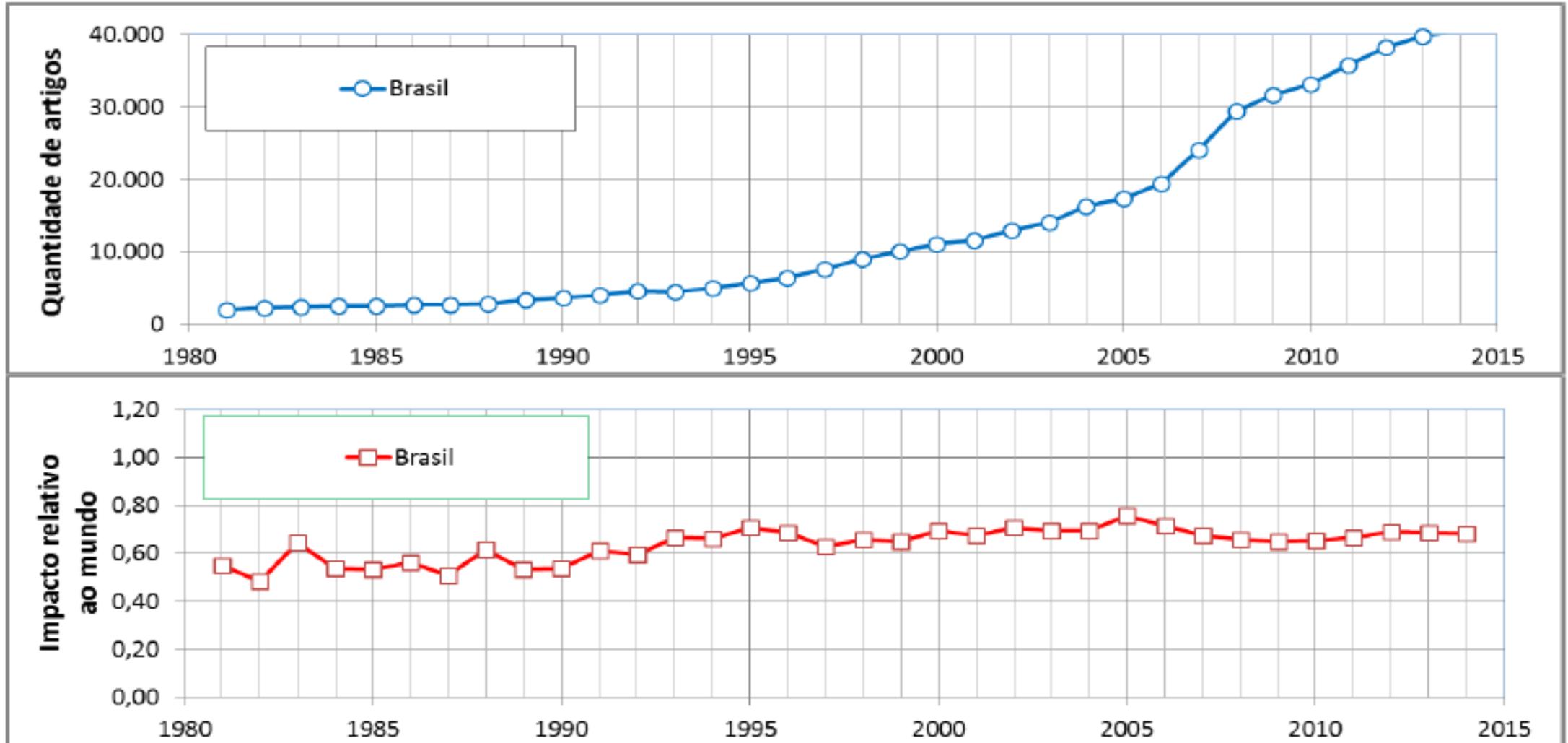
Fonte: World Intellectual Property Organization. Elaboração nossa.

# Evolução da Participação na Produção Científica Mundial, Brasil – 2002/2012 (%)

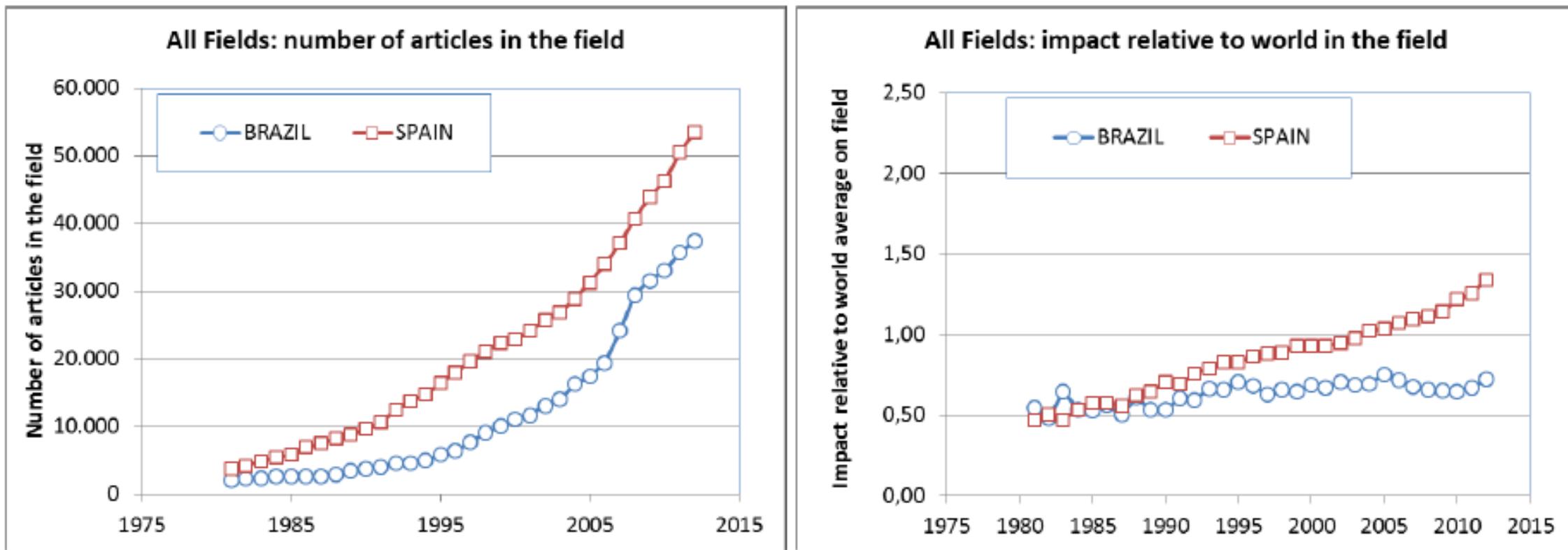
| Ciências                     | Brasil |      | Variação | Ranking Mundial/2012 |
|------------------------------|--------|------|----------|----------------------|
|                              | 2002   | 2012 |          |                      |
| Total da Produção            | 1,2    | 2,2  | 83%      | 13                   |
| Biologia                     | 1,3    | 2,2  | 69,2%    | 13                   |
| Ciências Médicas             | 0,9    | 2,8  | 211,1%   | 11                   |
| Biologia aplicada a Ecologia | 2,3    | 6,3  | 173,9%   | 3                    |
| Química                      | 1,4    | 1,5  | 7,1%     | 15                   |
| Física                       | 1,5    | 1,3  | -13,3%   | 15                   |
| Ciências do Universo         | 1,1    | 1,6  | 45,5%    | 13                   |
| Engenharias                  | 1      | 1,3  | 30,0%    | 18                   |
| Matemática                   | 1,1    | 1,5  | 36,4%    | 16                   |
| Ciências Humanas             | 0,4    | 1,1  | 175,0%   | 13                   |
| Ciências Sociais             | 0,5    | 1,8  | 260,0%   | 13                   |

Fonte: Observatoire des Sciences et Techniques. Elaboração nossa.

# Evolução da quantidade de artigos publicados e seu impacto – Brasil, 1981-2014

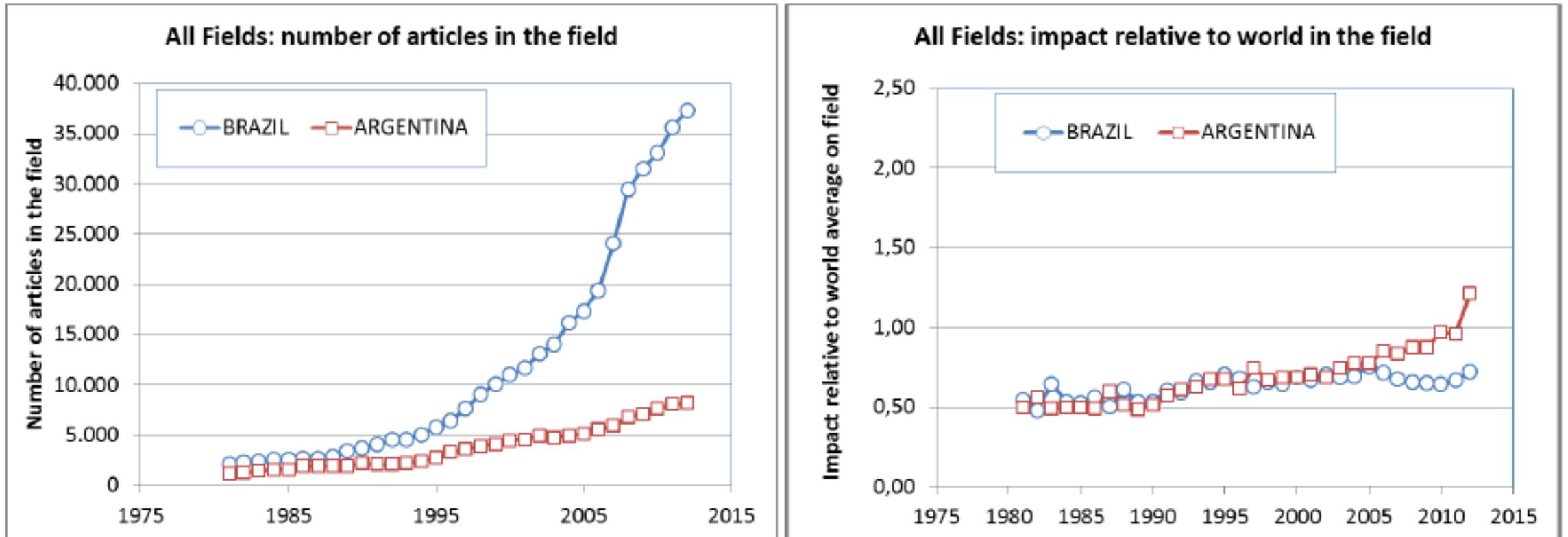


# Evolução da quantidade de artigos publicados e seu impacto – Brasil e Espanha



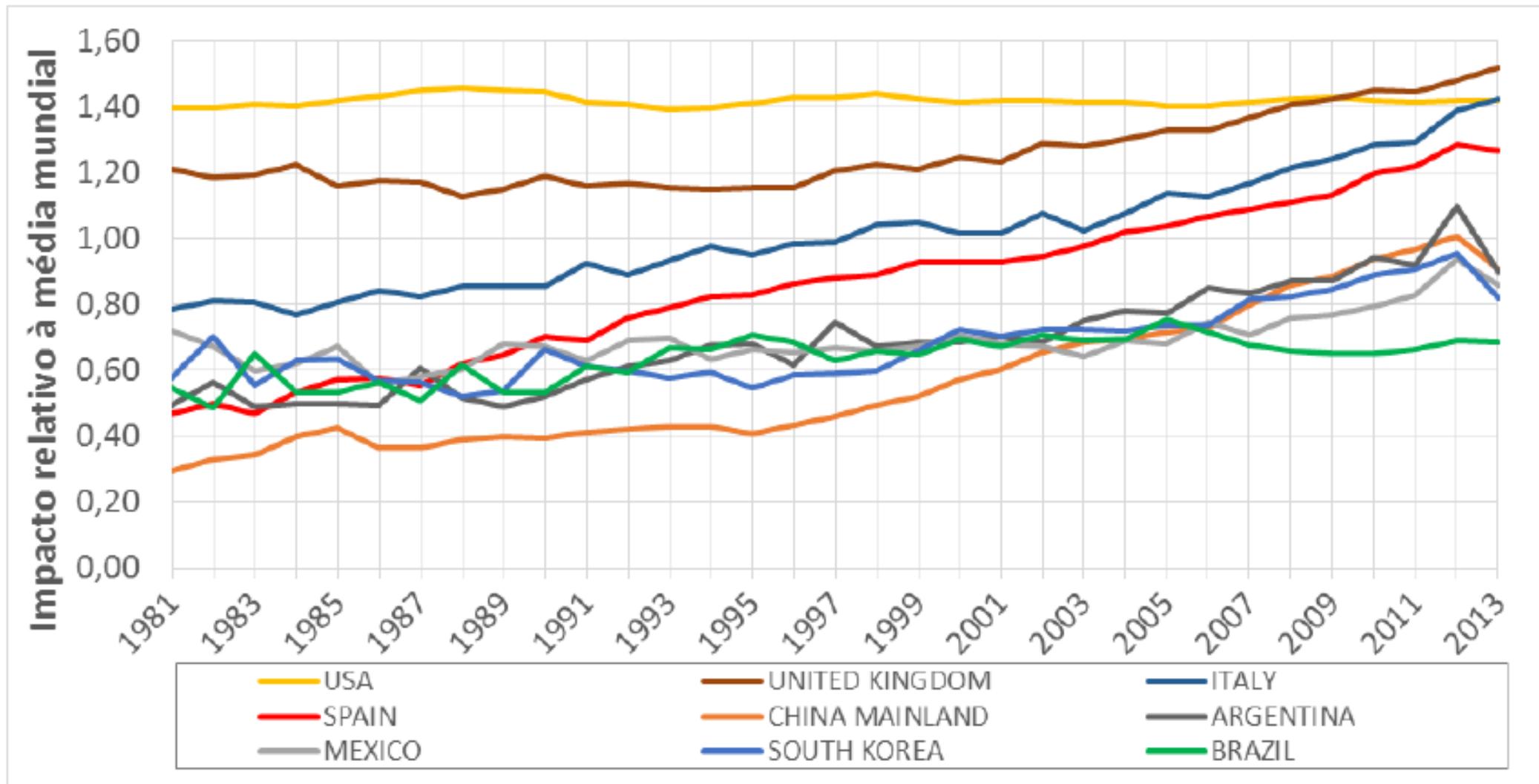
Fonte: TR InCites TM. Thomson Reuters (2012). CRUZ, C.H. de B. Desafios para C,T&I no Brasil, agosto de 2015.

# Evolução da quantidade de artigos publicados e seu impacto – Brasil e Argentina

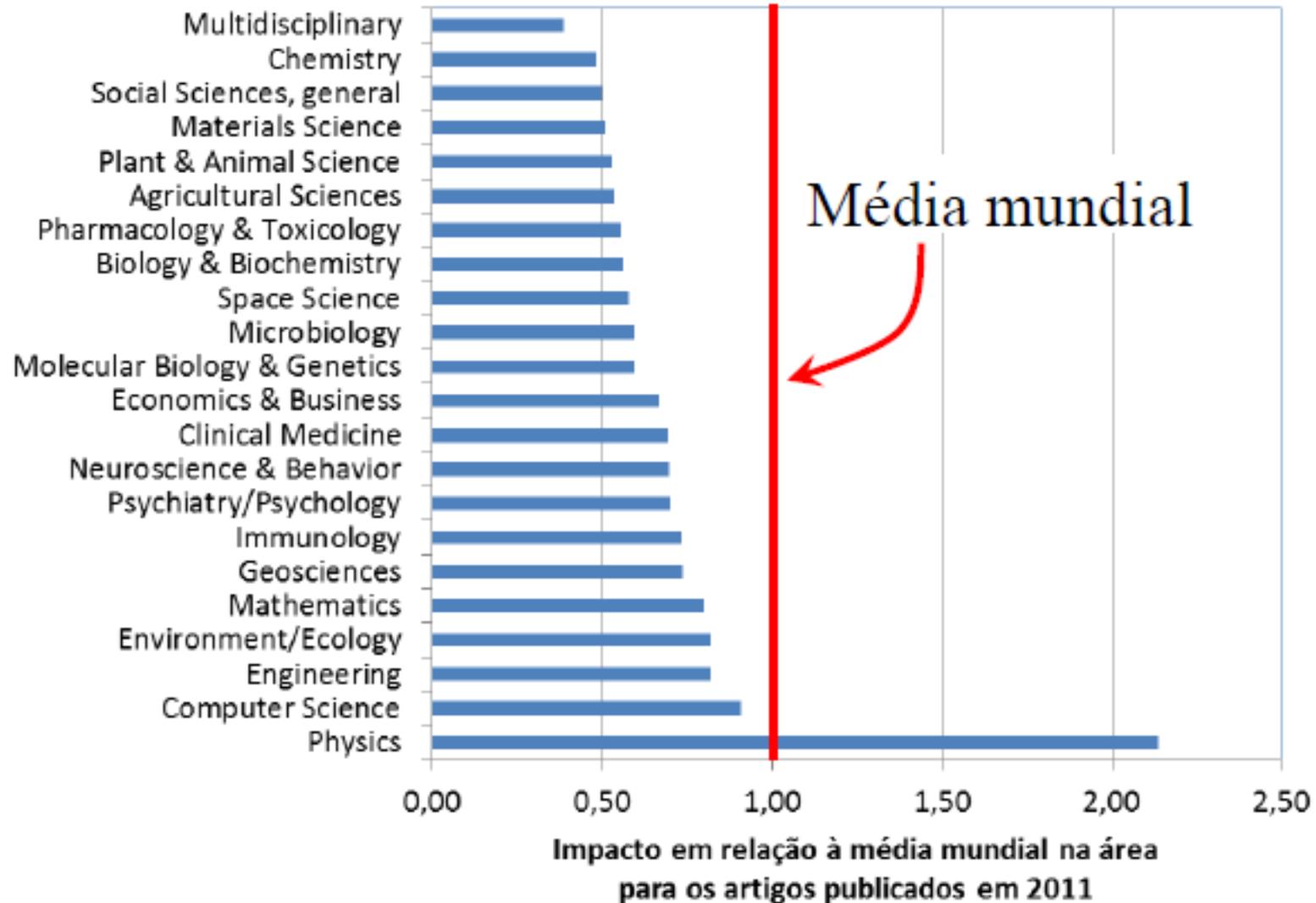


Fonte: TR InCites TM. Thomson Reuters (2012). CRUZ, C.H. de B. Desafios para C,T&I no Brasil, agosto de 2015.

# Evolução do impacto relativo – Países selecionados



# Evolução do impacto relativo por grande área do conhecimento – Brasil

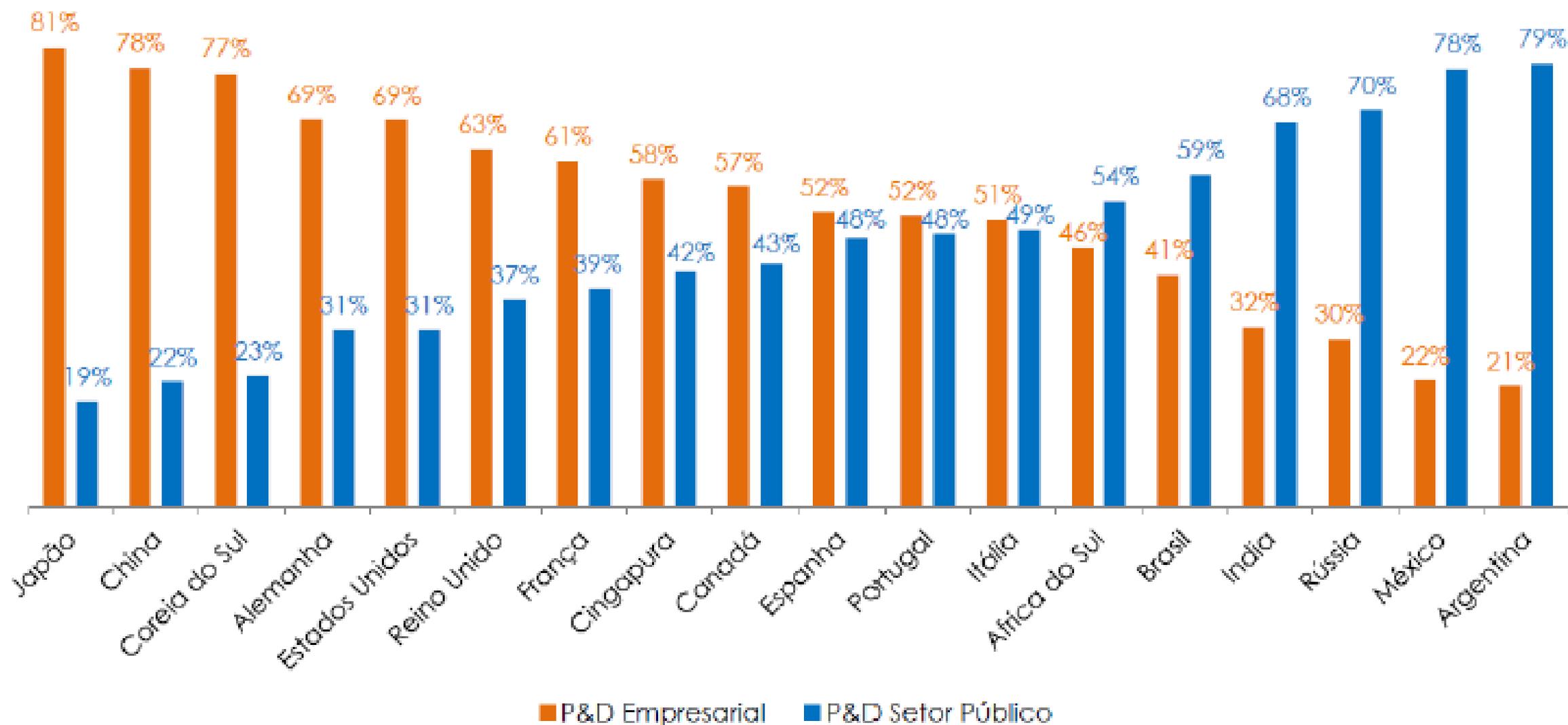


# Patentes e Pesquisadores em empresas - 2012

|                       |                   | Concedidas USPTO |                | Concedidas no País |                |
|-----------------------|-------------------|------------------|----------------|--------------------|----------------|
|                       | Pesq. em empresas | Qtd              | Por 1000 pesq. | Qtd                | Por 1000 pesq. |
| <b>Brasil</b>         | 41.316            | 101              | 2,4            | 230                | 5,6            |
| <b>Reino Unido</b>    | 86.106            | 3.087            | 35,9           | 2.453              | 28,5           |
| <b>Espanha</b>        | 46.375            | 303              | 6,5            | 2.199              | 47,4           |
| <b>China</b>          | 944.440           | 1.225            | 1,3            | 46.590             | 49,3           |
| <b>Estados Unidos</b> | 1.135.500         | 77.501           | 68,3           | 75.812             | 66,8           |
| <b>França</b>         | 128.373           | 3.163            | 24,6           | 11.832             | 92,2           |
| <b>Alemanha</b>       | 180.195           | 8.915            | 49,5           | 19.661             | 109,1          |
| <b>Coréia do Sul</b>  | 182.901           | 7.549            | 41,3           | 60.955             | 333,3          |

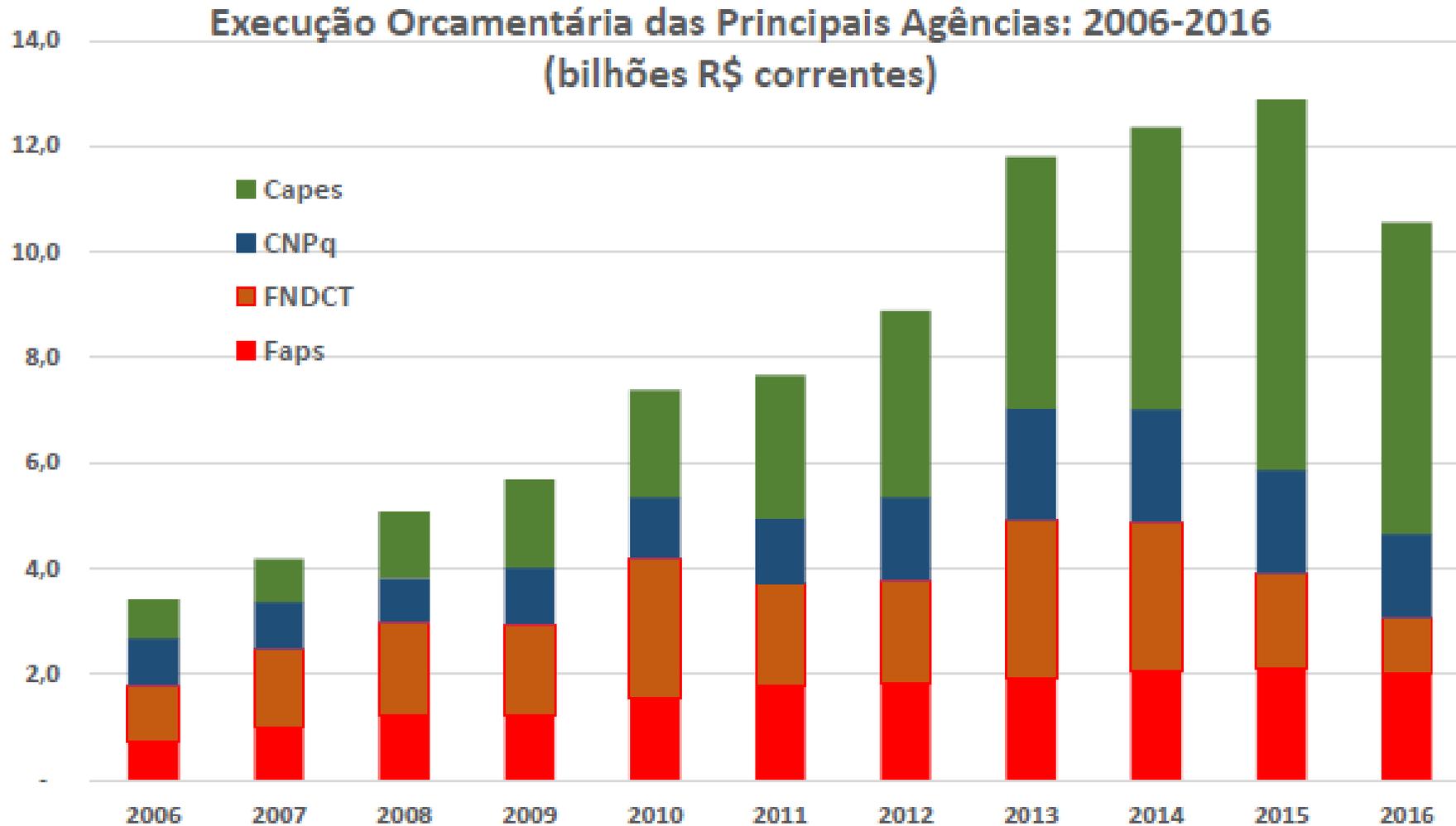
Fontes:  
 Número de pesquisadores em empresas: OECD MSTI e Indicadores FAPESP  
 Patentes USPTO: [http://www.uspto.gov/web/offices/ac/ido/oeip/taf/cst\\_utilh.htm](http://www.uspto.gov/web/offices/ac/ido/oeip/taf/cst_utilh.htm)  
 Patentes em cada país: base de dados WIPO - <http://ipstatsdb.wipo.org/>  
 Petentes em SP: Indicadores C&T&I MCTI

## Participação dos investimentos em P&D por setor – 2013 (%)



Fonte: OCDE/MCTI

# Fontes de Fomento...



**O fomento apresenta instabilidade pós-2013**

**As Fap's ao longo dos anos assumem papel importante e responsabilidades**

# Arremate...

- Conforme a literatura corrente, a inovação se realiza no âmbito das empresas que têm estratégias de P&D;
- É preciso elevar a capacidade de fazer P&D no Brasil;
  - Com criação de mais centros de P&D na indústria
  - Levar cientistas para as empresas (indústria e serviços)
  - Estabelecer maior interação entre as Universidades e as Empresas;
  - Ter uma política macroeconômica que objetive o médio e longo prazo, estabelecendo taxas de juros mais civilizadas e adoção de um câmbio de equilíbrio mais realista;
  - Aumentar o número das unidades da EMBRAPI
  - Descontingenciar o FNDCT
  - Financiar infraestrutura física e tecnológica dos laboratórios de pesquisa, especialmente nas Instituições públicas que produzem pesquisas, básicas e aplicadas

| Fundações | 2016               |           | Total |        |
|-----------|--------------------|-----------|-------|--------|
|           | Tesouro Estadual   | Terceiros |       |        |
| 1         | FAPESP             | 1050,0    | 150,0 | 1200,0 |
| 2         | FAPEMIG            | 284,0     | 19,0  | 303,0  |
| 3         | FAPERJ             | 146,0     | nd    | 146,0  |
| 4         | FAPDF              | 93,0      | 0,0   | 93,0   |
| 5         | FAPESB             | 59,0      | 4,0   | 63,0   |
| 6         | FAPEAM             | 51,0      | 8,0   | 59,0   |
| 7         | FAPEG              | 50,0      | 2,5   | 52,5   |
| 8         | FAPESC             | 45,0      | 6,0   | 51,0   |
| 9         | FACEPE             | 43,5      | 5,5   | 49,0   |
| 10        | FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA | 42,0      | 5,0   | 47,0   |
| 11        | FAPERGS            | 26,1      | 19,2  | 45,3   |
| 12        | FAPES              | 37,0      | 4,0   | 41,0   |
| 13        | FAPEMA             | 33,0      | 3,0   | 36,0   |
| 14        | FAPESPA            | 19,0      | 4,0   | 23,0   |
| 15        | FAPESQ             | 6,4       | 11,6  | 18,0   |
| 16        | FUNDECT            | 13,3      | 4,6   | 17,9   |
| 17        | FAPEAL             | 15,4      | 2,1   | 17,5   |
| 18        | FAPEPI             | 5,7       | 0,9   | 6,6    |
| 19        | FUNDAÇÃO RONDÔNIA  | 1,9       | 3,8   | 5,7    |
| 20        | FAPEAP             | 0,2       | 1,7   | 1,9    |
| 21        | FAPT               | 0,3       | 0,07  | 0,4    |
| 22        | FAPEMAT            | nd        | nd    | nd     |
| 23        | FAPERN             | nd        | nd    | nd     |
| 24        | FAPITEC            | nd        | nd    | nd     |
| 25        | FAPAC              | nd        | nd    | nd     |

## Orçamento executado das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa do Brasil - 2016

Fapesp 1,2 bilhão em 2016, equivalente ao orçamento do CNPq

Todas as Fundações juntas com dados disponíveis 1,07 bilhão

Em recursos próprios a FAPEAL foi a 15ª FAP do país em 2016

PESQUISA REPASSES PÚBLICOS

# Corte de verba da Fapesb afeta 80% das pesquisas

### Atraso atrapalha estudos em zika, trombose e leptospirose

Carol Aquino  
carol.aquino@redesbahiabrasil.com.br

Mais de 80% dos estudos que têm apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) estão sem receber recursos com regularidade desde 2015. Sem dinheiro, os pesquisadores não são obrigados a cruzar os braços para pesquisas como a que estudaria os efeitos do zika vírus em bebês nascidos de mães expostas à doença, ou a que avaliaria a relação entre o uso de anticoncepcional e os casos de trombose.



Pesquisador Mitermayer Galvão Reis tem dois projetos de pesquisa sem receber verbas via Fapesb

federal, disseminados por quase todo nosso território”.

### MAIS PROTESTOS

Protestos semelhantes já foram feitos por outras entidades, como o Instituto Gonçalo Muniz, braço da Fiocruz na Bahia, e pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), junto com a Academia Brasileira de Ciências (ABC), todos direcionados ao governador Rui Costa (PT).

No manifesto, ele exemplifica que os pesquisadores da Ufba tiveram, em 2016, um valor aprovado em projetos que não chegou nem a 10% do

“Eu faria um apelo ao governador para que os recursos sejam liberados Mitermayer Galvão

Protestante ligado à Fiocruz destaca o papel da Fapesb no desenvolvimento da ciência

legia e inovação”, destaca. Procurado através de assessoria, o governador Rui Costa não respondeu às perguntas da reportagem.

sofido com o contingenciamento de recursos. “Nossa execução está em torno de 50% a 55% do que éramos para receber. Se tivéssemos com o repasse 100%, seria algo em torno de R\$ 100 milhões, R\$ 120 milhões”, diz. Ele ressalva que os pagamentos aos 2.750 bolsistas apoiados pela instituição estão sendo honrados.

Segundo ele, o resultado varia de acordo com arrecadação de impostos estaduais, já que o Artigo 5º da Lei Estadual nº 7.888/2001 determina que o governo repasse 1% da Receita Tributária Líquida para a Fundação. Porém entre 2014 e 2016 não houve alterações significativas na arrecadação tributária do estado, de acordo com o Transparência Bahia. Enquanto em 2014 a receita tributária bruta arrecadada foi R\$ 20,251 bilhões, em 2016 foi para R\$ 20,502 bilhões, sendo questionada sobre o emprimento desse repasse

legal, a Secretária do Estado da afirmou, em e únicas vinculações permitidas são: a) a Fapesb constitui não é o caso em A Informação la Sefaz é de que ram repassados lhos para a F montante, alim milhão a ser q ano de 2017, de do um valor s acordo com a f 80% dos recu sio provient do governo do tante vem de p nacionais e fed O presidente salta a import instituição. para a formac dutores, e a co ter uma reduç tiva no repase “Em 2000, existia a Bah Jeros de pós- anos depois d em 2009, a B com mais de “Hoje, a Bah causa do surg universidade manda aumen diminuíram”, Eduardo A entanto, que com a Secret Tecnologia e I com a Sefaz p lhos para e ele não disse riam “tomada Sectti disse qu nunciar sobre O médico i vto Reis, pes Fiocruz, ape causado pel pesquisas. “I no governa cursos sejam pesb teve u enorme no científico no

ATAQUE TERRORISTA MATA CINCO E FERE 40 EM LONDRES PÁG. 20

O QUE A BAHIA QUER SABER

# Correio

Atentado terrorista próximo ao metrô em Londres

CIENTISTAS COBRAM DINHEIRO PREVISTO EM LEI

## Corte de verba ameaça 652 pesquisas na Bahia

Ufba, Fiocruz e Sociedade Brasileira para Progresso da Ciência mandam carta ao governador pedindo regularização dos repasses de recursos PÁG. 22

globo.com g1 globoesporte gshow famosos & etc videos

MENU G1 RIO DE JANEIRO

27/09/2016 08h18 - Atualizado em 27/09/2016 17h05

### Crise financeira do RJ prejudica pesquisas realizadas pela Faperj

Alunos reclamam da falta de recursos nos laboratórios. Fundação diz que houve redução de repasse dos recursos para projetos.

Do 01 Rio

FACEBOOK TWITTER G+ PINTEREST

A crise financeira do Estado do Rio tem prejudicado os estudos realizados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio - a Faperj. Com a chegada da primavera, uma das doenças que começam a preocupar é a dengue, justamente uma das doenças pesquisadas pela fundação.

ESTADÃO CIÊNCIA

Ciência

Diária Ciência Brasil

Ao primeiro sinal desses sintomas PROCURE IMEDIATAMENTE UMA UNIDADE DE SAÚDE

BLOG Herton Escobar

Imagine.st

CIÊNCIA | SAÚDE

### Em crise, Faperj não paga editais e perde 30% do orçamento

Decreto do governador Pezão reduz os repasses do Estado para a fundação de amparo à pesquisa fluminense. Sem recursos, Faperj não pagou nenhum auxílio à pesquisa em 2016; apenas bolsas.

FACEBOOK TWITTER G+ PINTEREST

# Atraso no pagamento de bolsas da Faperj atrapalha pesquisas no RJ

Bolsistas sofrem com a falta de pagamento, que custeia pesquisas importantes. Instituição exige dedicação exclusiva dos pesquisadores.

FACEBOOK TWITTER

Por Cristina Boeckel, G1 Rio  
05/12/2016 19h43 - Atualizado 06/12/2016 07h45



Fachada do prédio que abriga a Faperj, no Centro (Foto: Fernanda Rouvenat/G1)

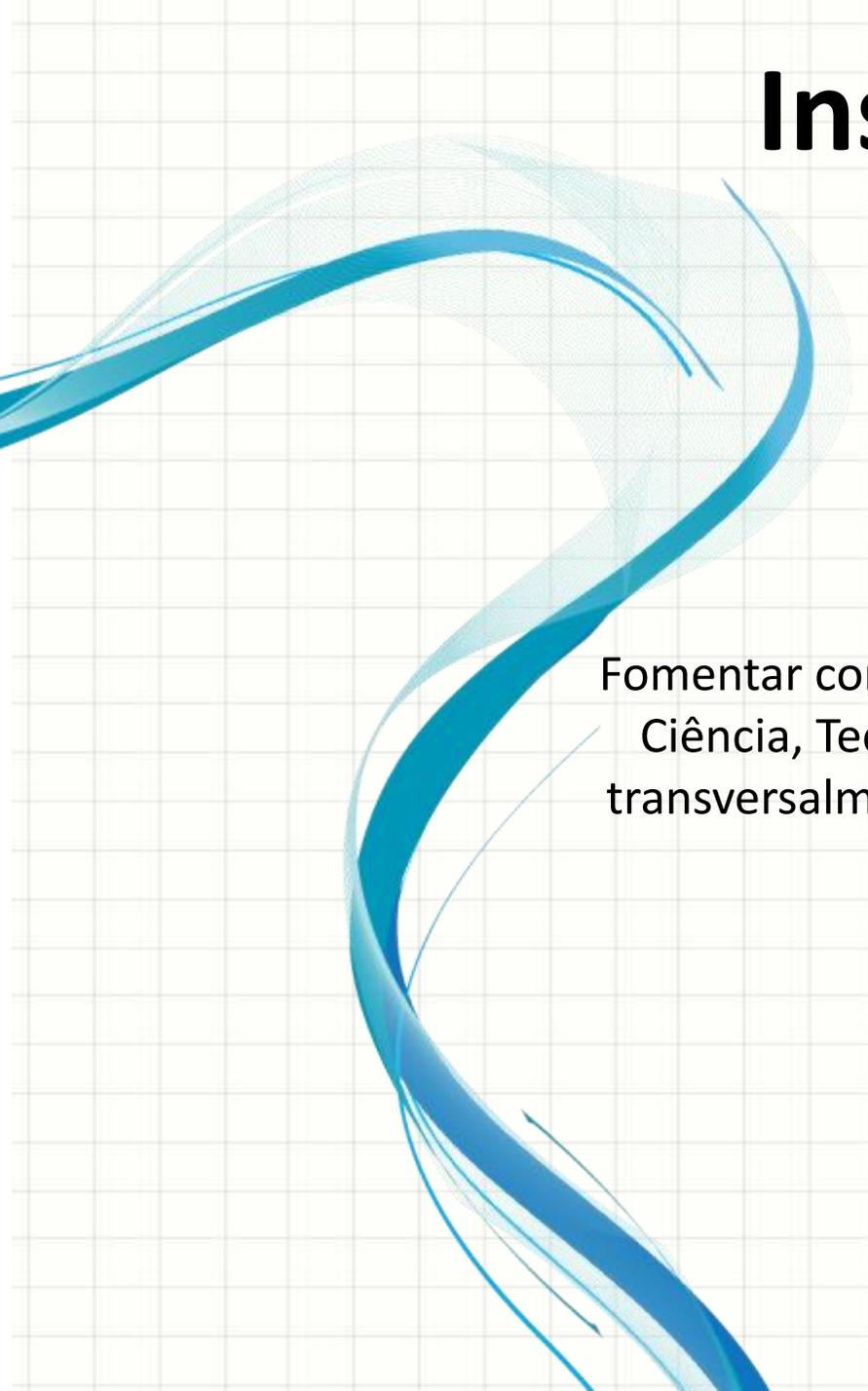
# Nem tudo são “flores”...



***FAPEAL***

*FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DE ALAGOAS*

# Institucionalidade



## **CRIAÇÃO**

A FAPEAL foi criada pela Lei Complementar nº 05 de 27 setembro de 1990; Lei Complementar nº 20, de 04 de abril de 2002; Decreto Estadual Nº 4137-2009

## **MISSÃO**

Fomentar com equidade e transparência o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação contribuindo, diretamente e transversalmente, com o desenvolvimento socioeconômico de Alagoas.

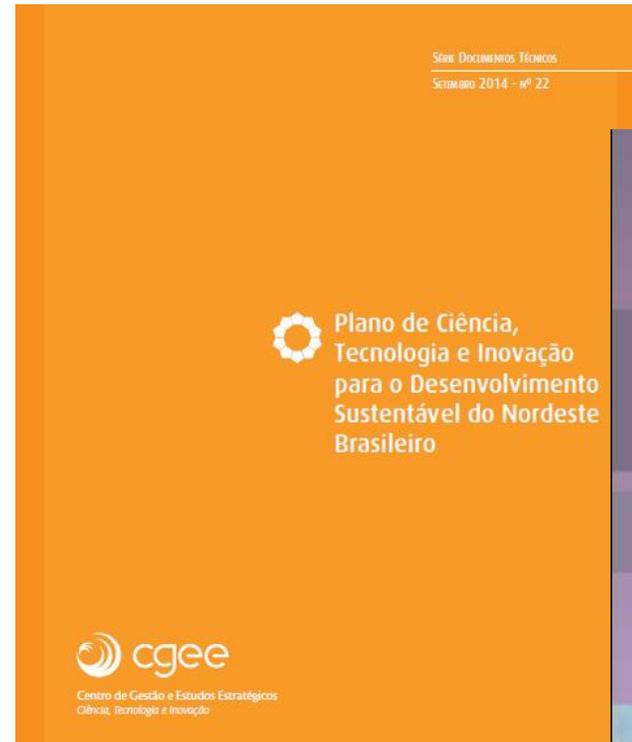
## **VISÃO**

Ser reconhecida como instituição estratégica no desenvolvimento econômico, científico e tecnológico de Alagoas, através da interação de suas ações e programas com as políticas públicas, atividades produtivas e o sistema de pesquisa e ensino

# Importantes legados e referenciais



1985



[www.cgEE.org.br/atividades/redirect/8936](http://www.cgEE.org.br/atividades/redirect/8936)

2014



[http://www.cienciaetecnologia.al.gov.br/arquivos/AL-2-ciencia\\_tecnologia-05-dez-final.pdf](http://www.cienciaetecnologia.al.gov.br/arquivos/AL-2-ciencia_tecnologia-05-dez-final.pdf)

# Desafios...contemporâneos

- Tornar como regra geral, a adoção de editais públicos como forma de distribuição de recursos de fomento (“Tratar os desiguais de maneira desigual”);
- Atender e fortalecer a comunidade científica e acadêmica do estado
- Aproximar a universidade das políticas públicas do governo do Estado em suas dimensões mais estratégicas;
- Fortalecer as instituições de ensino superior públicas estaduais;
- Incluir na política de fomento mais Instituições com responsabilidades com a pesquisa e inovação (CESMAC, UNIT, EMBRAPA, Polos Tecnológicos, IFAL, IMA etc.)



# Desafios...

- Interiorizar os recursos de fomento;
- Contribuir com a fixação do capital humano científico no estado
- Contribuir com a criação de novos cursos de pós-graduação e fortalecer nosso sistema estadual;
- Atuar no âmbito internacional, através do CONFAP, para proporcionar novas alternativas de financiamento, intercâmbio científico e internacionalização de nossos pesquisadores e produção.



- Colaborar e incentivar o estreitamento entre a Universidade e os segmentos econômicos privados
- Fomentar a criação de empresas e empreendimentos e base tecnológica

# Números Gerais da *Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas* entre 2015 e 2016

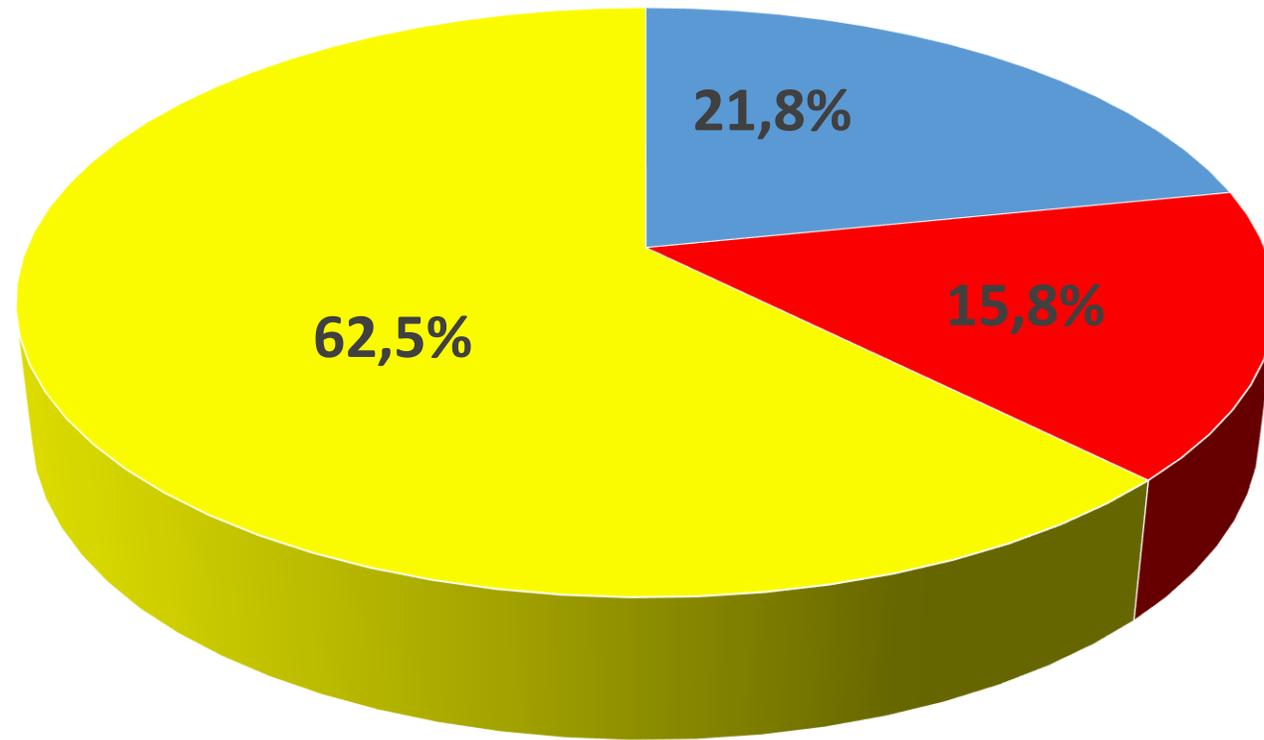
- Apoio à pesquisa em todas as áreas do conhecimento;
- Financiada pelo estado de Alagoas
- O número de solicitações para financiamento entre 2015 e 2016 foi de **786 projetos** somando **R\$ 22.746.390,38**.
- Foram selecionados pelo sistema de revisão por pares, **430 projetos** (54% do total), somando **R\$ 9.328.144,18** (41% do total);
- Considere-se ainda 30 projetos PPSUS do edital 2013/2015, 8 Projetos Pronem 2010, 42 projetos PPP 2010 e 13 projetos de Inovação Tecnova 2014;
- Em bolsas foram dispendidos **R\$ 13.602.587,00** nesses dois anos;
- Investimentos em inovação tecnológica foram investidos no mesmo período **R\$ 3.688.100,79**
- Foram executados, em 2015 e 2016, em investimentos **R\$ 23,4 milhões**, sendo **R\$ 18 milhões com recursos próprios** e R\$ 5,4 milhões com recursos externos

# Distribuição dos Investimentos 2015/2016

R\$ 23,4 milhões

R\$ 18 mi – RP

R\$ 5,4 mi - RE



■ Auxílios à Pesquisa e Eventos ■ Auxílios à Inovação Tecnológica ■ Bolsas de Estudos, Pesquisas e Extensão Tecnológica

# Eixos de investimentos

- **Bolsas**

- Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica, Mestrado e Doutorado (Edital em 2015 e assinatura do novo acordo CAPES), Projeto Canal do Sertão, Dinter, Extensão Tecnológica, PPSUS, PDCR, PDPP e PROIES/UNEAL – Pesquisa

- **Pesquisa Acadêmica**

- PPSUS, Universal e Temáticos (PELD, **Tecnologias Sociais**)

- **Pesquisa Cooperativa**

- Cooperação Internacional (*British Council*, INRIA)

- **Inovação Tecnológica**

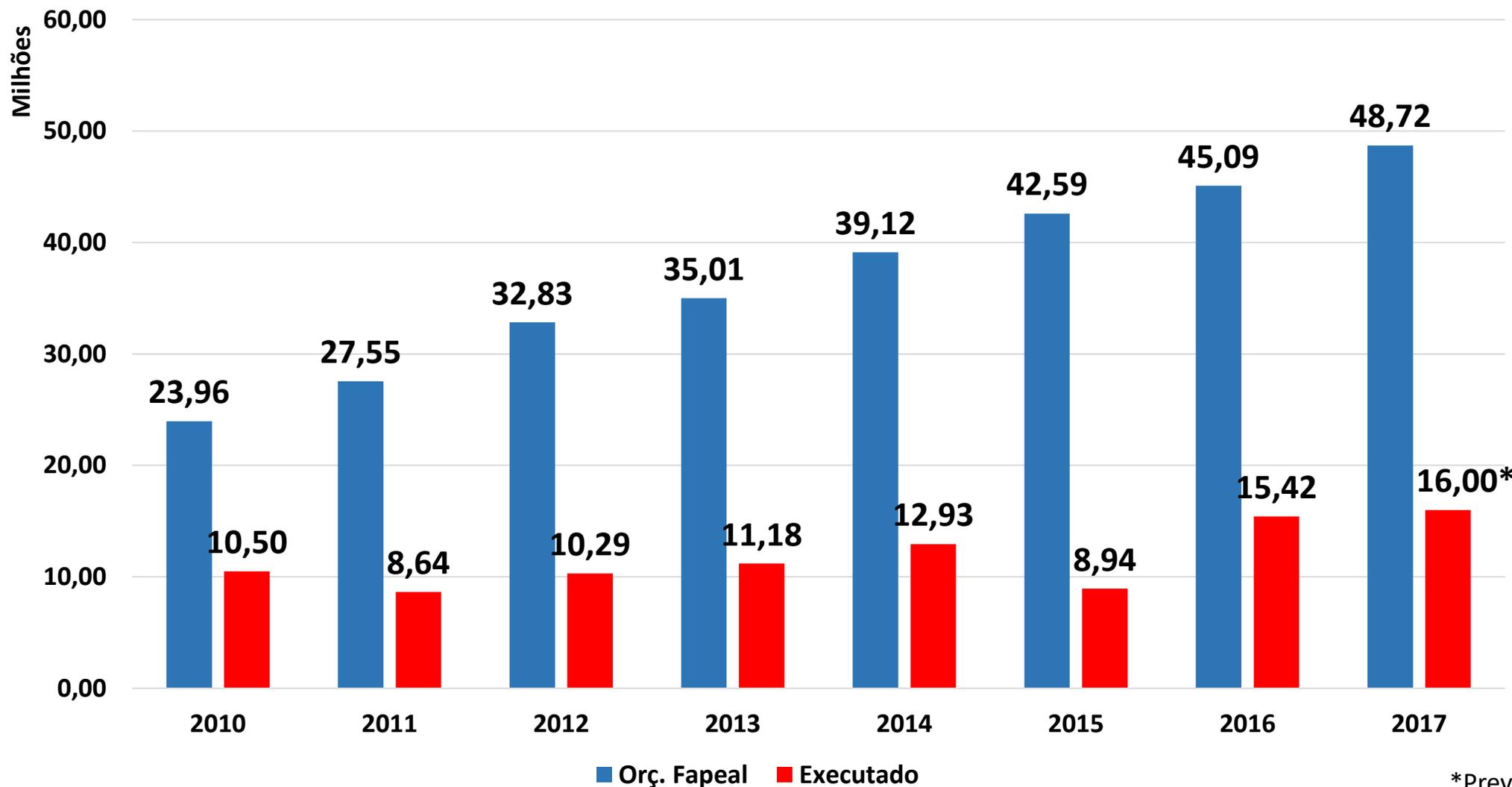
- Programa Tecnova
- **Sinapse da Inovação**
- **Economia Criativa**



# Evolução Financeira Orçamentária da FAPEAL

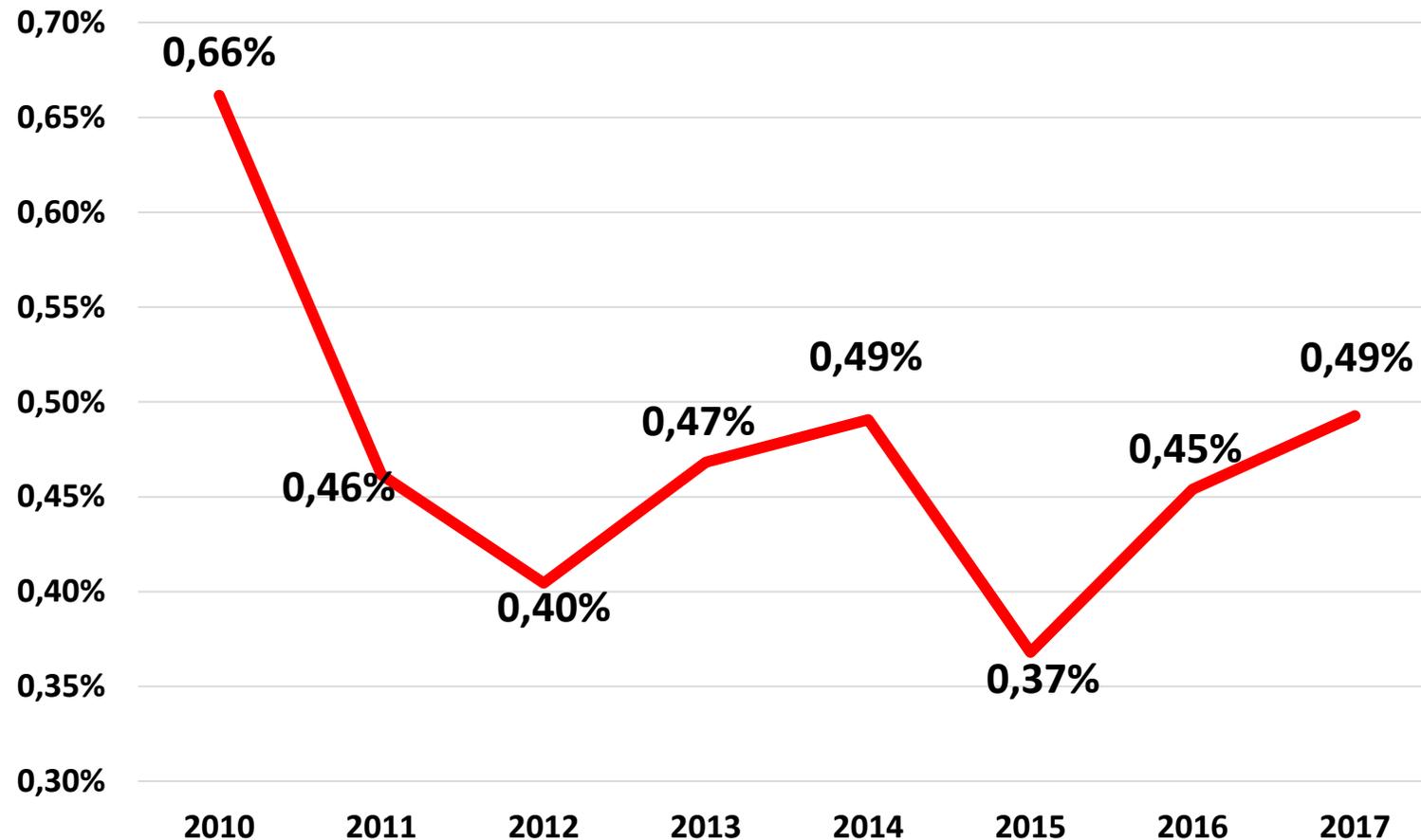


# Evolução Orçamentária da Fapeal e Execução da Cota Financeira da Fapeal – 2010/2016 (R\$ Tesouro)



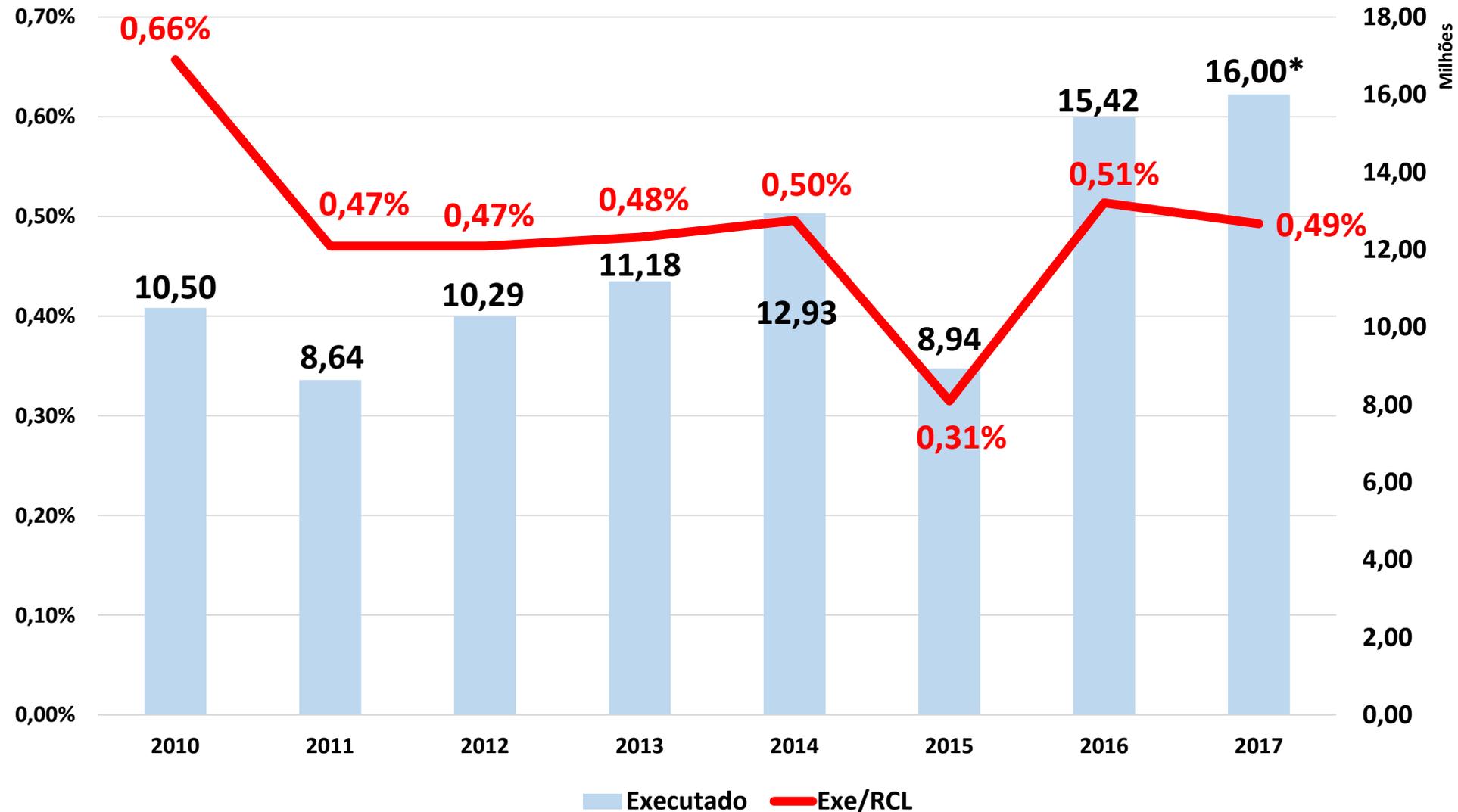
\*Previsão

# Evolução da Participação da Cota Financeira da Fapeal na RCL – 2010/2017 (Fonte Tesouro)

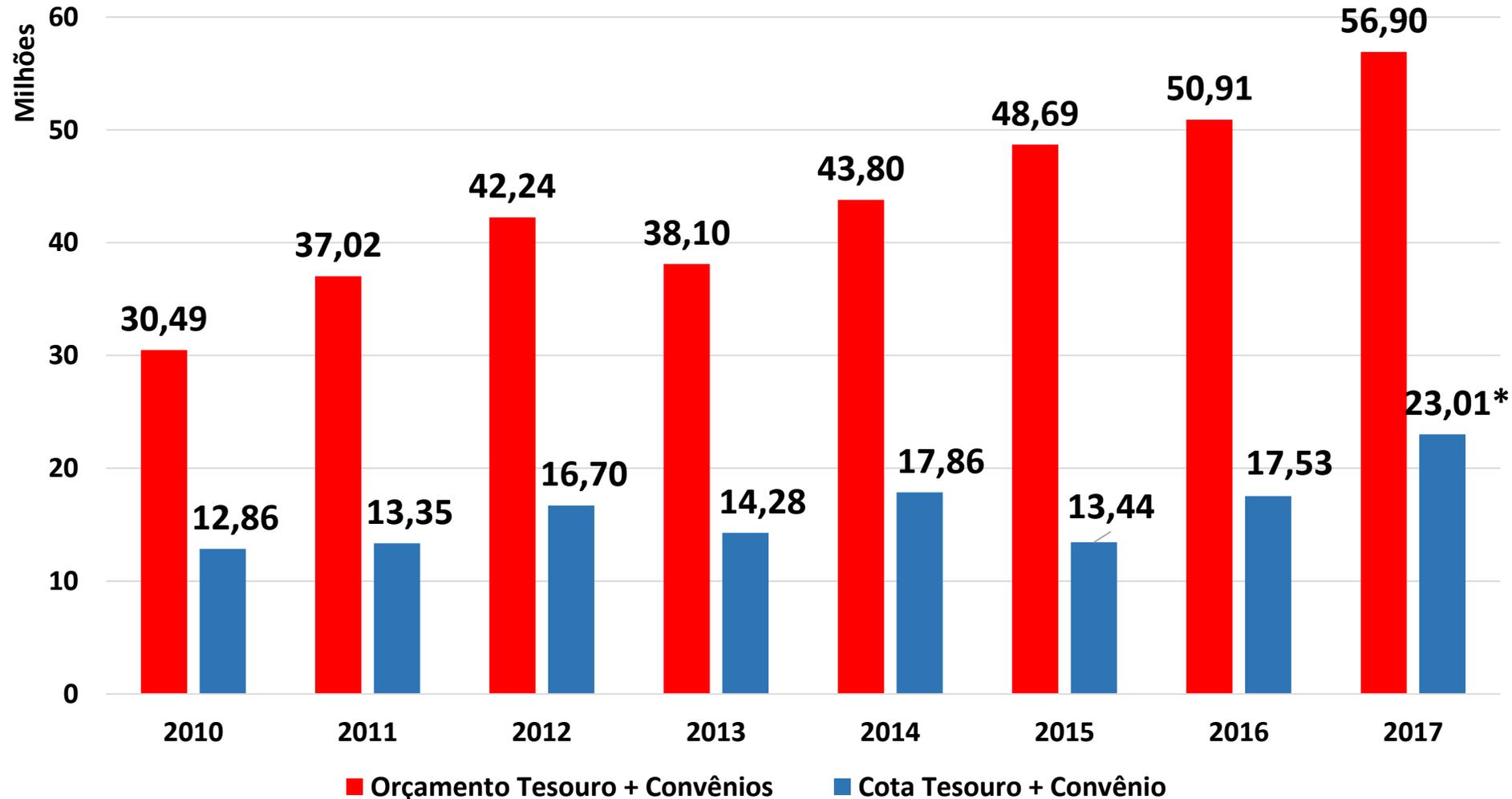


A Constituição do Estado de Alagoas define no Capítulo IV, Artigo 216, que será destinada à Ciência e Tecnologia, através do ente Fundacional, 1,5% da Receita Corrente Líquida, após as deduções constitucionais feitas aos municípios

# Evolução da Execução da Cota Financeira e o Percentual da RCL Executado – 2010/2017



# Evolução Orçamentária Total da Fapeal – 2010/2016 (Tesouro + Convênios)

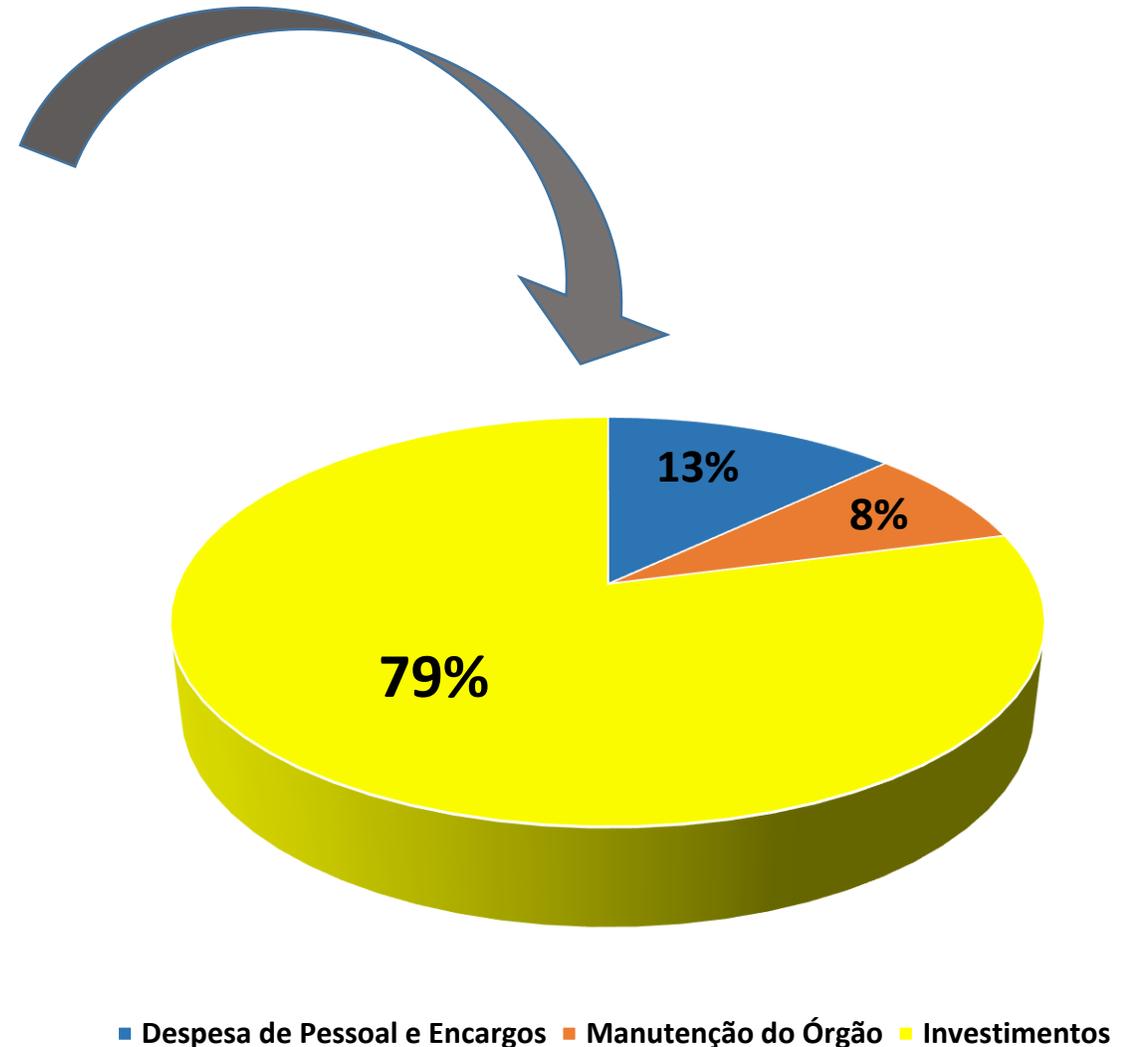


\*Previsão

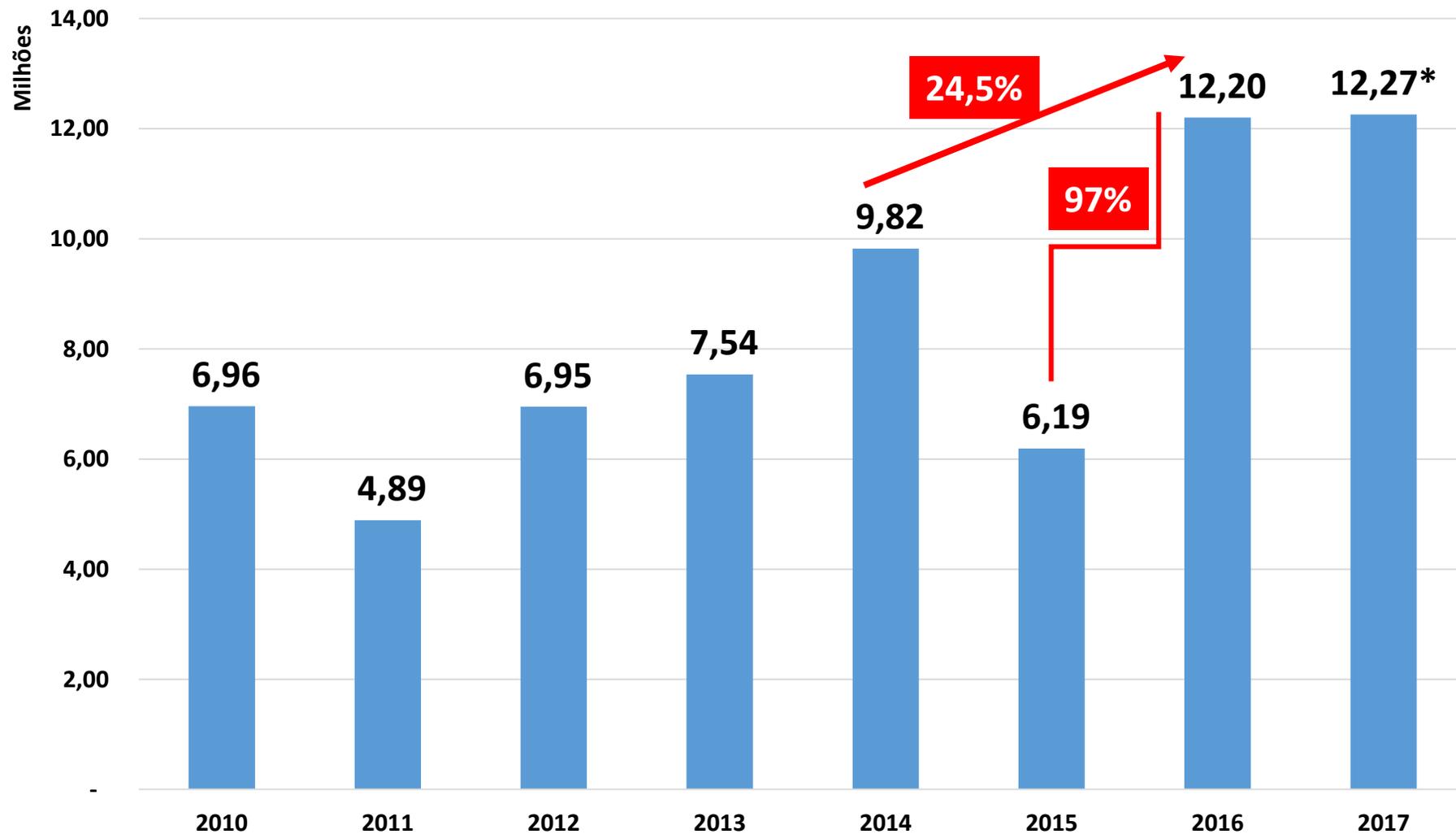
# Evolução da estrutura de gastos e investimentos da Fapeal – 2010/2016 (Fonte Tesouro – SIAFEM)

| Natureza dos gastos           | 2014 | 2015 | 2016 |
|-------------------------------|------|------|------|
| Despesa de Pessoal e Encargos | 14%  | 17%  | 13%  |
| Manutenção do Órgão           | 10%  | 14%  | 8%   |
| Investimentos                 | 76%  | 69%  | 79%  |

Investimentos (atividades fins) não inclui pagamentos através do SICONV (OBTV) até 2016. Esse sistema foi implantado em 2013; os investimentos planejados para 2017 inclui essa modalidade



# Evolução dos investimentos nas atividades finalísticas fonte Tesouro – 2010/2017\* (previsto)



\*Expectativa

# Informações Complementares



# Tamanho do nosso Sistema Estadual de Pós-Graduação - 2017



| Modalidade              | Conceitos |           |          |          | Total     |
|-------------------------|-----------|-----------|----------|----------|-----------|
|                         | 3         | 4         | 5        | 6        |           |
| Mestrados Profissionais | 8         | 4         | 1        | --       | <b>13</b> |
| Mestrados Acadêmicos    | 19        | 13        | 1        | --       | <b>33</b> |
| Dinter                  | --        | --        | 2        | 2        | <b>4</b>  |
| Doutorados Plenos       | --        | 12        | 2        | --       | <b>14</b> |
| <b>Total</b>            | <b>27</b> | <b>29</b> | <b>6</b> | <b>2</b> | <b>64</b> |

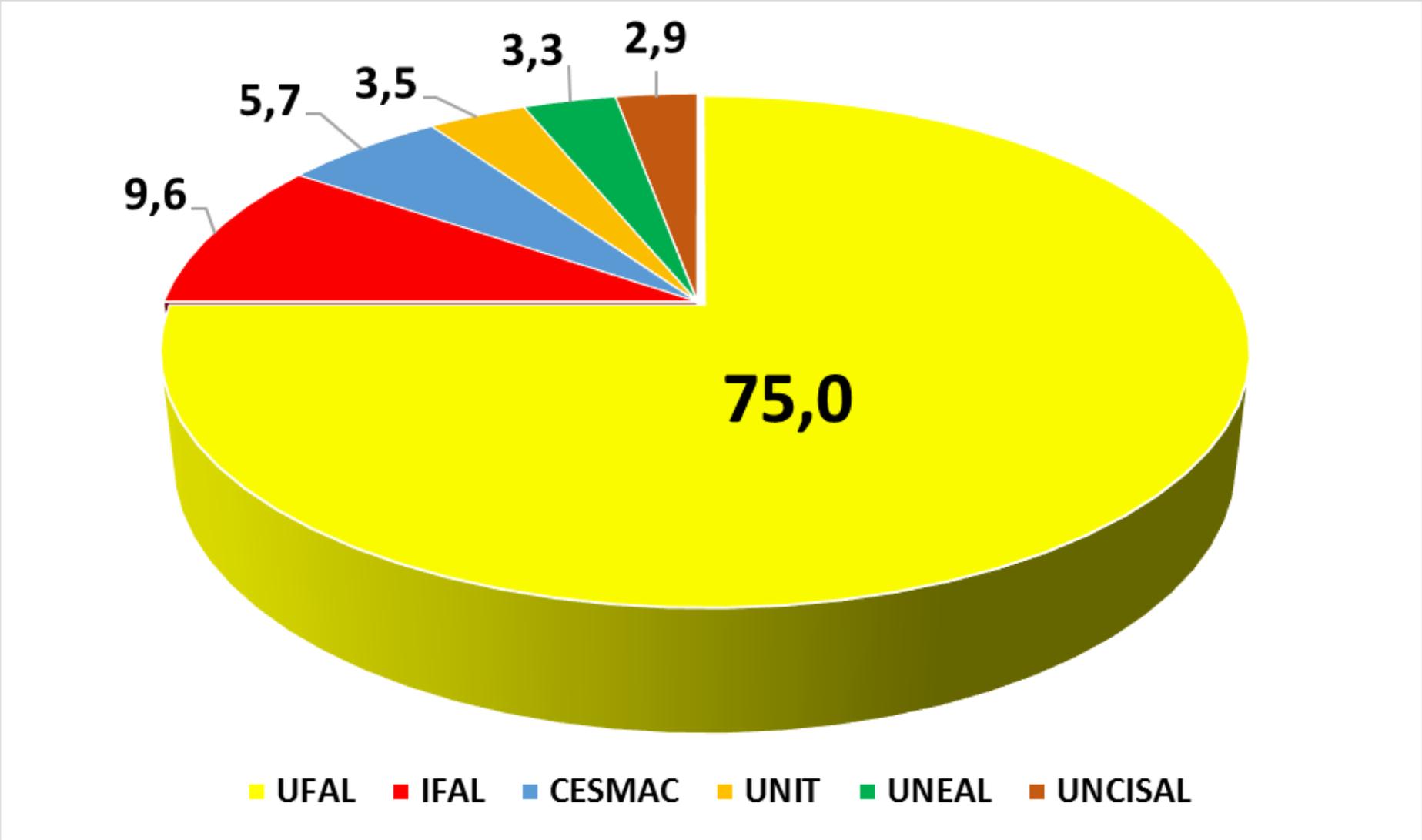


# Estoque de Pesquisadores no Nordeste cadastrados no CNPq – 2016

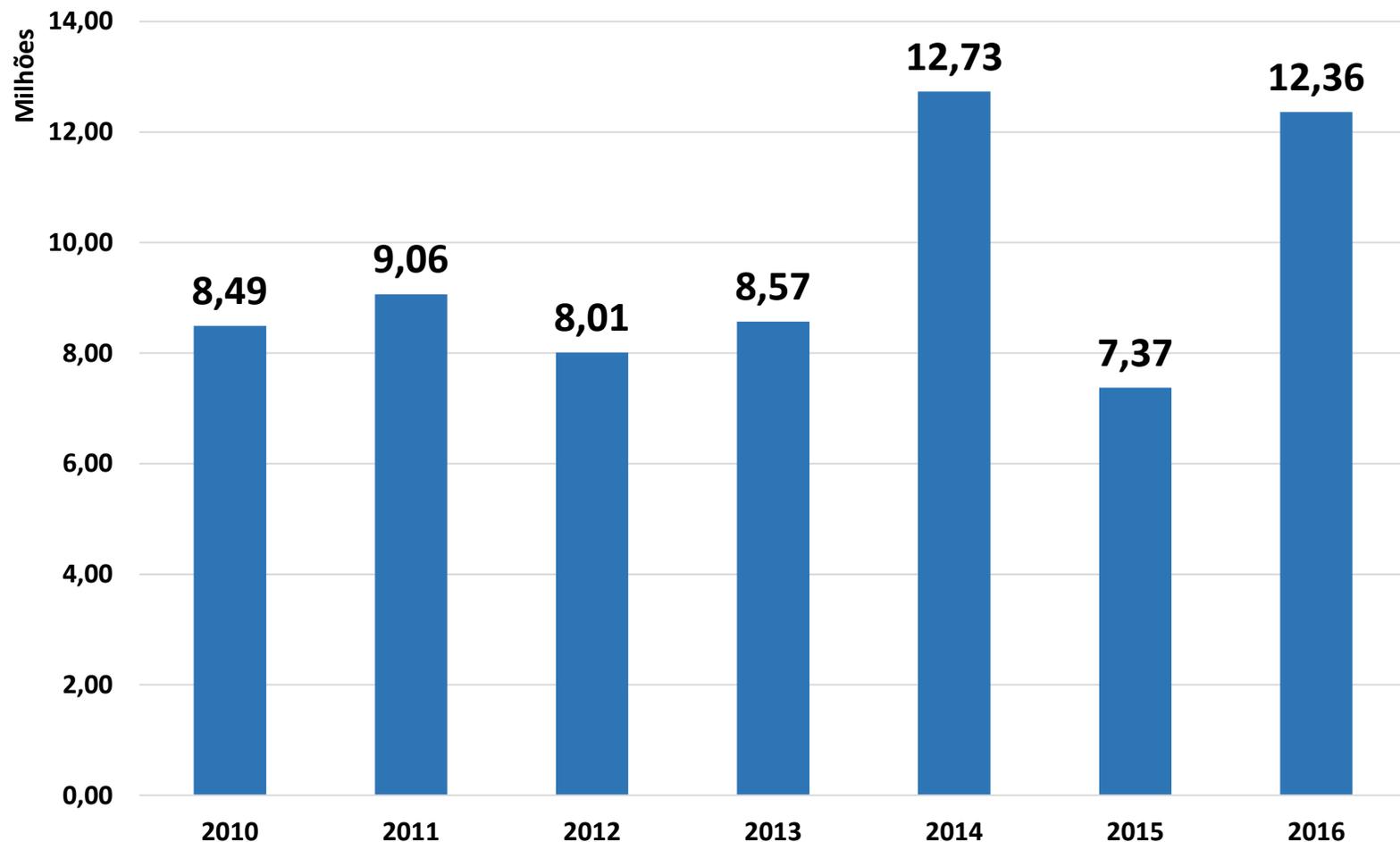
| Unidade | Doutores (D) | Mestres (M) | Total (T) | %D/T | % Total/NE | % D/NE | % M/NE |
|---------|--------------|-------------|-----------|------|------------|--------|--------|
| AL      | 1588         | 3131        | 4719      | 33,6 | 4,57       | 4,51   | 4,61   |
| MA      | 1845         | 3961        | 5806      | 31,7 | 5,63       | 5,24   | 5,83   |
| PI      | 1562         | 3712        | 5274      | 29,6 | 5,11       | 4,44   | 5,56   |
| CE      | 5358         | 11228       | 16586     | 32,3 | 16,09      | 15,23  | 16,53  |
| RN      | 3805         | 6468        | 10273     | 37,0 | 9,96       | 10,81  | 9,52   |
| PB      | 4908         | 8505        | 13413     | 36,5 | 13,01      | 13,95  | 12,52  |
| PE      | 5794         | 12674       | 18468     | 31,3 | 17,91      | 16,47  | 18,66  |
| SE      | 1761         | 3589        | 5350      | 32,9 | 5,19       | 5,00   | 5,28   |
| BA      | 7572         | 14635       | 22207     | 34,0 | 21,54      | 21,5   | 21,5   |
| NE      | 35177        | 67903       | 103080    | 34,1 | 100        | 100    | 100    |

Fonte: CNPq. Elaboração nossa

# Distribuição dos Pesquisadores-Doutores por Instituição de Ensino Superior - 2016



# Evolução dos investimentos em bolsas de estudo, pesquisa e auxílios 2010 – 2016 (Total Tesouro + Convênio em R\$)



**Em 7 anos foram investidos em Ciência e Tecnologia em Alagoas R\$ 66,5 milhões de reais**

**Entre 2011 e 2014 a FAPEAL contou com a participação efetiva das agências federais na composição dos investimentos**

# Evolução dos investimentos em bolsas de estudo, pesquisa e auxílios 2010 – 2016, recursos próprios e externos (R\$)

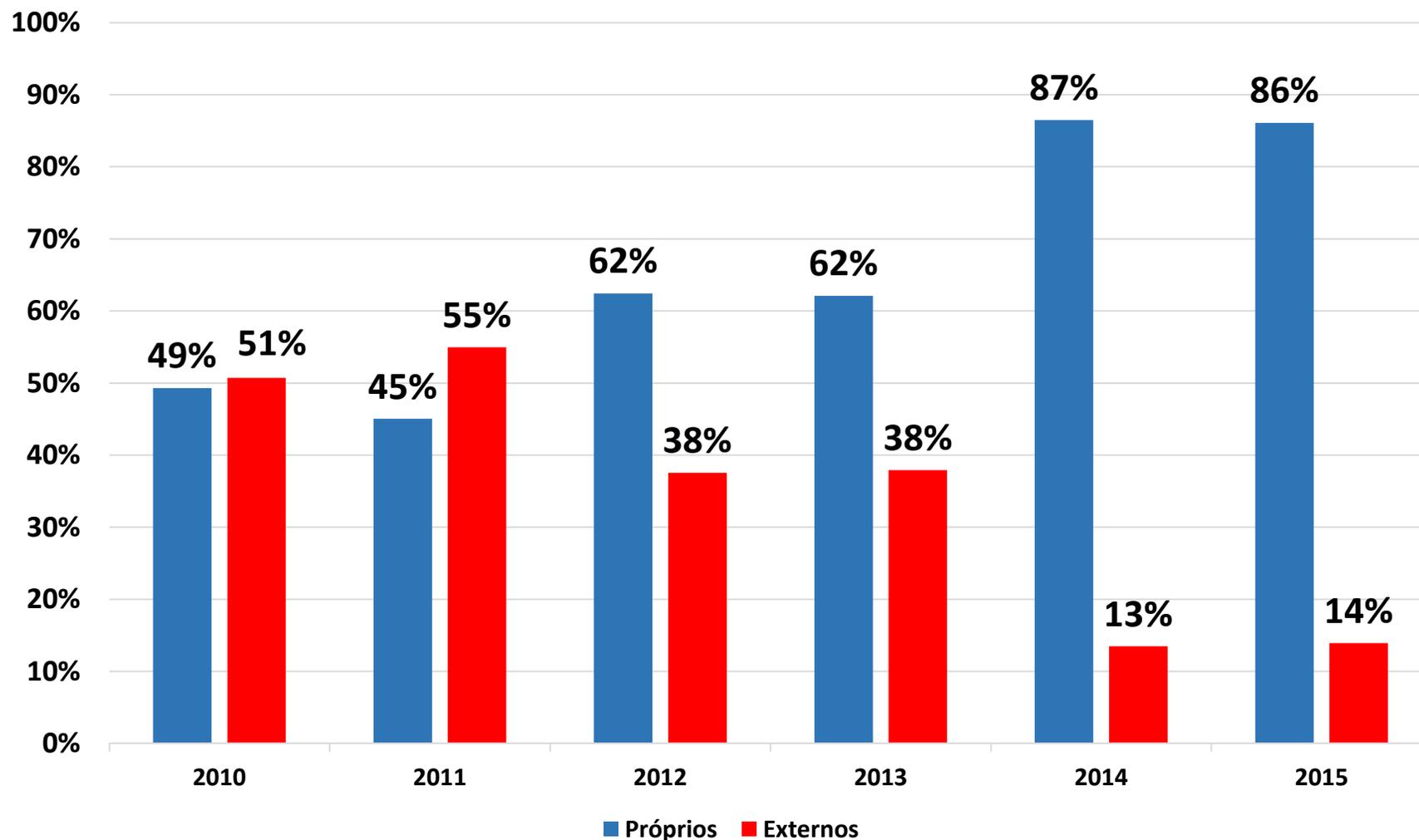


Entre 2011 e 2014, destaca-se um fluxo de recursos externos de R\$ 4,2 milhões em média ao ano. Entre 2015 e 2016 o fluxo retrai para o nível inferior ao ano de 2010.

Esse movimento foi compensado pelo aumento do aporte de recursos próprios que alcançou uma média em 2015/16, R\$ 8,5 milhões, superior a média de R\$ 5,6 milhões verificada entre 2010/2015

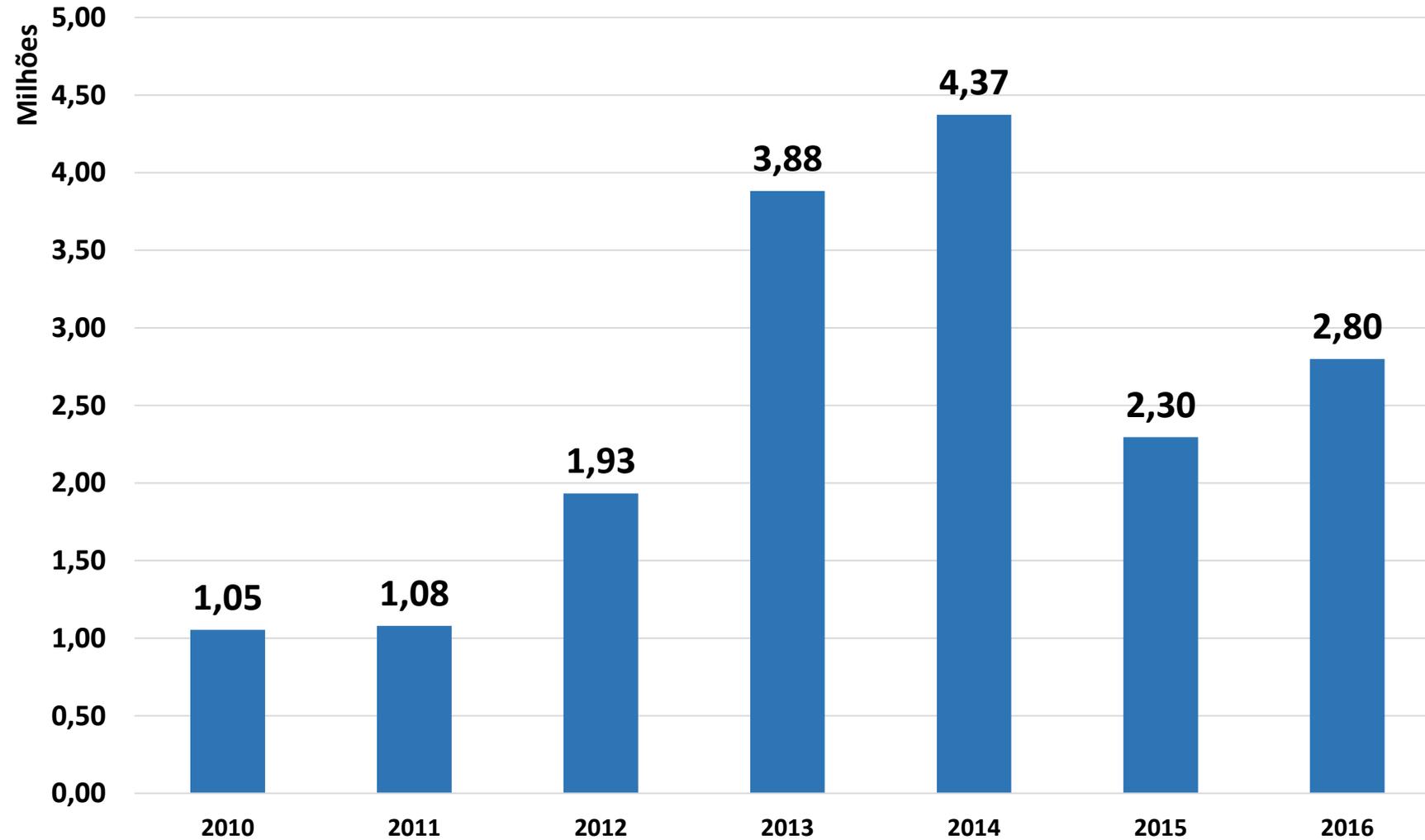
Investimentos através do sistema SIAFEM e SICONV (OBTV)

# Evolução relativa dos investimentos em bolsas de estudo, pesquisa e auxílios 2010 – 2016, recursos próprios e externos (%)

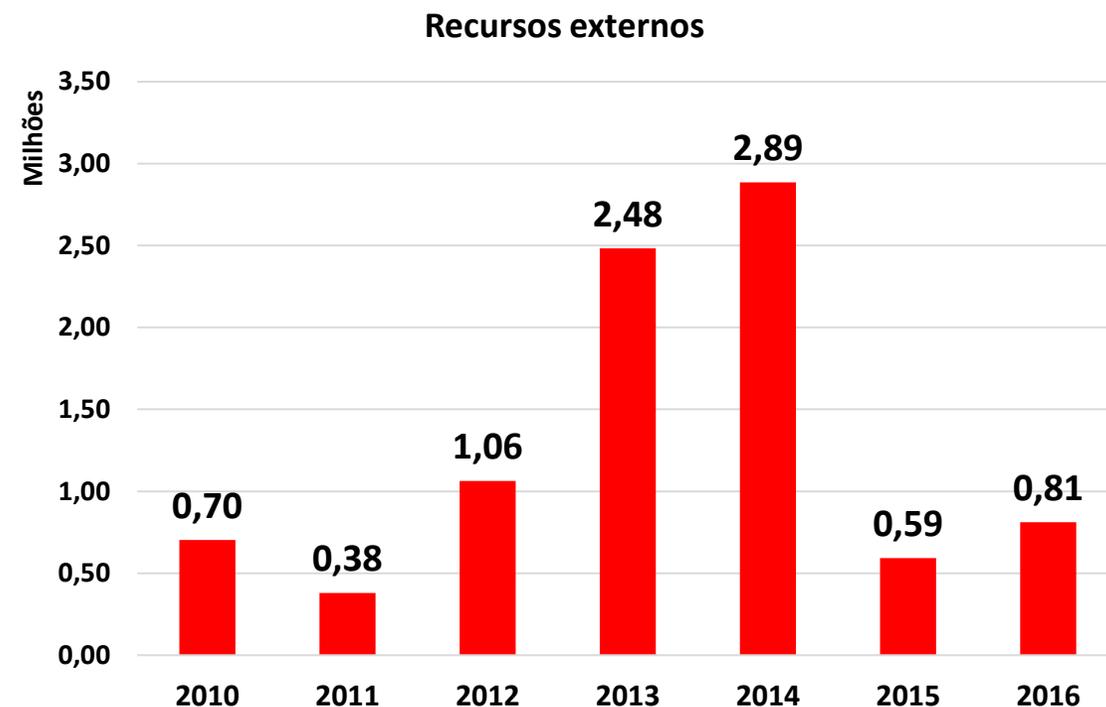
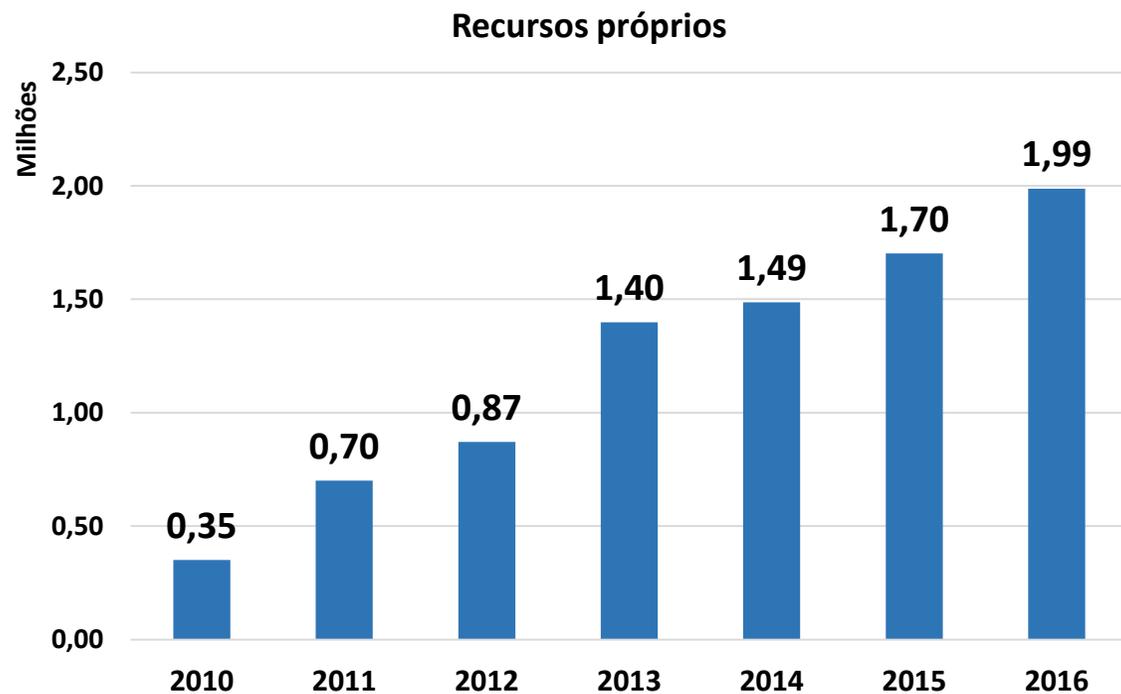


Entre 2014 e 2015 as fontes externas declinaram 84% forçando a FAPEAL assumir um percentual de 87% e 86% dos recursos totais aplicados em ciência, situação inédita na década considerada.

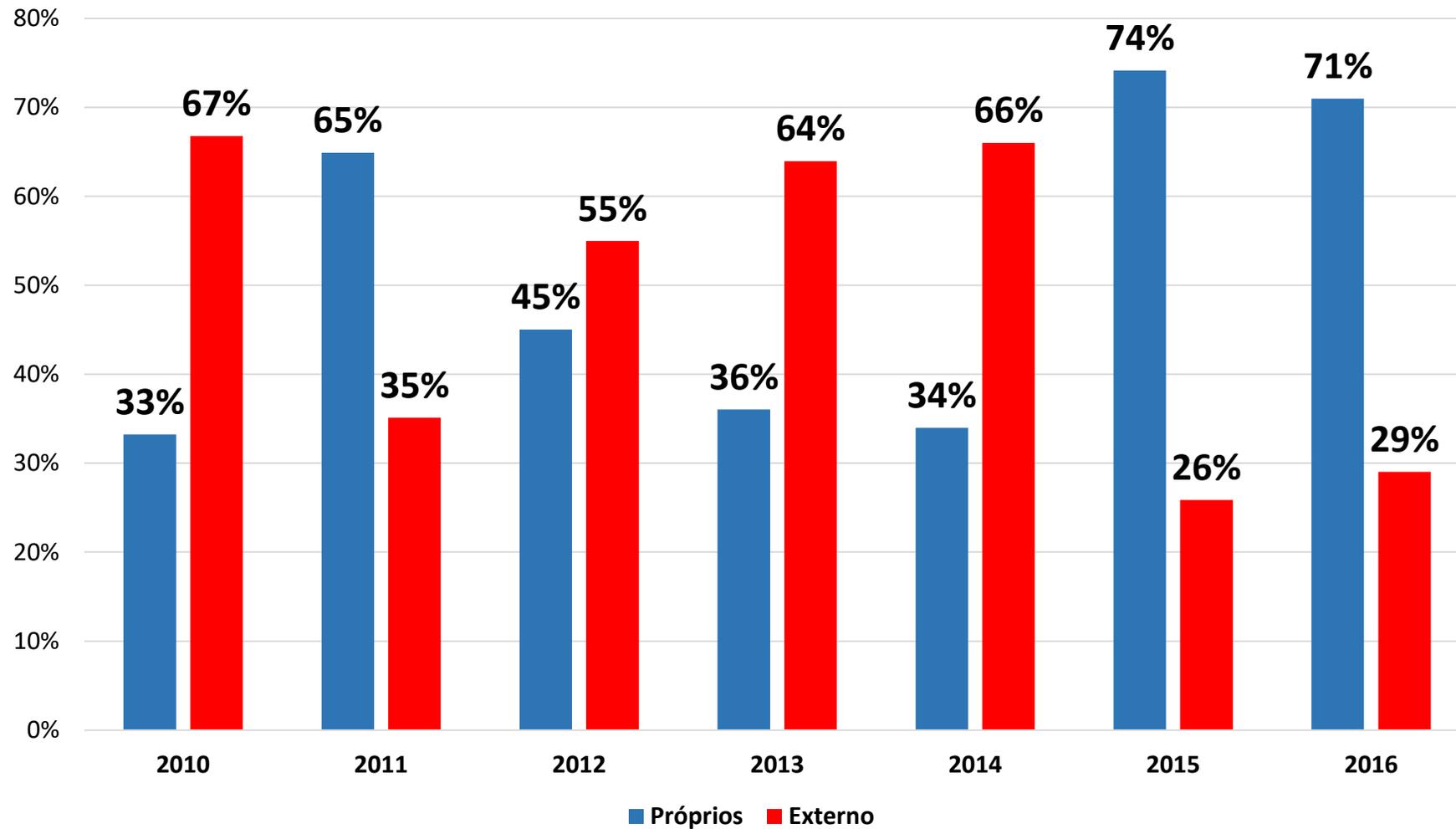
# Evolução dos investimentos em auxílios à pesquisas 2010 – 2016 (R\$)



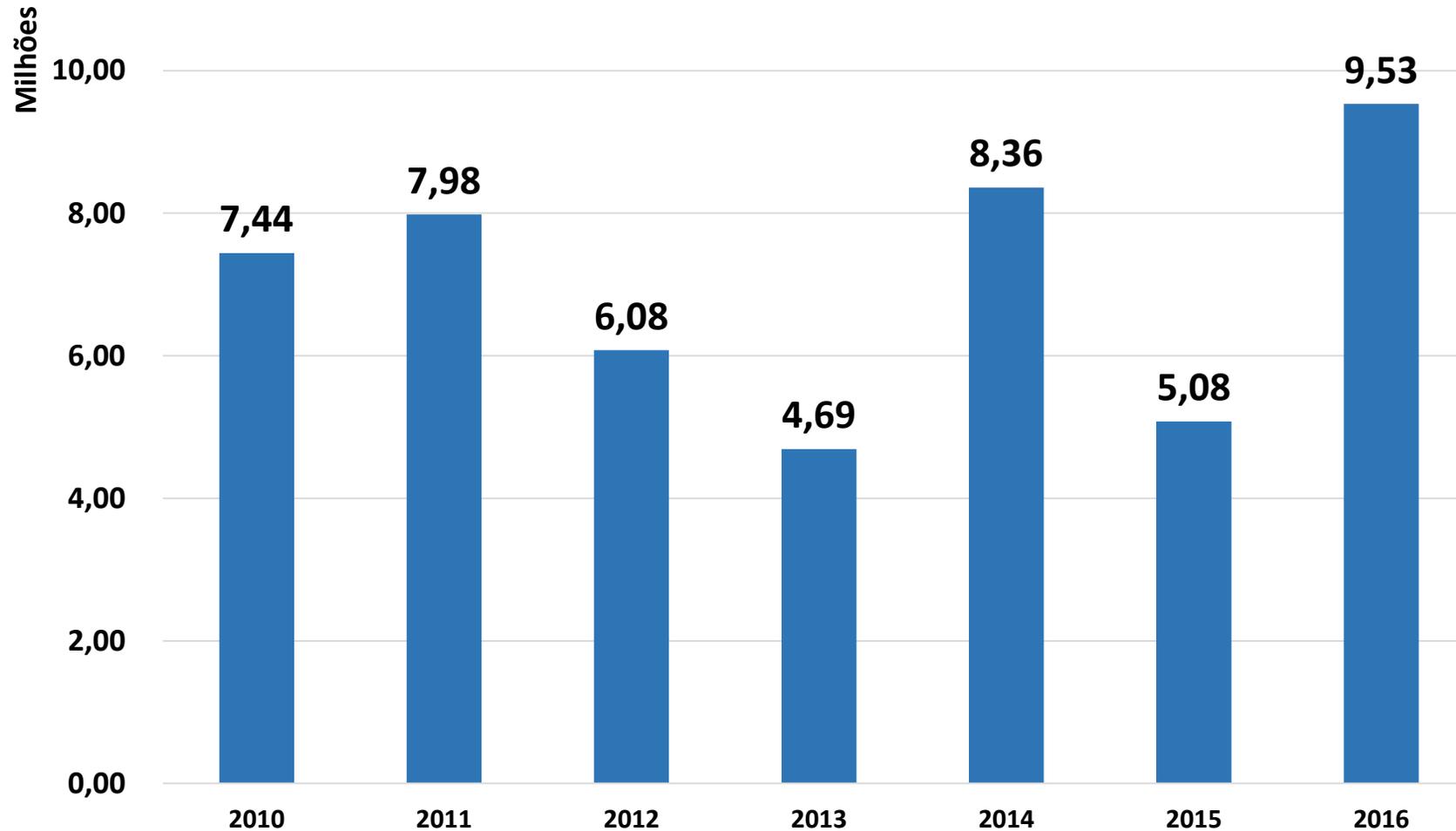
# Evolução dos investimentos em auxílios à pesquisas 2010 – 2016, recursos próprios e externos (R\$)



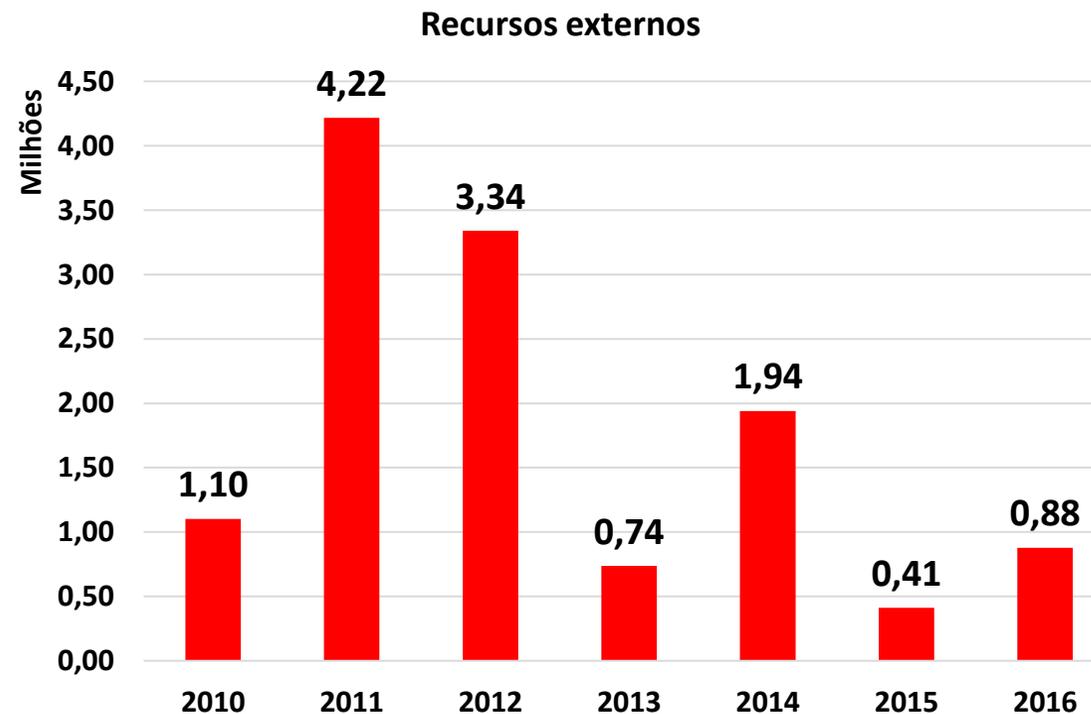
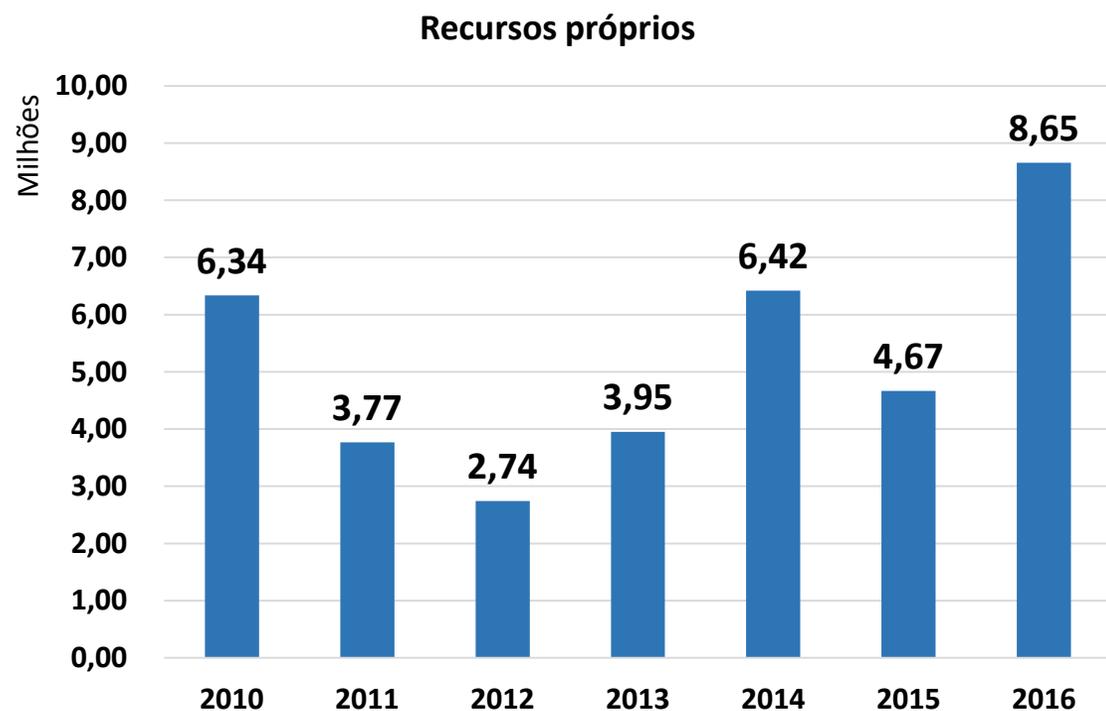
# Evolução relativa dos investimentos em auxílios à Pesquisas 2010 – 2016, recursos próprios e externos (%)



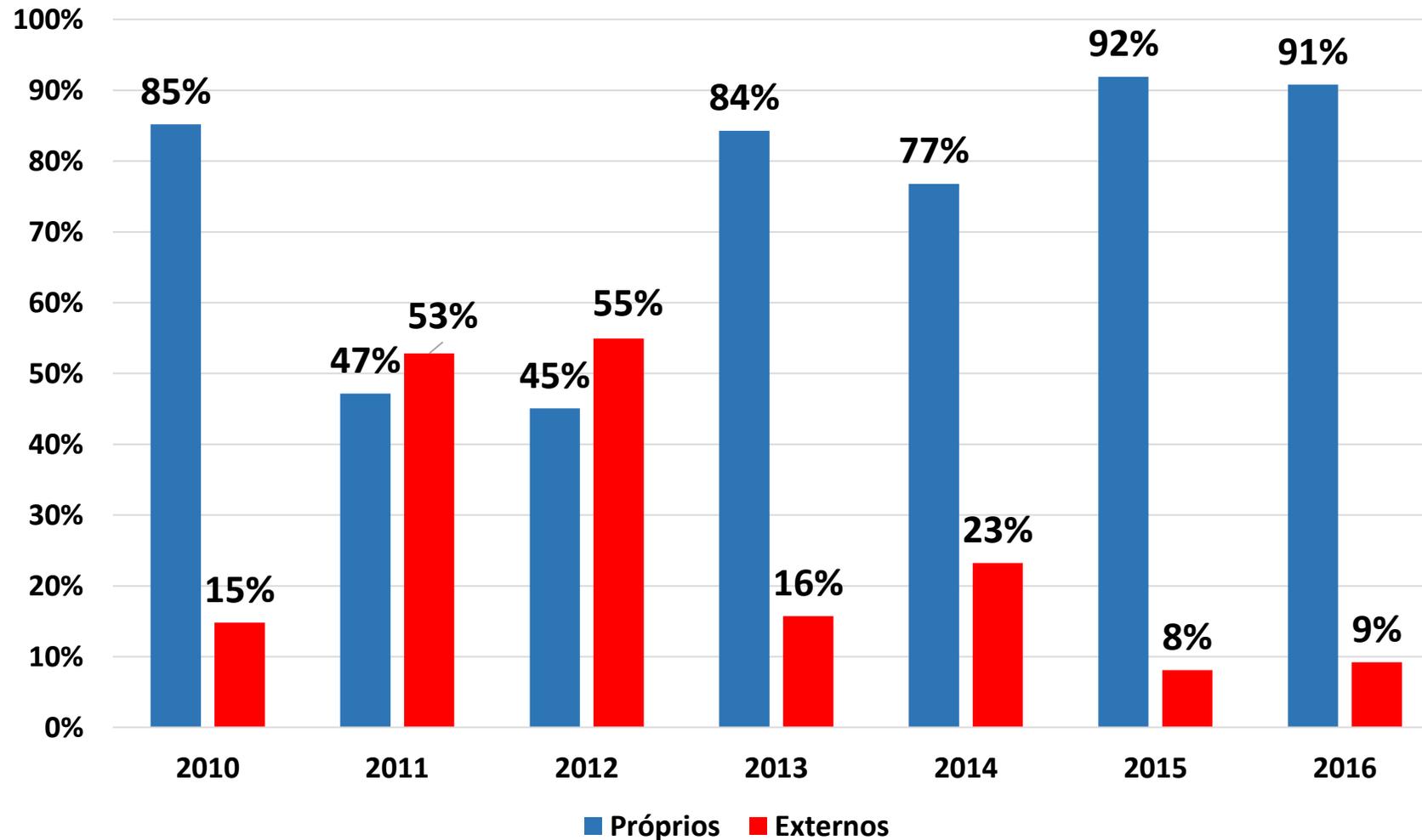
# Evolução dos investimentos em bolsas de estudos e pesquisa 2010 – 2016 (Total em R\$)



# Evolução dos investimentos em bolsas de estudos e pesquisas 2010 – 2016, recursos próprios e externos (R\$)



# Evolução relativa dos investimentos em bolsas de estudo e pesquisa 2010 – 2016, recursos próprios e externos (%)



# Observações gerais

## • Auxílios à Pesquisas e Eventos

- Uma das principais estratégias da nova gestão da Fapeal, sob orientação do Governo do Estado, foi a **democratização dos recursos de investimentos pelas Instituições de Ensino Superior e de Pesquisas (Universidades, Centros Universitários etc.)**;
- Os investimentos nessas modalidades contemplaram todas as áreas do conhecimento, com destaque para as ciências agrárias, que possui avançadas pesquisas no estado, pós-graduações e ampla comunidade acadêmica;
- As ciências biológicas também se destacam em termos de crescimento. Em 2017 foi aprovado grande projeto de pesquisa financiado pelo CNPq e FAPEAL dentro do Programa Ecológico de Longa Duração – PELD, o sítio ecológico Costa dos Corais.
- As ciências humanas continuam liderando o percentual de participação nos recursos para pesquisas concedidos.

## Distribuição dos Auxílios à Pesquisas e à Eventos por Instituição - %

| Instituições | 2015  | 2016  |
|--------------|-------|-------|
| CESMAC       | 1,2   | 7,5   |
| SECTI        | 0,0   | 5,8   |
| UNIT         | 0,0   | 1,4   |
| UNEAL        | 2,4   | 6,6   |
| EMBRAPA      | 0,7   | 1,2   |
| IFAL         | 2,4   | 2,1   |
| UFAL         | 89,4  | 74,7  |
| UNCISAL      | 2,7   | 0,7   |
| UNINASSAU    | 0,8   | 0,0   |
| SEPLAG       | 0,4   | 0,0   |
| Total Geral  | 100,0 | 100,0 |

## Distribuição dos Auxílios à Pesquisas e à Eventos por Grande Área do Conhecimento - %

| Grandes Áreas               | 2015  | 2016  |
|-----------------------------|-------|-------|
| Ciências Agrárias           | 4,4   | 14,1  |
| Ciências Biológicas         | 4,6   | 9,1   |
| Engenharias                 | 2,3   | 2,8   |
| Ciências Exatas e da Terra  | 15,5  | 17,0  |
| Ciências Humanas            | 30,6  | 34,8  |
| Linguística, Letras e Artes | 4,8   | 3,4   |
| Ciências da Saúde           | 8,4   | 4,8   |
| Ciências Sociais Aplicadas  | 29,4  | 14,1  |
| Total Geral                 | 100,0 | 100,0 |

# Concessão de Bolsas

| Modalidades          | %      |
|----------------------|--------|
| PDPP                 | 43,56% |
| Ext. Tecnológica     | 23,38% |
| PIBIC e PIBIT        | 19,11% |
| Des. Institucional   | 10,27% |
| Dinter               | 1,99%  |
| Ino. Tecnológica     | 0,60%  |
| Des. Tec. Industrial | 0,38%  |
| PROIES               | 0,33%  |
| Prof. Visitante      | 0,16%  |
| PPSUS                | 0,12%  |
| Mestrado             | 0,10%  |

- Foram pagos em 2016 **R\$ 8.725.400,00** em bolsas de estudos, pesquisas e extensão tecnológica;
- As bolsas de PIBIC e PIBIT cresceram 50% entre 2015 e 2016; Instituições como IFAL, UNEAL, EMBRAPA e UNIT foram integradas ao Programa;
- Os DINTER's do CESMAC e UNEAL foram contemplados com cotas de bolsas. No caso da UNEAL, a expectativa é que em 4/6 anos tenhamos 30 doutores em seu quadro funcional;
- O Programa de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento das Políticas Públicas – PDPP, que substituiu o Pesquisa-Ação, com regras claras e projetos bem definidos, atua na melhoria, eficiência e execução das principais políticas públicas do governo do estado, com destaque na CGE, SEFAZ, IMA, SEPLAG, SETE e SECTI;
- O PDPP permite que o governo economize em consultorias, estabeleça novo patamar de relação entre academia e Estado, abra possibilidades e experiências para os recursos altamente qualificados, fixe esses quadros em Alagoas, e acelere a formulação, implementação, execução, avaliação e qualificação das políticas públicas;
- O Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural – EMATER, também conta com bolsas na modalidade de extensão tecnológica.

# Observações gerais

## • **Volume Distribuição de Auxílios por Pesquisas e Bolsas por Instituições**

- O volume de investimentos nas modalidades de auxílios à pesquisa e bolsas de estudo foi bem melhor distribuído pelas Instituições;
- Mesmo diminuindo participação relativa, a UFAL conseguiu crescer 6,7% na captação dos recursos;
- Como o volume de recursos cresceu relativamente nos anos 2015 e 2016 em comparação aos anos anteriores, foi possível ampliar a participação das demais instituições agora incluídas definitivamente nas ações da Fapeal;
- A UNEAL foi a instituição que mais evoluiu nesse aspecto. A Instituição adotou uma política estratégica de qualificação de seus professores e investimento em pós-graduação. Não obstante a competência dos atuais gestores, essa evolução só tem se permitido também pelo apoio direto do Governo do Estado e através da Fapeal. A UNEAL conta agora com 2 DINTER's, 1 Mestrado Acadêmico e o Polo Tecnológico Agroalimentar de Arapiraca está sob sua responsabilidade e gestão.
- Outro aspecto que também complementa essa democratização, **trata-se da interiorização do financiamento à ciência e tecnologia.**

## Volume de Investimentos em Auxílios e Bolsas por Instituição Acadêmica e Científica

| Inst.              | R\$ - 2015          | % Total    | R\$ - 2016          | % Total    | R\$ - Total Geral   | % Total Geral | Δ% 2016/2015 |
|--------------------|---------------------|------------|---------------------|------------|---------------------|---------------|--------------|
| Ufal               | 2.717.553,04        | 78,4       | 2.900.131,41        | 62,1       | 5.617.684,5         | 69,1          | 6,7%         |
| Uneal              | 234.450,00          | 6,8        | 817.050,00          | 17,5       | 1.051.500,0         | 12,9          | 248,5%       |
| Cesmac             | 114.387,15          | 3,3        | 360.110,37          | 7,7        | 474.497,5           | 5,8           | 214,8%       |
| Uncisal            | 278.333,30          | 8,0        | 269.740,00          | 5,8        | 548.073,3           | 6,7           | -3,1%        |
| Ifal               | 93.981,45           | 2,7        | 152.300,00          | 3,3        | 246.281,5           | 3,0           | 62,1%        |
| Unit               | 0,00                | 0,0        | 112.411,42          | 2,4        | 112.411,4           | 1,4           | Novo         |
| Embrapa            | 26.000,00           | 0,8        | 57.388,10           | 1,2        | 83.388,1            | 1,0           | 120,7%       |
| <b>Total Geral</b> | <b>3.464.704,94</b> | <b>100</b> | <b>4.669.131,30</b> | <b>100</b> | <b>8.133.836,24</b> | <b>100</b>    | <b>34,8%</b> |

# Participação das empresas no Programa TECNOVA de inovação tecnológica – 2015/2016 (%)

| Empresas  | Part. |
|---|-------|
| Apícola Almar   | 7,9   |
| Apícola Fernão Velho                                      | 10,3  |
| Innovate Desenvolvimento da Informação e Comunicação LTDA | 6,6   |
| Braus LTDA  | 7,0   |
| Clínica Micro Cirurgia Ocular                             | 8,6   |
| Hand Talk Serviços LTDA                                   | 7,7   |
| HRM Informática LTDA                                      | 5,2   |
| Indústria Parisotto LTDA                                  | 6,4   |
| Interacta Química LTDA                                    | 10,4  |
| Meu Tutor Tecnologias Educacionais LTDA                   | 8,0   |
| Plus Estúdio Web Ltda                                     | 5,0   |
| SED - Soluções em Engenharia e Desenvolvimento S/S LTDA   | 9,6   |
| Verdom Indústria e Comércio LTDA                          | 7,1   |

- Em inovação foram investidos em 2015 e 2016 **R\$ 3.688.100,79**
- O principal programa de auxílio a inovação tecnológica e produtiva, o TECNOVA, parceria entre FINEP e FAPEAL, já investiu em dois anos 3,7 milhões de reais na forma de subvenção econômica em 13 empresas selecionadas em edital público. Quase um terço desse valor foi investido pelo Governo do Estado;
- Várias dessas empresas ganharam destaque nacional e internacional, inclusive com premiações, pelos resultados e produtos desenvolvidos, levando o nome de Alagoas para vários lugares do mundo, a exemplo da Hand Talk, Clínica Micro Cirurgia Ocular, Apícola Fernão Velho, Indústria Parisotto e Interacta Química.



Edital do Programa de Pesquisas  
para o SUS - PPSUS  
**R\$ 2 MILHÕES**



**PELD**  
PESQUISAS ECOLÓGICAS  
DE LONGA DURAÇÃO




**RESULTADO  
ZIKA VÍRUS**

1 PROJETO APROVADO  
**COOPERAÇÃO ALAGOAS + UK**




Edital de  
Manutenção e  
Instalação de  
Equipamentos  
**R\$ 600 MIL**



Edital de Auxílio à Pesquisa  
da **UNEAL**  
**PRORROGADO**  
ATÉ 03.09.2016  
**R\$ 500 MIL**



Edital de Auxílio à  
Periódicos Científicos  
**R\$ 150 MIL**



Edital de  
Participação em  
Eventos  
**R\$ 200 MIL**



Edital de Excelência  
Acadêmica  
**R\$ 100 MIL**



Edital de  
Organização de  
Eventos  
**R\$ 500 MIL**

EDITAL FAPEAL/CEPAL/EDUFAL Nº 01/2017  
APOIO À EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE LIVROS



Edital de Auxílio à  
Pesquisa Universal  
**R\$ 800 MIL**

**BRITISH  
COUNCIL**  **FAPEAL**  
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA  
DO ESTADO DE ALAGOAS

**RESEARCH  
CONNECT**



# A Política de C,T&I em Alagoas é destaque nacional

- editorial
- notícias da sbpc
- artigos
- entrevistas
- divulgação científica
- sociedades científicas
- semana no congresso
- mulheres cientistas
- agenda
- livros e revistas
- edições impressas
- quem somos
- expediente
- opinião do leitor
- fique atualizado



EXPEDIENTE EDIÇÕES

Início / Edições / 5494, 1 de setembro de 2016 / 20. Fapeal lança mais R\$2,6 milhões em dois editais de auxílio à pesquisa

[Copiar URL](#) [Enviar para um amigo](#)

### 20. Fapeal lança mais R\$2,6 milhões em dois editais de auxílio à pesquisa



Um edital para Ciências Humanas e outro para as demais áreas já estão disponíveis no site da Fundação

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) lançou mais dois editais, na terça-feira (30). As chamadas disponibilizam R\$ 800 mil para serem aplicados em projetos de Ciências Humanas e R\$ 2 milhões para as demais áreas científicas: Exatas; Ciências Agrárias; da Terra e Saúde.

De acordo com os editais nº13 e nº14 de 2016, todos os pesquisadores doutores com vínculo permanente em instituições de pesquisa ou de Ensino Superior sediadas no Estado de Alagoas estão aptos a submeter suas propostas de pesquisa, exceto pesquisadores e coordenadores de projetos que estão, atualmente, recebendo recursos da Fapeal.

- editorial
- notícias da sbpc
- artigos
- entrevistas
- divulgação científica
- sociedades científicas
- semana no congresso
- mulheres cientistas
- agenda
- livros e revistas
- edições impressas
- quem somos
- expediente
- opinião do leitor
- fique atualizado



EXPEDIENTE EDIÇÕES

Início / Edições / 5485, 22 de julho de 2016 / 2. Fapeal anuncia mais de 1 milhão em editais de auxílio à pesquisa em Alagoas

[Copiar URL](#) [Enviar para um amigo](#)

### 2. Fapeal anuncia mais de meio milhão para a Universidade Estadual de Alagoas



Edital e outros incentivos fazem parte de Programa para Consolidação das Instituições de Ensino Superior do Estado de Alagoas

O Governo estadual, através da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) lançou edital que destina meio milhão de reais em auxílios à pesquisa e bolsas para a Universidade Estadual de Alagoas (Uneal).

- editorial
- notícias da sbpc
- artigos
- entrevistas
- divulgação científica
- sociedades científicas
- semana no congresso
- mulheres cientistas
- agenda
- livros e revistas
- edições impressas
- quem somos
- expediente
- opinião do leitor
- fique atualizado



EXPEDIENTE EDIÇÕES

Início / Edições / 5808, 3 de março de 2017 / 4. Fapeal aponta investimento progressivo na pesquisa em agricultura

[Copiar URL](#) [Enviar para um amigo](#)

### 4. Fapeal aponta investimento progressivo na pesquisa em agricultura



Montante relativo ao triênio 2015-2017 ultrapassa os R\$750 mil

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) deverá ampliar as discussões sobre pesquisas aplicadas com entidades representativas do setor agrícola em Alagoas. Isto foi acenado em reunião Conselho Estadual de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (Cedafr), ocorrida na Secretaria de Estado da Agricultura, nesta terça, 21.

O diretor-presidente da Fapeal, professor Fábio Guedes Gomes, foi convidado pelo Conselho a proferir a palestra "Perspectivas do Desenvolvimento Econômico em Alagoas e Desafios da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação na Agricultura", durante reunião ordinária do Cedafr.



## Organizações Sociais de ciência estranham 'cabeças-de-planilha' do novo ministério

Coluna Em destaque 19/05/2016



COMPARTILHE

Twitter

Facebook

Google+

LinkedIn

MAURÍCIO TUFFANI,  
Editor

O novo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MTCIC), cujo titular é Gilberto Kassab (PSD-SP), ex-prefeito de São Paulo e ex-ministro das Cidades do governo de Dilma Rousseff (PT-RS), já provocou estranhamentos entre as Organizações Sociais ligadas à pasta. Funcionários de três das seis OS, que pediram para não serem identificados, confirmaram ontem, quarta-feira (19/5), que

EDITOR

[Maurício Tuffani](#)

### Apoie DIRETO DA CIÊNCIA

Você quer que nosso jornalismo crítico e independente continue? Quer ler cada vez mais reportagens exclusivas e investigativas e artigos sobre ciência, meio ambiente e ensino superior? [Clique aqui para saber mais e apoiar.](#)

RECEBA AVISOS DESTE SITE

Indique seu e-mail para receber avisos (ele não será fornecido a terceiros)

Digite aqui seu e-mail

Digite aqui seu e-mail

[Clique para enviar](#)

SIGA NO FACEBOOK

## Dois exemplos do PMDB

Contrastando com organizações semelhantes de outros estados, que estão diminuindo seus repasses para a área de ciência e tecnologia — especialmente o do Rio de Janeiro, governado por Luiz Fernando Pezão (PMDB-RJ), mergulhado em dívidas decorrentes de sua irresponsável política de isenção fiscal para empresas — a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado (Fapeal) anunciou ontem a liberação de R\$ 8 milhões pelo governador Renan Filho (PMDB-AL) e a abertura de sete editais para apresentação de propostas de projetos de pesquisa.

## Prioridades estratégicas

Fábio Guedes Gomes, diretor-presidente da Fapeal, afirmou por e-mail que apesar dos problemas fiscais e financeiros pelos quais passa Alagoas, o governo estadual tem realizado um esforço enorme para manter investimentos em áreas estratégicas e que a fundação além de ter cumprido os compromissos com convênios e acordos, tem sido ágil no trabalho de captação de recursos de agências como Capes, CNPq e Finep. "Por essa razão, os recursos da fundação cresceram de 2014 para 2016", acrescentou Guedes, informando que em 2015, os repasses totais do governo com base na arrecadação foram de R\$10.450,488, e que para 2016 a previsão é de R\$ 11.988,788, ou seja, um acréscimo de 15%.

## Temer, mire-se no exemplo

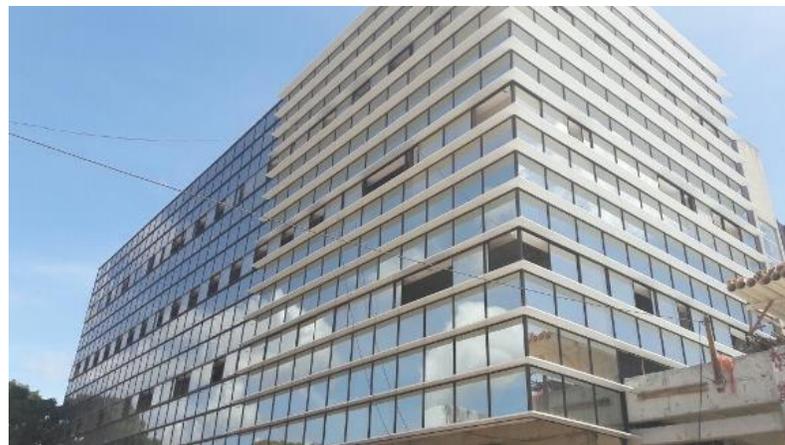
Alguém do PMDB precisa mostrar para o governo Temer não só esses números como exemplo, mas também a seguinte afirmação do diretor-presidente da Fapeal.



O governador Renan Filho compreende que o desenvolvimento econômico passa também por melhorias nas condições e infraestrutura para se produzir, inovar e avançar tecnologicamente no sentido de criar um ambiente produtivo para além dos segmentos tradicionais.

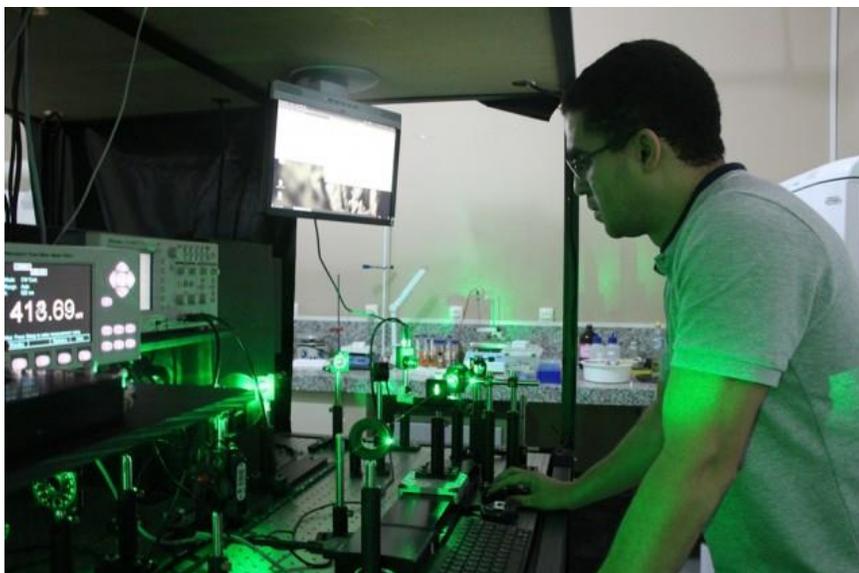
## Demanda e Propostas Qualificadas e Atendidas por Edital - 2016

| EDITAIS   | Demanda    |                      | Atendida   |                     | A/D - Quant. | A/D - R\$  |
|---|------------|----------------------|------------|---------------------|--------------|------------|
|   | Quant.     | R\$ Total            | Quant.     | R\$ Total           |              |            |
| Edital Fapeal 02/2016 Auxílio a Participação em Eventos Científicos                 | 58         | 160.000,00           | 20         | 77.707,77           | 34%          | 49%        |
| Edital Fapeal 03/2016 Auxílio à Organização de Eventos                              | 65         | 1.471.481,98         | 51         | 814.654,95          | 78%          | 55%        |
| Edital Fapeal 04/2016 Auxílio Universal à Pesquisa                                  | 113        | 2.045.138,57         | 61         | 772.860,55          | 54%          | 38%        |
| Edital Fapeal 05/2016 Apoio à Editoração e Publicação de Periódicos Científicos     | 8          | 137.580,00           | 6          | 84.500,00           | 75%          | 61%        |
| Edital MS/CNPq/Fapeal/Sesau 06/2016 PPSUS   | 91         | 10.360.460,53        | 20         | 1.956.502,12        | 22%          | 19%        |
| Edital British Council/Fapeal 07/2016 Zika Vírus                                    | 1          | 215.450,00           | 1          | 215.450,00          | 100%         | 100%       |
| Edital Fapeal 08/2016 Apoio à Manutenção e Instalação de Equipamentos Multiusuários | 16         | 1.182.451,41         | 15         | 600.000,00          | 94%          | 51%        |
| Edital Fapeal 09/2016 Excelência Acadêmica  | 17         | 34.600,00            | 11         | 22.100,00           | 65%          | 64%        |
| Edital Fapeal 10/2016 Auxílio à Pesquisa UNEAL                                      | 16         | 400.000,00           | 16         | 400.000,00          | 100%         | 100%       |
| Edital CNPq/FAPEAL/Newton Fund 11/2016 Programa Ecológico de Longa Duração - PELD   | 1          | 200.000,00           | 1          | 200.000,00          | 100%         | 100%       |
| Edital Newton Fund/Confap/Fapeal 12/2016 The Uk Academies                           | 0          | 0,00                 | 0          | 0,00                | 0%           | 0%         |
| Edital Fapeal 13/2016 Auxílio à Pesquisa PPG's/Humanidades                          | 42         | 628.034,75           | 41         | 600.000,00          | 0%           | 0%         |
| Edital Fapeal 14/2016 Auxílio à Pesquisa PPG's/Universal                            | 158        | 4.636.148,66         | 94         | 2.000.000,00        | 59%          | 0%         |
| Edital Fapeal/Confap/INRIA/INS2i-CNRS 15/2016                                       | 0          | 0,00                 | 0          | 0,00                | 0%           | 0%         |
| <b>TOTAL</b>  | <b>586</b> | <b>21.471.345,90</b> | <b>337</b> | <b>7.743.775,39</b> | <b>58%</b>   | <b>36%</b> |



**Atuação da Fapeal na produção de conhecimento**

Prof. Ítalo Oliveira apresenta trabalho no *International Liquid Cristal Conference*, Ohio, EUA



Prof. Ítalo Oliveira



**Você está aqui:** Home » Notícias » Pesquisa sobre cristal líquido apoiada pela Fapeal ganha destaque internacional

## Pesquisa sobre cristal líquido apoiada pela Fapeal ganha destaque internacional

Em 25 de julho de 2016

Citar que o Instituto de Física abrigado na Universidade Federal de Alagoas (Ufal) é uma referência entre os laboratórios locais não é um fato inédito. Entretanto, narrar como suas elaborações qualificadas vêm emergindo no contexto da pesquisa internacional é significativo e meritório.

O professor Ítalo Oliveira, doutor em física da matéria condensada, foi convidado a apresentar os trabalhos de seu grupo de pesquisa na tradicional *International Liquid Cristal Conference* (Conferência Internacional sobre Cristal Líquido), em Kent, Ohio, EUA. O evento ocorre há 50 anos, em frequência bianual, e atrai cerca de 2 mil conferencistas de todo o mundo. É a primeira vez em que um pesquisador nordestino é convidado a ser palestrante.

## Grupo de Pesquisa em Líquidos Anisotrópicos e Polímeros do Instituto de Física da Ufal

### Notas

[Palestras do fórum do CONFAP estão disponíveis](#)

15 de março de 2017

[Inscrições para bolsa no Canadá até 25 de abril](#)

15 de março de 2017



Recent Actions

# SCIENTIFIC REPORTS

OPEN

## How a single particle simultaneously modifies the physical reality of two distant others: a quantum nonlocality and weak value study

Received: 10 August 2016  
Accepted: 22 November 2016  
Published: 03 January 2017

Bertúlio de Lima Bomardo<sup>1</sup>, Askery Canabarro<sup>2</sup> & Sérgio Azevedo<sup>3</sup>

The concept of wave-particle duality, which is a key element of quantum theory, has been remarkably found to manifest itself in several experimental realizations as in the famous double-slit experiment. In this specific case, a single particle seems to travel through two separated slits simultaneously. Nevertheless, it is never possible to measure it in both slits, which naturally appears as a manifestation of the collapse postulate. In this respect, one could as well ask if it is possible to “perceive” the presence of the particle at the two slits simultaneously, once its collapse could be avoided. In this article, we use the recently proposed entanglement mediation protocol to provide a positive answer to this question. It is shown that a photon which behaves like a wave, i.e., which seems to be present in two distant locations at the same time, can modify two existing physical realities in these locations. Calculations of the “weak trace” left by such photon also enforce the validity of the present argumentation.

Publicação na prestigiada **Nature**  
Trabalho desenvolvido no Programa  
Primeiros Projetos – PPP CNPq/FAPEAL

Trabalho intitulado “**Como uma única partícula modifica simultaneamente a realidade física de outras duas distantes**” foi produzido em colaboração com dois professores, Sérgio Azevedo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Bertúlio de Lima da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).



Prof. Askery Canabarro

**ALAGOAS**

**AGÊNCIA ALAGOAS**  
Governo do Estado de Alagoas



Clique e ouça a **Radio Agência Alagoas**

[Início](#) [Institucional](#) [Fotos](#) [Vídeos](#) [Newsletter](#)

[Notícias](#) [Secretarias](#) [Assessorias](#) [Diário Oficial](#)

Segunda, 05 Dezembro 2016 15:14

SAÚDE

## Estado discute metodologia e ampliação de pesquisa sobre fendas orais

Pesquisadora Isabela Monleó esteve reunida com grupo técnico responsável pelo Programa de Pesquisa para o SUS

Compartilhe:



Facebook



Twitter



Discussão pretende ampliar atendimento em Alagoas.

Fotos: Carla Cloto

# Programa de Pesquisas para Aprimoramento das Políticas do SUS – PPSUS

MEC/CNPq/SESAU/FAPEAL



# Programa de Pesquisas para Aprimoramento das Políticas do SUS – PPSUS

MEC/CNPq/SESAU/FAPEAL



Edição do dia 29 de May de 2016

SAÚDE. Produtos combatem efeitos da leishmaniose e do HPV

## Pesquisas feitas na Ufal auxiliam tratamentos

Por: LUANA MARTTINA - REPÓRTER

A Universidade Federal de Alagoas (Ufal) tem colhido bons frutos das pesquisas desenvolvidas na área da Saúde. Com muito empenho, professores, coordenadores e estudantes têm alcançado resultados cada vez mais significativos no que diz respeito à melhoria de tratamentos de saúde para a população. Uma prova concreta desse esforço conjunto é a pesquisa coordenada pela professora do curso de Farmácia da Ufal, Camila Dornelas, que desenvolveu uma pomada para ser usada no tratamento da leishmaniose tegumentar.

A doença é transmitida pela picada do mosquito *Lutzomyia*, conhecido popularmente como 'mosquito-palha'. No caso da leishmaniose tegumentar, é uma enfermidade de evolução crônica, não contagiosa, que acomete pele, mucosas do nariz, boca, faringe e laringe. A moléstia pode atingir todas as faixas etárias e todos os sexos, com lesões que variam de tamanho. O tratamento dura 21 dias, com injeção todos os dias, só que o fármaco possui muitos colaterais muito severos.

Conforme explicou a coordenadora do trabalho, o estudo foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas (Fapeal), através do Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS), com edital lançado em 2013, e está sendo finalizada agora, em 2016. O resultado mais evidente foi o depósito da patente da pomada desenvolvida à base de própolis vermelha alagoana, feito no fim do ano passado.



Quinta, 18 Fevereiro 2016 16:09

PRÓPOLIS VERMELHA

## Pomada para tratar pacientes com Leishmaniose é destaque na imprensa

Projeto foi financiado com recursos do Programa de Pesquisa para o SUS

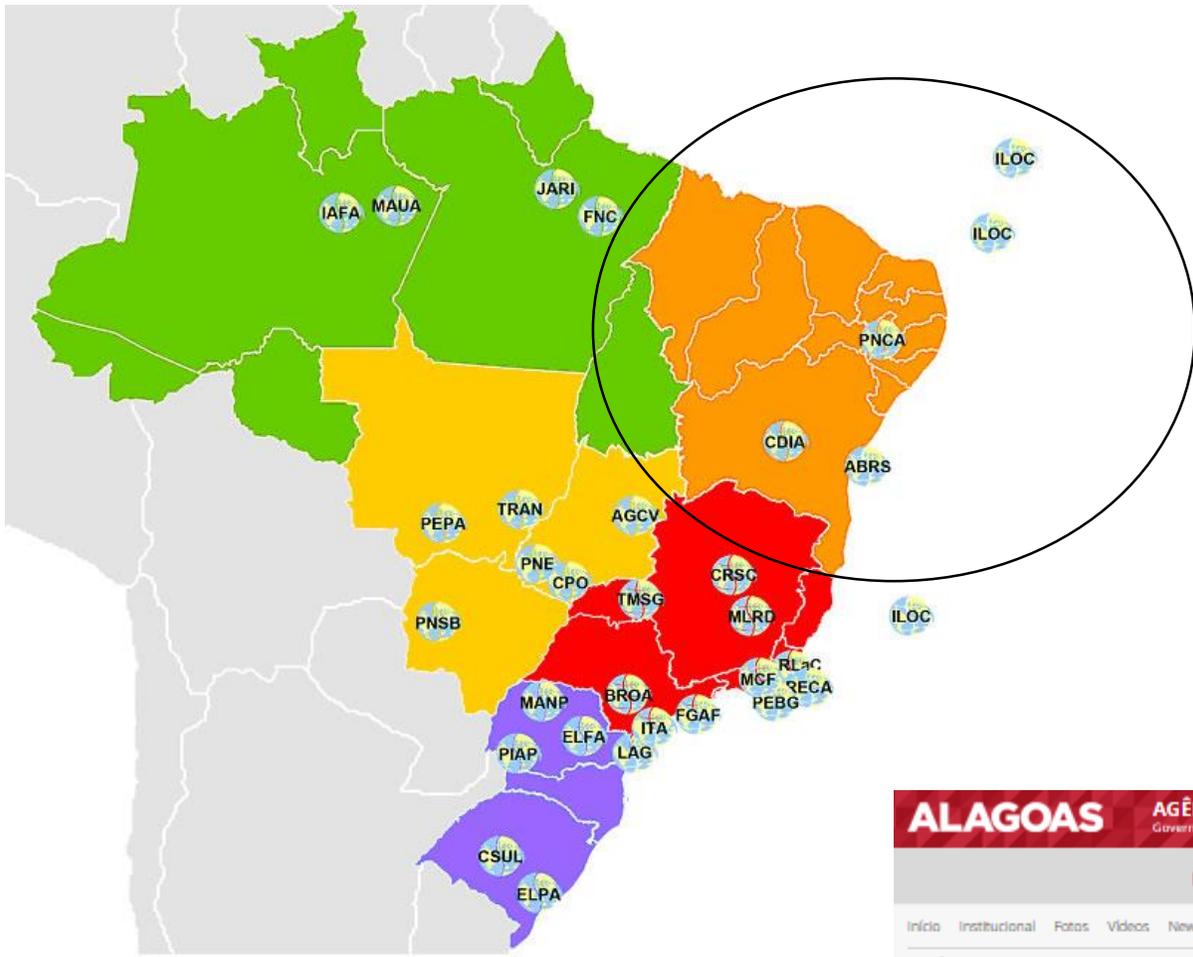
Compartilhe:



Pomada à base de própolis acelera processo de cicatrização das feridas e lesões expostas. (Foto: Dhu/epqto)

Texto de Danielli Cândido





## PELD – CNPq/CAPES/FAPEAL

O Projeto de Alagoas concorreu com 168 propostas e obteve nota de 9,6, posição 18ª entre os 32 avaliados com Prioridade 1 pelo CNPq

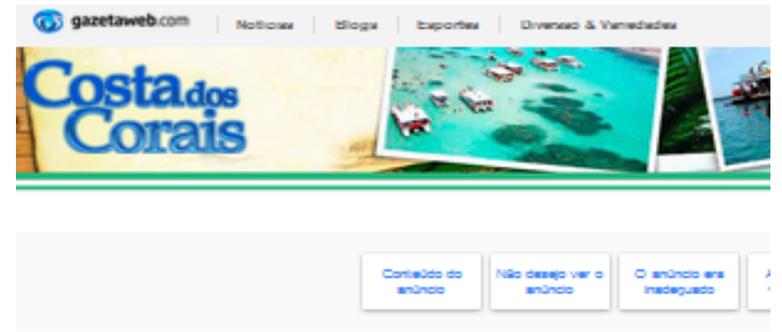


Sexta, 25 Novembro 2016 14:53

PESQUISA E MONITORAMENTO

### Fapeal vai investir R\$ 200 mil em pesquisa na Costa dos Corais

Alagoas foi selecionado no Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração, que prevê um monitoramento de pelo menos quatro anos



## Pesquisa Ecológica de Longa Duração se instala na APA Costa dos Corais

Severino Carvalho | 17 de dezembro de 2016 | 13:10



A gestão da Área de Proteção Ambiental (APA) Costa dos Corais ganhou um aliado valiosíssimo: o sítio de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD), financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal), em parceria com o Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Científico (CNPq).

De acordo com a professora Nítila Noemi Fabrê, doutora em ciências biológicas da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), a primeira meta do sítio PELD será implementar um sistema de monitoramento contínuo do funcionamento dos sistemas ecológicos e socioeconômicos para subsidiar com informações técnico-científicas a gestão da APA Costa dos Corais.

Segundo ela, esse será o ponto de partida voltado à gestão produtiva e sustentável de recursos naturais no Estado. "Alagoas nunca teve um sistema de monitoramento ecológico por um longo prazo por falta de base de pessoal e estrutura, que impedia isto. A barreira foi vencida", comemorou a professora. Nítila Fabrê é vice-coordenadora do PELD.

A Fapeal assumiu o compromisso de ser uma das financiadoras desse projeto de pesquisa inédito, considerado o mais ambicioso e sistemático concebido para a região até hoje, por meio de uma chamada pública voltada à PELD, em parceria com o CNPq, a Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (Capes) e o British Council.

## Alagoas pesquisa recuperação de seu complexo lagunar

BY TÁRCILA CABRAL - 19 DE DEZEMBRO DE 2016

Governo de Alagoas, através da Fapeal, investe em projeto de pesquisa que analisa a qualidade das águas de suas lagoas e examina apontamentos para o seu reestabelecimento



Fotos: Tini Cavalcante

Alagoas possui um dos mais relevantes sistemas estuarinos lagunares do país. Só o complexo Mundaú/Manguaba agrega em seu entorno cerca de 260 mil pessoas, e destas, cinco mil são pescadores, culminando num total de 81 km<sup>2</sup> de canais, segundo dados da Agência Nacional de Águas (ANA).

As Zonas Costeiras em geral, bem como as lagoas, apresentam formações diversificadas e que vem sofrendo grandes pressões, como ocupação humana, uso do solo e dos recursos naturais e exploração econômica. Porém, quando tais sistemas sofrem alterações, a academia visualiza a ampla necessidade de enquadrar estas disfunções em pesquisas.

## Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional – PDCR – CNPq/FAPEAL

### 24 Projetos de Pesquisa

Projeto: Aplicação de Modelos de Eutrofização, Metabolismo e da Produção Primária como Ferramentas para Gerenciamento Costeiro em Sistemas Estuarinos no Litoral de Alagoas

Pesquisadora: Profa. Sílvia Brandini

PAPER: Classical statistical mechanics, equilibrium and non-equilibrium

# Threshold of coexistence and critical behavior of a predator-prey stochastic model in a fractal landscape

**C Argolo<sup>1,2</sup>, P Barros<sup>3</sup>, T Tomé<sup>4</sup>, E Arashiro<sup>5</sup>,  
Iram Gleria<sup>6</sup> and M L Lyra<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Núcleo de Ciências Exatas - NCex, Universidade Federal de Alagoas, 57309-005 Arapiraca-AL, Brazil

<sup>2</sup> On leave of Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Estado de Alagoas, 57020-510 Maceió-AL, Brazil

<sup>3</sup> Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Estado de Alagoas, 57020-510 Maceió-AL, Brazil

<sup>4</sup> Instituto de Física, Universidade de São Paulo, 05315-970 São Paulo, SP, Brazil

<sup>5</sup> Instituto de Matemática, Física e Estatística, Universidade Federal do Rio Grande, 96201-900 Rio Grande, RG, Brazil

<sup>6</sup> Instituto de Física, Universidade Federal de Alagoas, 57072-970 Maceió AL, Brazil  
E-mail: [iram@fis.ufal.br](mailto:iram@fis.ufal.br) and [iram@pq.cnpq.br](mailto:iram@pq.cnpq.br)

Received 13 June 2016

Accepted for publication 19 July 2016

Published 22 August 2016



CrossMark

Publicação do Instituto de Física da Inglaterra com fator de impacto internacional de 2.091 e *Qualis A* na avaliação CAPES

O trabalho estuda a relação ecológica entre predador-presa em um modelo fractal, que são padrões definidos na natureza de movimento e comportamento animal, da formação de galáxias, crescimento dos pelos ramificação de plantas etc. O objetivo é avaliar em modelagem computacional, a coexistência de espécies e como isso por levar a extinção de seres

## Pesquisa sobre Zika vírus recebe R\$ 400 mil da Fapeal e British Council

C&T Sistemas Estaduais - BR

TER, 14 DE FEVEREIRO DE 2017 17:08

ESCRITO POR AGÊNCIA GESTÃO CT&I



A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) e o British Council destinaram R\$ 400 mil para cooperação em pesquisas sobre o Zika vírus. Os recursos serão utilizados ao longo de 36 meses e contribuirão para desenvolvimento de trabalhos conjuntos entre pesquisadores brasileiros e do Reino Unido.

O professor Baldoíno Fonseca, doutor em informática do Instituto de Computação da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) irá desenvolver seu trabalho em

parceria com o pesquisador Alexander Romanovsky, ligado à Universidade de Newcastle, no Reino Unido. A colaboração também contará com pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Pontifícia Universidade Católica, no Rio Janeiro.

O título da pesquisa é "Combinando gamificação e redes sociais para melhorar a prevenção e controle do Zika". Além de entrevistas com as comunidades locais, a ideia é utilizar informações postadas por essas pessoas em aplicativos e redes sociais sobre focos de vírus, suspeitas da doença e casos confirmados.

Aliando a participação comunitária à tecnologia, o projeto também visa desenvolver recursos voltados à inteligência de dados, como softwares, mapas-online e algoritmos. Tudo isso num esforço de mapear a incidência do Zika, identificar padrões e analisar a previsibilidade dos focos.

## Edital British Council/Fapeal 07/2016 - Institutional Zika Vírus

Projeto: **Combinando gamificação e redes sociais para melhorar a prevenção e controle do Zika**

Prof. Baldoíno Fonseca



Assinatura dos termos de cooperação na Fio Cruz, Recife, 09 de agosto de 2016.

Da esquerda para a direita: Cônsul-geral do Reino Unido em Recife, Graham Tindey, Cláudio Anjos, diretor de educação e sociedade do British Council no Brasil, Diretor da Fio Cruz em Pernambuco, Sinval Brandão, Presidente da Fapeal, Fábio Guedes, Presidente da FACEPE, Abraham Sicsú, Presidente da FAPESQ, Cláudio Furtado e Dr. Científico da FUNCAP, Luiz Drude de Lacerda

# ***Researcher Links Workshop: Higher Education for All***

***British Council/Newton Fund/FAPEAL***

Encontro realizado dia 20 de março de 2017 com 40 pesquisadores, 20 estrangeiros



*“Os pesquisadores de Alagoas a posicionam bem nesta chamada, com pesquisadores fortes na área de informática em educação, o que permitiu sediar este workshop em parceria com o Reino Unido. A discussão volta-se então a como colaborar e como contribuir para melhorar a educação em geral no Brasil”, explica Prof. Ig Ibert Bittencourt, presidente da Comissão Especial de Informática na Educação e responsável pelo grupo brasileiro*



## Novas pesquisas focam em diversos segmentos

CONSULTORIA. Turismo sustentável é uma das vertentes trabalhadas

PUBLICIDADE



Este Novo dispositivo te permite saber a última localização do seu veículo diretamente no seu smartphone.

smartfinancialtips.co

[ Clique aqui ]

A medida anunciada em outubro não era inédita porque Alagoas já tinha saído na frente, com o PDPP lançado ainda no primeiro semestre. O presidente da Fapeal, Fábio Guedes, destaca ainda que o projeto alagoano é ainda mais abrangente porque não se limita a ter apenas um cientista, mas um grupo de pesquisadores, de graduandos a mestres, orientados por professores doutores ou com pós-doutorado.

A exemplo da Fapeal, a Fapesp destaca que a iniciativa é inspirada no modelo de aconselhamento científico praticado em diferentes níveis de governo, em países como Estados Unidos, Reino Unido, Israel e outros grandes polo do desenvolvimento econômico e científico.

SAÍDA

# Programa de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento das Políticas Públicas - PDPP

Agência FAPESP



## São Paulo contará com cientistas-chefe nas secretarias de governo

28 de agosto de 2015

Claudia Izique | Agência FAPESP – O Estado de São Paulo vai adotar iniciativa inovadora para conectar a ciência a gestores públicos. Um cientista-chefe será designado para atuar em cada uma das secretarias de governo, sendo a tarefa de buscar a melhor resposta que a ciência possa oferecer à atividade daquele órgão.

O anúncio foi feito pelo vice-governador do Estado de São Paulo, Márcio França, na cerimônia de abertura do Fórum de Políticas Públicas (27/08), e que encerra hoje (28/08) em São Paulo.

A proposta resultou de análise feita durante visita do secretário à FAPESP em 25 de março. Na ocasião o presidente da Fundação, Celso Lafer, lembrou a experiência de outro país, o Brasil, que lembrou ainda que o Departamento de Estado americano tem também um cientista incumbido de avaliar o impacto e a utilidade da pesquisa e do conhecimento para a ação diplomática.

O vice-governador levou a ideia ao governador Geraldo Alckmin, que viu nela um caminho para tornar o Estado de São Paulo ainda mais eficiente. A figura do cientista-chefe, apoiado por agências de fomento.

A proposta está agora em fase de detalhamento "A Fundação vai trabalhar com esses cientistas-chefe e apoiar projetos de pesquisa que colaborem com soluções para o governo", afirmou Márcio França, enfatizando que a aproximação da academia e a política é crucial para o desenvolvimento da ciência e da inovação.

"Queremos aproximar o governo da FAPESP", afirmou Márcio França, enfatizando que a aproximação da academia e a política é crucial para o desenvolvimento da ciência e da inovação.

Os cientistas-chefe, de acordo com Brito Cruz, poderão tornar mais efetivo o uso de resultados de pesquisa, propor a articulação de projetos já existentes e sugerir novos projetos de pesquisa a comunidade de pesquisa por meio de workshops e simpósios, além de articular a apresentação de projetos de pesquisa da FAPESP na linha de Apoio à Pesquisa sobre Políticas Públicas.

"A intenção é levar a ciência a contribuir para o governo. Durante tanto tempo se falou em interação entre a universidade e a empresa. A interação da universidade com o governo é a melhor.".

**A GAZETA DE ALAGOAS TEM HISTÓRIA.**  
HÁ 83 ANOS CONTANDO A VERDADEIRA HISTÓRIA. 

MERCADO, SEGUNDA-FEIRA • EDIÇÃO DE 29 DE NOVENBRRO DE 2015 • 2016

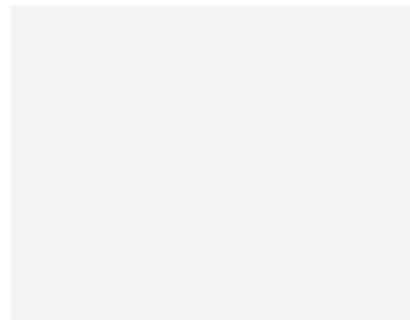
ECONOMIA | MAURICIO GONÇALVES - REPÓRTER |



## Jovens cientistas levam consultoria ao setor público

PESQUISA. Com 80 bolsistas atuando no Estado, o PDPP investe em torno de R\$ 2,4 milhões anuais

PUBLICIDADE



Há algo novo na repartição com velhos birôs e assoalhos de madeira em prédios históricos. A luz nos olhos de mentes brilhantes reativa a chama de antigos samurais do funcionalismo público e traz um gás diferente para sacudir a máquina do Estado, tão pesada e entorpecida pela burocracia. Em meio à selva de protocolos, vícios e malemolências, por entre rios de má vontade, compadrio e corrupção, jovens cientistas mergulham de cabeça em busca da eficiência do serviço prestado à

sociedade.

Como Indiana Jones em busca da arca perdida, os nossos desbravadores no templo da perdição estatal são jovens pesquisadores, na maioria com títulos de mestrado ou doutorado. Após décadas de chicotadas e tapas na cara, o governo de Alagoas finalmente

No lugar de senhores engravatados e bigodudos, movidos a scotch e gravatas italianas, o governo investiu no tênis e calça jeans de talentos que levam a pesquisa muito a sério. E os resultados saltam aos olhos por uma vitrine chamada Programa de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento das Políticas Públicas em Áreas Estratégicas (PDPP). Por trás deste pomposo nome, intelectuais alagoanos ou radicados aqui fazem levantamentos, estudos, projetos, pesquisas, planos de ações e programas de governo com um objetivo: pensar o desenvolvimento socioeconômico de Alagoas. Com bolsas que variam de R\$ 1 mil a R\$ 4 mil, o Estado e a Academia Interagem de modo a começar a formar o que Tchêkhov descreveria como uma inteligência alagoana.

Com 80 bolsistas atuando em onze órgãos e secretarias de Estado, o PDPP soma investimentos em torno de R\$ 2,4 milhões por ano, orçado pelo duodécimo da Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas (Fapeal). Não chega a 5% da dinheirama soprada a foie nas consultorias de salão alto e sala justa. Os resultados das pesquisas impressionam, a eficiência surpreende, secretários de Estado e gestores públicos fazem fila para ter os seus bolsistas. O secretário da Fazenda, George Santoro, é um dos entusiastas e não poupa elogios aos jovens cientistas. Tanto que a Sefaz tem dois grupos de estudo, com mais de vinte bolsistas em atividade. Há duas semanas, mais quatro órgãos do Estado aderiram ao termo de cooperação para ter acesso ao programa.

Uma publicação recente na revista da Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (Fapesp) aponta que "uma medida inédita no País" anunciada pelo governo daquele Estado pretende aproximar ciência e gestão pública. Segundo a revista, "cada secretaria estadual deverá contar com um cientista-chefe, cuja função principal será apontar as melhores soluções baseadas no conhecimento científico para enfrentar desafios da respectiva pasta". †

Clique e ouça a **Radio Agência Alagoas**[Início](#) [Institucional](#) [Fotos](#) [Vídeos](#) [Newsletter](#)[Notícias](#) [Secretarias](#) [Assessorias](#) [Diário Oficial](#)

Sábado, 14 Maio 2016 14:22

ECONOMIA

## Governo economiza R\$ 1 milhão com programas de desenvolvimento tecnológico

Com auxílio de bolsas de pesquisa da Fapeal, secretaria de Planejamento tem apostado em jovens alagoanos para gerar economias aos cofres públicos

Compartilhe:



Superintendência de Tecnologia da Seplag, Valtér Ramos, orienta bolsistas do PDPP

Arquivo Seplag

Texto de Igor Gouveia

Ciência, tecnologia e inovação, apresentam-se, cada vez mais, como alicerces básicos de governos que têm buscado o desenvolvimento da administração pública. E é claro que o Governo de Alagoas pensa dessa forma. Um bom exemplo é o uso das três áreas na Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag).

Clique e ouça a **Radio Agência Alagoas**[Início](#) [Institucional](#) [Fotos](#) [Vídeos](#) [Newsletter](#)[Notícias](#) [Secretarias](#) [Assessorias](#) [Diário Oficial](#)

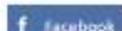
Sábado, 25 Fevereiro 2017 12:47

INOVAÇÃO

## Alagoas alinha-se às novas tendências em qualidade de dados conectados

Pesquisadora aplicou critérios científicos no desenvolvimento do Guia de Serviços

Compartilhe:



O guia padroniza e garante mais transparência, diz pesquisadora

Arquivo Seplag

Texto de Náisia Xavier

“Esse tipo de dado requer esforço humano para ficar disponível. Por isso, geralmente, são despadronizados”. Quem explica é a mestra em computação Danila Feitosa, que explorou esse tema em sua dissertação de mestrado, defendida na Universidade Federal de Alagoas neste mês de janeiro.

Ela atua na Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento da Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag) e manteve todos estes critérios científicos em mente durante a elaboração do [Guia de Serviços do Governo de Alagoas](#).

Esta convergência entre conhecimento científico e gestão pública foi possível graças à bolsa do Programa de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento das Políticas Públicas (PDPP), uma iniciativa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal).

O PDPP foi formatado em 2015 com o objetivo de levar mais capacidade técnica, pensamento analítico e inteligência acadêmica para contribuir com o que já existe dentro do setor público.



Segunda, 17 Outubro 2016 10:14

## IMA realiza levantamento da biodiversidade costeira na região metropolitana

Mergulhos feitos pelos biólogos resultam em imagens e estudos que direcionam as ações do órgão ambiental

Compartilhe:



Iturundins no litoral alagoano ajudam a conhecer verdadeiramente nossa costa.

Foto: Acervo IMA

Biólogos do Instituto do Meio Ambiente (IMA) realizam levantamento da biodiversidade costeira da região Metropolitana. No domingo (16), a equipe mergulhou no Litoral Norte e novos mergulhos estão previstos para acontecer esta semana. O trabalho é resultado da parceria entre o órgão e a Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas (Fapeal).

Os biólogos fazem parte da equipe de Gerenciamento Costeiro do IMA. O levantamento teve início em março deste ano, os próximos mergulhos estão previstos para acontecer na semana que vem no Litoral Sul da região Metropolitana.

Os estudos da biodiversidade, existente na região Metropolitana, além de identificar espécies existentes, servem como base para um relatório apontando o potencial e a necessidade de proteção para garantir a sustentabilidade daquele ambiente, observando os aspectos socioambientais.

Atualmente, o IMA possui dez bolsistas pesquisadores contratados através do Programa de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento das Políticas Públicas em Áreas Estratégicas do Estado de Alagoas (PDPP), lançado no final de 2015 pelo governador Renan Filho. A linha de pesquisa que contempla o órgão é chamada Conhecer, Conservar e Documentar a Flora e a Fauna Alagoana.





Procurador-geral de Justiça recorre ao TJ para impedir "Zona Azul"

descomplica

VAI FICAR ATRÁS DO CONCORRENTE?  
MATRICULE-SE COM DESCONTO!

33% off

Postado em 12/07/2016 às 14:22 por Ascom Arsal em Maceió 0

## Núcleo de Pesquisa implanta mudanças e encurta distâncias na Arsal

Foto: Ascom/Arsal



Lígia Gatto

Núcleo, "a parte essencial de uma coisa, a nata, a flor", segundo o Dicionário Aurélio. Entre outros, esse significado é o que melhor define o trabalho realizado há quase um ano pelo Núcleo de Pesquisa e Inovação da Agência Reguladora de Serviços Públicos (Arsal), coordenado pela professora Lígia Gatto, mestre em Educação.

Desde setembro de 2015, quando iniciou as atividades na Arsal, o núcleo se mostrou estratégico na implantação de mudanças, de novas práticas e conceitos sobre gestão, em dar celeridade às ações já existentes e apresentar soluções para demandas.

A equipe, composta por um grupo de profissionais que integra o convênio de Programa de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento das Políticas em Áreas Estratégicas (PDPP), firmado entre a Agência e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado (Fapeal), desenvolveu inúmeras ações pontuais, das quais algumas trouxeram resultados imediatos, a exemplo do trabalho realizado no Setor Jurídico da Agência.

"O núcleo atuou na desburocratização de procedimentos administrativos, na celeridade ao andamento de processos e na reconstrução de instrumentos de normatização que fundamentam e servem de sustentáculo legal às atividades regulatórias. Estudando toda a legislação envolvendo a regulação, o grupo auxiliou ainda na criação de minutas novas e atualizadas, modernizando os conceitos implantados", explicou Lígia Gatto.



Reunião contou com diversos secretários do Governo (Foto: Bruno Levy/CadaMinuto)

Em números totais, do quadriênio 2012-2015, Jacintinho é o bairro que mais se mata, com 310 mortes. Em seguida, Benedito Bentes (292); Cidade Universitária (287); Tabuleiro dos Martins (203); Clima Bom (195); Vergel do Lago (176) e Levada (89).

As pesquisas foram realizadas pela Ufal, Fapeal e pela Secretaria de Segurança Pública. O mapa serve para o comitê avaliar as regiões que demonstram maior número de vulnerabilidades sociais e, com isso, investir em ações preventivas.

“Nós precisamos investir nisso, pois o menor infrator de hoje, é o bandido de amanhã. Por isso vamos tentar trazer esses menores e ressocializá-los. A prevenção é o primeiro passo da segurança”, disse o secretário de Segurança Pública, Lima Júnior.

**CADA MINUTO**

CAPA NOTÍCIAS BLOGS ESPORTE ARAPIRACA SERTÃO PALMEIRA DOS ÍNDIOS

Procurador-geral de Justiça recorre ao TJ para impedir "Zona Azul"

**NOVOS MOTIVOS**  
PARA TER UM RENAULT

— É A SUA CHANCE  
DE SAIR DE  
RENAULT O KM. —

Postado em 12/07/2016 às 17:20 por Bruno Levy\* em Maceió 0

## Relatório da Seprev aponta os bairros mais violentos de Maceió; confira

Chefe do Gabinete Civil sugere cortes em secretarias para investir em prevenção à violência



INOVAÇÃO  
TECNOLÓGICA

# Polo Agroalimentar é esperança de economia alternativa em AL

**Inovação.** Experiências em irrigação com energia eólica e solar podem salvar lavouras

■ SIDINÉIA TAVARES  
sidinetavares@gmail.com

Com a média de 8 hectares, a pequena área rural, localizada no povoado Bananeira, em Arapiraca, é fonte de inspiração para agricultores das regiões agreste e sertão alagoano. A área abriga um dos pontos mais inovadores quando se trata de energia limpa e consumo sustentável. A proposta do polo é irrigar áreas agrícolas a partir de energia eólica e solar.

Todo trabalho do local, que começou a dar seus primeiros frutos com a irrigação de mandioca, foi a partir de incentivo à realização de pesquisa científica encabeçada pelo professor de Laelson Lima, do curso de zootecnia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL).

O Polo Tecnológico Agroalimentar de Arapiraca é um dos projetos que compõem o Parque Tecnológico de Alagoas, lançado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal), e coordenado pela UNEAL. O polo conta com seis laboratórios voltados para pesquisas de solo, água e irrigação; produção semi-industrial de derivados da mandioca; processamentos de hortaliças, mandioca e frutas; tecnologia de alimentos; química e pesquisa aplicada da agrometeorologia.

O polo mantém um protótipo de estação energética de baixo custo, que integra painel solar e uma torre eólica, para rodar um sistema de irrigação que economiza água e energia, assim como irrigar áreas agrícolas, através de sistema digital, e beneficiam a cadeia produtiva alagoana, principalmente das famílias do agreste e sertão do Estado.

"O sistema de irrigação é adaptável a todos os tipos de cultura. Atualmente está implantado em



Espaço construído para pesquisa atualmente é solução sustentável de irrigação



Base de pesquisa com equipamentos de ponta e captação de energia limpa são fundamentais

plantações de mandioca, sorgo e milho, mas pode ser ajustado sempre. É um verdadeiro Centro de Pesquisa que favorece o desenvolvimento da agricultura", explica o vice-reitor da Uneal, Clébio Correia de Araújo.

Segundo o professor Laelson

Lima a proposta do projeto foi utilizar produtos de ponta, mas que possam ser aplicados em áreas agrícolas com baixo custo, principalmente para replicar na região do canal do sertão. "Um projeto relativamente de baixo custo que poder ser aplicado em plantações

que tenham em média um hectare de terra. Inclusive para consumo doméstico", afirma.

O vice-reitor da Uneal e o professor Laelson Lima explicam que após o experimento implantado, com resultados satisfatórios e definitivos, no polo agroalimentar, o

prazo para dar certo e ser implantado nas propriedades rurais é de apenas 60 dias, independente do tipo de plantação. "Com o projeto fica aberto o caminho para diversificar a agricultura familiar, e tornar viável o cultivo de hortaliças e frutas na região agreste, por exemplo. Além disso, numa irrigação por gotejamento, se gasta 20 por cento do que se gasta numa irrigação por aspersão", afirmam Laelson Lima.

O espaço dispõe também de um Programa de Iniciação a Tecnologia (PIBIT), cerca de 10 estudantes de biologia e química estão, junto com professores, para atuar em pesquisa e melhoramento no projeto implantado. "Temos equipamentos de ponta laboratórios e espaços para pesquisas diversas únicas em Alagoas, a exemplo de avaliação de solo, PH, nitratos e nitritos da água consumida na região", disse Clébio Correia de Araújo.

Clébio Correia de Araújo cita também o projeto de produção de álcool de alta qualidade, oriundo da mandioca, para a utilização em cosméticos. Outro exemplo é a água de esgotos e fossas podem ser reutilizadas para consumo doméstico. "O Polo foi pensado de forma que tenham atuação em dois eixos: produção de conhecimento e formação. Pretendemos transformar o conhecimento adquirido no Polo seja revertido em cursos para a comunidade acadêmica, agricultores, população e movimentos sociais", afirma o vice-reitor.

O espaço é totalmente monitorado, visando uma maior segurança dos estudantes, professores e equipamentos do Polo Agroalimentar. Ainda há propostas para projetos futuros como um curso de formação de técnicos extencionistas, incubadora de pisciculturas (para criação de tilápia e tambaqui), e produção de bactérias para estudo.

Aumento do Custeio da UNEAL para cobrir despesas de custeio do Polo

Edital Fapeal 10/2016 Auxílio à Pesquisa UNEAL

Edital Canal do Sertão CNPq/FAPEAL

10 Bolsistas de PIBIT

2 bolsistas de Coordenação Acadêmica Científica, Administrativa e Financeira (PDPP)

7 pesquisas sendo desenvolvidas:

- Diversidade Microbiana em Lagoas de Tratamento das Indústrias de Mandioca e Aplicações Biotecnológicas.
- Avaliação do Rendimento Plantas Forrageiras em Sistemas Agrário com Utilização Diferentes Níveis de Disponibilidade de Água em Sistema de Irrigação por Gotejamento.
- Relações Eletródicas da Manipueira In Natural e da Lagoa de Decantação da Fecularia de Arapiraca.
- Quantificações Edáficas e Bromatológicas da Cultura da Mandioca em Alagoas.
- Crescimento do Tambaqui, *Collossoma macropomum*, Alimentados com Folha de Mandioca Desidratada.
- Influência do Uso de Inseticidas Tradicionais e Alternativos na Interação Inseto-Planta em Cultivos Agrícolas.
- *Screening* da Atividade Antioxidante de Espécies de Plantas de Ocorrência no Estado de Alagoas.

O Polo Agroalimentar de Arapiraca implantou o protótipo do *Sistema de Irrigação Automática e Autossustentável*, desenvolvido pelo Instituto de Computação (IC), da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e fomentado pela FAPEAL/CNPq

Coordenador: Prof. Davi Bibiano



## Apoiada pela Fapeal, plataforma de educação em ambiente virtual é premiada

BY TÁRCILA CABRAL | 5 DE DEZEMBRO DE 2016

Ideia disponibiliza sistemas interativos de realidade virtual e inova o cenário alagoano criando ambientes de estudo digitais

Engana-se quem pensa que o espaço virtual hoje pode virar uma distração no avanço das técnicas de aprendizagem. Este campo que cresce e tem mercados assertivos em games e produção de conteúdo encontrou na web a chance de unir duas ferramentas vantajosas e garantir longa vida ao futuro da educação.

Quando a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) oportunizou um edital exclusivo para inovação, a instituição já imaginava que receberia grandes demandas de projetos em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Chamadas como o *Tecnova Alagoas* permitiram que empresas alcançassem seus objetivos na promoção de ações inovadoras para o Estado. Uma das contempladas com a proposta foi a *Innovate*, que aproveitou os subsídios de subvenção econômica para desenvolver seus projetos.



Francisco Vital, um dos diretores executivos da *Innovate*

**A *Innovate* foi contemplada com o V Prêmio do Congresso Brasileiro de Informática e Educação (CBIE) em 2016, dentro da categoria específica de Apps Edu, que é um concurso para o desenvolvimento de soluções de tecnologia ou objetos de aprendizagem para a educação, e a empresa conquistou o 1º lugar para Alagoas.**



7 de junho de 2016 • 1:27 pm

## SAÚDE

## Médico alagoano conquista prêmio mundial de oftalmologia

João Marcelo Lyra venceu o prêmio no XIV Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa.

Por: Da Redação com Assessoria



O oftalmologista João Marcelo Lyra venceu o prêmio mundial do XIV Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa, na categoria Filmes Científicos, com a obra "Data Integration: Key to Improve decision process in Refractive Surgery Screening" (Integração de Dados: Chave para Melhorar o Processo de Decisão na Triagem da Cirurgia Refrativa). O evento foi realizado pela Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa (ABCCR), no Anhembi, em São Paulo, no final da semana passada.



João Marcelo: premiado

Fruto de uma pesquisa do BrAIn (Brazilian Study Group of Corneal Analysis and Artificial Intelligence), centro de pesquisa de inteligência artificial em oftalmologia, o vídeo demonstra o desenvolvimento de um software de apoio à decisão médica na área de cirurgia refrativa a laser, o sistema auxilia o cirurgião na escolha mais precisa do procedimento a ser utilizado. O grupo BrAIn envolve vários pesquisadores alagoanos, da Ufal, Uncisal e PUC-RJ, e é incentivado pelo programa Tecnova da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado

de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação. O alagoano João Marcelo Lyra disputou com mais de 50 trabalhos. "É um dia especial para a oftalmologia Alagoana. Isso mostra que em meu Estado temos uma oftalmologia de excelência com padrão mundial. Isto é gratificante", declarou ao receber o prêmio.

Reconhecimento – Um dos sócios da Oculare Oftalmologia de Excelência, de Macalé, João Marcelo Lyra já havia vencido duas vezes o mais importante prêmio internacional de vídeo-pesquisa sobre catarata e cirurgia refrativa, da American Society of Cataract and Refractive Surgery (ASCRS), em 2008 e 2009.



O grupo BrAIn envolve vários pesquisadores alagoanos, da Ufal, Uncisal e PUC-RJ, e é incentivado pelo programa Tecnova da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação. O alagoano João Marcelo Lyra disputou com mais de 50 trabalhos. "É um dia especial para a oftalmologia Alagoana. Isso mostra que em meu Estado temos uma oftalmologia de excelência com padrão mundial. Isto é gratificante

Título do trabalho "Integração de Dados: Chave para Melhorar o Processo de Decisão na Triagem da Cirurgia Refrativa" XIV Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

# Sucesso da interação Universidade-Empresa



A empresa Apícola Fernão Velho, beneficiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) por meio do Tecnova, é uma das vencedoras da etapa nacional do Prêmio de Competitividade para Micro e Pequenas Empresas – o MPE Brasil, edição 2015.

## Empresário 'mergulha' na apicultura e acha própolis rara

Engenheiro fez parceria com universidades para montar apícola e estimular produção em escala de substância produzida por abelhas do Nordeste

15 ABR 2015 10h19 atualizado às 17h20



**A**té meados dos anos 1980, o engenheiro agrícola Mário Calheiros de Lima entendia mesmo era de cana-de-açúcar, cultura predominante em seu estado, Alagoas. Só quando fez um projeto de recuperação ambiental é que teve de se aprofundar num assunto que não lhe era especialmente familiar: abelhas. Começou então um namoro que virou casamento. Como frutos da união, não apenas montou uma apícola como se tornou um dos pioneiros no investimento da própolis vermelha – uma substância que, de acordo com estudos iniciais, ajuda no combate ou na prevenção a alguns tipos de fungo, bactéria, vírus e câncer.

Os estudos da Universidade Federal de Alagoas detectaram que esse tipo incomum de própolis era produzido por conta das condições climáticas incomuns encontradas nos mangues alagoanos – embora mais pesquisas já tenham encontrado a substância em outras áreas do Nordeste. De qualquer maneira, há sinais de que seja um produto que não existe em qualquer região além dessa, nem no exterior.

### Projeto orienta produtores de mel e própolis em Alagoas

*"Pescadores de Mel" é o projeto social da Apícola Fernão Velho, beneficiada pelo Tecnova da Fapeal*

Um projeto desenvolvido no município de Marechal Deodoro, localizado a 32 quilômetros de Maceió (AL), busca resgatar as características e aptidões naturais dos moradores e empregá-las na exploração inovadora de um produto, a Própolis Vermelha de Alagoas. O interesse é nutrido há 15 anos, quando estudiosos descobriram que nesta região da planície litorânea e lagunar de Alagoas se produzia uma própolis diferenciada. O item era um antibiótico natural das abelhas, e com tais aspectos que a caracterizavam como própolis vermelha, que só poderia ser encontrado em alguns locais específicos no mundo.



Crédito: Tércila Cabral/Fapeal

Através de uma relação próxima com a academia, ele ficou motivado pela oportunidade em otimizar a produção. Foi firmada então uma parceria entre órgãos do Estado e algumas empresas privadas. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal), atenta à relevância dos estudos, prospectou recursos por intermédio de dois editais específicos para a atividade de inovação tecnológica, o PAPPE Integração e Tecnova Alagoas, que apoiam micro e pequenas empresas de caráter tecnológico. Garantidos os apoios, foi possível viabilizar em 2010 a associação destes agentes que promoviam a capacitação de produtores na cadeia produtiva. Era iniciado os Pescadores de Mel.

## NOSSAS PREMIAÇÕES



2009 - Medalha de Ouro  
Internacional em IT Software  
Solutions for Business



2011-2013 Prêmios nacionais em  
Desenvolvimento de Intranets



2014 - Vencedora do Edital  
TECNOVA de Inovação



2015 - Vencedora do MPE Brasil  
nas categorias de Serviços de T.I.  
e de Inovação

A empresa **PLUS STUDIO**, do **TECNOVA**, é uma das semifinalistas de um importante prêmio (Prêmio Nacional de Inovação), ligado à CNI e ao SEBRAE. Apenas 12 empresas no Brasil são semifinalistas, sendo que 3 delas são alagoanas (do Nordeste todo, apenas Alagoas está entre os finalistas).



plus



The screenshot shows the website of the Agência de Notícias CNI. The header includes navigation links for CNI, SESI, SENAI, and IEL, along with language options (EN) and a search bar (BUSCA). The main content area is titled 'NOTÍCIAS' and features a news article from February 14, 2017, at 14:26. The article is titled 'Prêmio Nacional de Inovação tem recorde de inscrições' and reports that nearly 4,000 companies are competing for a prize worth R\$ 900,000. The article text is partially visible, mentioning the competition is for the 2016/2017 edition and that winners will be announced at the Brazilian Innovation Congress in June. Below the text are social media sharing icons for Facebook, Google+, Twitter, Email, and Print. A navigation bar at the bottom of the article includes links for 'inovação', 'negócios', 'congresso brasileiro de inovação', 'empreendedor', and 'prêmio'. To the right of the text is a large image showing several shiny, metallic trophies.

30 Innovators Under 30

Humanitarians

They are taking unconventional routes to bring about a healthier, cleaner, and more adaptable world.



Ronaldo Tenório, 30

Hand Talk

A mobile app gives deaf people a sign-language interpreter they can take anywhere.

A deaf person walks into a bar. That isn't the beginning of a joke, but a potentially frustrating situation—unless the bartender happens to know sign language. That's where Hand Talk comes in. It translates spoken words into sign language; that an avatar then conveys on a smartphone screen.

For now, Hand Talk can only translate Portuguese into Libras, the sign language used in Brazil—the home of the program's creator, Ronaldo Tenório. But Brazil alone has at least 10 million deaf people, one million of whom have downloaded Hand Talk's mobile app.

BLOCKCHAIN –  
YOU'VE HEARD  
THE TERM,  
NOW UNDERSTAND  
THE IMPACT.

“A ferramenta [...] recebeu apoio de R\$ 400 mil da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas, através do Tecnova, programa de subvenção descentralizada da Finep”

“Ganhamos visibilidade, estávamos crescendo, mas precisávamos de recursos para ampliar P&D em nossa empresa” Ronaldo Tenório

INCLUSÃO SOCIAL



Tecnologia é simples e bastante amigável. Personagem virtual Hugo se comunica com o usuário.

Como a tecnologia pode melhorar a vida da comunidade surda no Brasil? Pensando em responder a essa pergunta, Ronaldo Tenório, à época estudante de Publicidade, criou em 2008 o embrião do que viria a ser um dos maiores aplicativos sociais do mundo durante um trabalho da faculdade. Quatro anos depois, o desenvolvedor Carlos Wanderlan e o especialista em 3D Thadeu Luz se juntaram ao amigo para dar forma ao Hand Talk, aplicativo gratuito que traduz áudio e texto do português para a Língua Brasileira de Sinais (Libras). A ferramenta, que também dá nome à startup criada pelos três, recebeu apoio de R\$ 400 mil da Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas, em 2014, através do Tecnova, programa de subvenção descentralizada da Finep.

Com o auxílio de um intérprete virtual, o borequinho 3D Hugo, os

Em 2015, o aplicativo criado pelos três amigos, hoje sócios, foi escolhido pelo Ministério da Educação para equipar os tablets adquiridos para a rede pública de ensino. A ferramenta facilita a comunicação entre professores e alunos surdos em sala de aula. No mesmo ano, o software foi eleito o melhor aplicativo social do mundo no World Summit Award Mobile, da Organização das Nações Unidas (ONU). “Ganhamos visibilidade, estávamos crescendo, mas precisávamos de recursos para ampliar P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) em nossa empresa. Nesse sentido, a ajuda da Finep foi importantíssima para aprimorarmos a plataforma”, ressalta o CEO, que, em novembro de 2015, ganhou a edição brasileira do prêmio Inovadores com Menos de 35 Anos, da MIT Technology Review, ao lado de outros nove jovens talentos.



Revista Finep

NOVA REALIDADE  
Cai a fronteira entre  
real e virtual

Exemplar de assinante

# GAZETA DE ALAGOAS

ORGANIZAÇÃO ARNON DE MELLO

Maceió - Quarta-feira - 15 de março de 2017

www.gazetadealagoas.com.br | gazetadealagoas

Ano LXXXIII - Nº 4097 - R\$ 2,00



**ALUNOS REPRESENTAM ALAGOAS NA USP**

Projeto de destilador artesanal desenvolvido por estudantes da Escola Estadual Marcos Antônio Cavalcanti Silva, no Benedito Bentes, vai ser apresentado na Feira Brasileira de Ciências e Engenharia da USP, de 21 a 23 deste mês. A14

**AJUDA A PREFEITOS**  
Deputados cobram ações contínuas no combate à seca

Para parlamentares, além de cisternas e carros-pipa, é importante colocar em prática uma política de combate e convivência com a estiagem. Eles cobram que as ações vão além do socorro imediato aos municípios. A3

**SEM PARENTES**  
Nova repatriação é aprovada e vai a sanção de Temer A6

**EXPERIMENTAL 2016**

FEIRA DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE ALAGOAS



www.experiment.al.gov.br

**FEBRACE VIRTUAL**

Busca

twitter.com/febrace

leda166: RT @guelosouza: @Guelosouza Projeto científico de alunos das Recs são premiados na 1ª edição da Febrace. #febrace #febracevirtual...

Duliane: RT @guelosouza: Projeto de alunos (2017) Serra Ilheus concorre na votação popular da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FBCe)...

JournalFedeal: RT @guelosouza: @Guelosouza Projeto científico de alunos das Recs são premiados na 1ª edição da Febrace. #febrace #febracevirtual...

**FEBRACE 2017**

FEBRACE 2017

ENG014 - Construção de um destilador artesanal para a produção de etanol a partir de mel de abelhas

Sub-categoria: Química

Clique em Curtir até o dia 23 de Março de 2017 para votar em seu projeto favorito para o 1º Prêmio Voto Popular na FEBRACE 2017

**Autoria:** JONATAS MELO CORREIA JÚNIOR, JOSÉ EDUARDO FELIX DA SILVA CORREIA, TIAGO VENÂNCIO DA SILVA

**Orientação:** TATIANE DE OMIENA LIMA, MARIA ELIZABETE DA SILVA

**Instituição:** ESCOLA DE ENSINO INTEGRAL MARCOS ANTÔNIO CAVALCANTI SILVA



Resumo (Ver pôster)

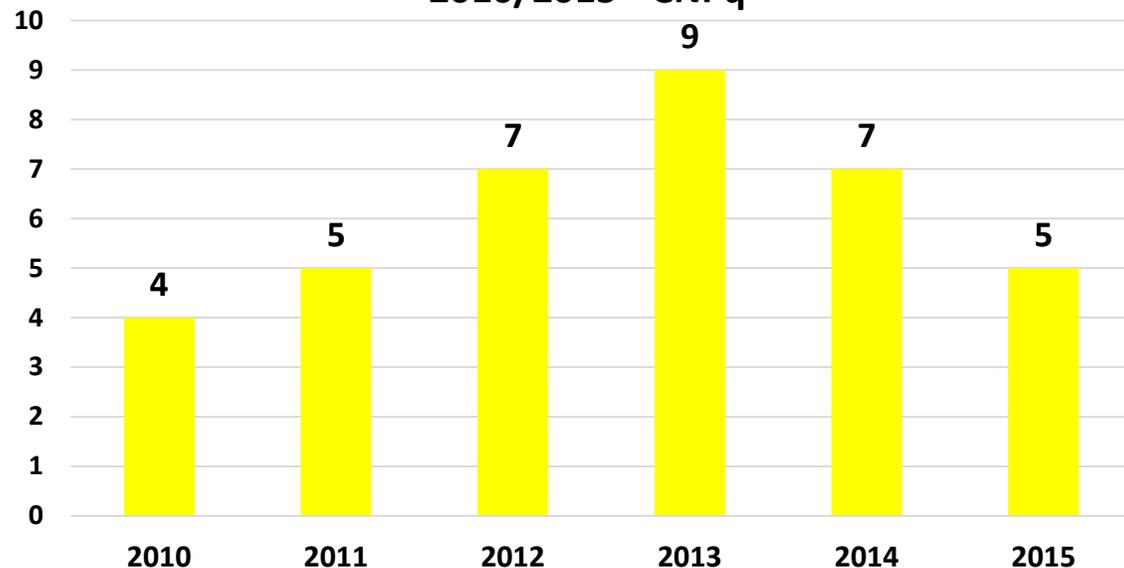
**Projeto: Construção de um destilador artesanal para a produção de etanol a partir de mel de abelhas**  
Feira Brasileira de Ciências e Engenharia 2017 - USP



# Eventos...



**Nº de Propostas de Eventos Atendidas em Alagoas -  
2010/2015 - CNPq**



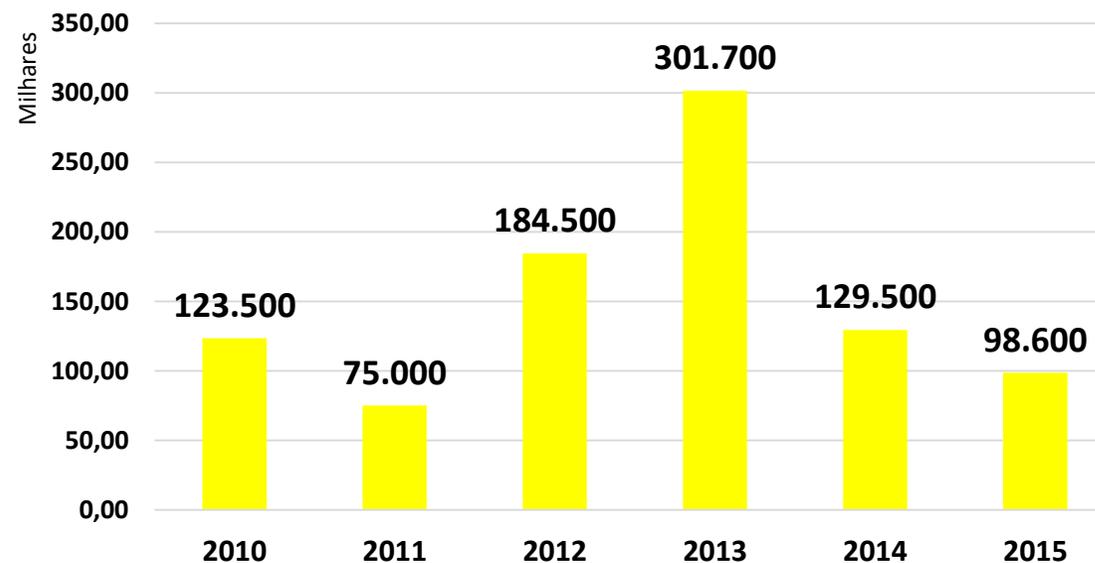
**37 propostas de realização de eventos atendidas pelo CNPq entre 2010 e 2015 em Alagoas**

**A FAPEAL atendeu 74 propostas de mesma natureza entre 2015 e 2016**

**913 mil reais investidos pelo CNPq na realização de eventos em Alagoas entre 2010 e 2015**

**A FAPEAL investiu 1,6 milhão entre 2015 e 2016**

**Volume em R\$ das Propostas de Eventos Atendidas em Alagoas - 2010/2015 – CNPq**





EXPOSIÇÃO

**25 Anos**  
da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas

**23 A 30**  
DE SETEMBRO  
NO PARQUE  
SHOPPING MACEIÓ  
(1º PISO)

APOIO REALIZAÇÃO



7º Congresso Luso Brasileiro para o Planejamento Urbano, Regional, Integrado e Sustentável – PLURIS 2016



**54º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL**

Universidade Federal de Alagoas –UFAL - Maceió /AL  
14 a 17 de agosto de 2016



XI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação da Rede Federal de Ensino Técnico 2016

# XV ANPEPP

Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico | 07 a 10 JUNHO 2016

Pesquisa em Psicologia: dimensões éticas e produção científica

XIV Simpósio Brasileiro de Cronobiologia 2016



Praia do Francês - Alagoas



Japaratinga, Alagoas

CISECO  
CENTRO INTERNACIONAL DE SEMIÓTICA & COMUNICAÇÃO

## CIRCUITO PENEDO DE CINEMA



IX FESTIVAL DO CINEMA BRASILEIRO



VI FESTIVAL DE CINEMA UNIVERSITÁRIO DE ALAGOAS



III MOSTRA VELHO CHICO DE CINEMA AMBIENTAL



VI ENCONTRO DE CINEMA DE ALAGOAS



SOBER NE 2015

Desenvolvimento e crise: e o Nordeste, como fica?

18 a 20 de novembro de 2015

Arapiraca - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas - UFAL Arapiraca

editorial

notícias da sbpc

artigos

entrevistas

divulgação científica

sociedades científicas

semana no congresso

mulheres cientistas

Início » Alagoas sediará a 70ª edição da Reunião Anual da SBPC em 2018

Notícias da SBPC

terça-feira, 5 de julho de 2016

## Alagoas sediará a 70ª edição da Reunião Anual da SBPC em 2018

Enviar para um amigo

*A decisão foi aprovada pelo Conselho da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência durante a 68ª RA, que acontece esta semana, até 9 de julho, no campus de Porto Seguro da UFSB, na Bahia*

ACESSE O SITE DA SBPC  
[www.sbpcnet.org.br](http://www.sbpcnet.org.br)



CIÊNCIA&MULHER  
Acesse o site

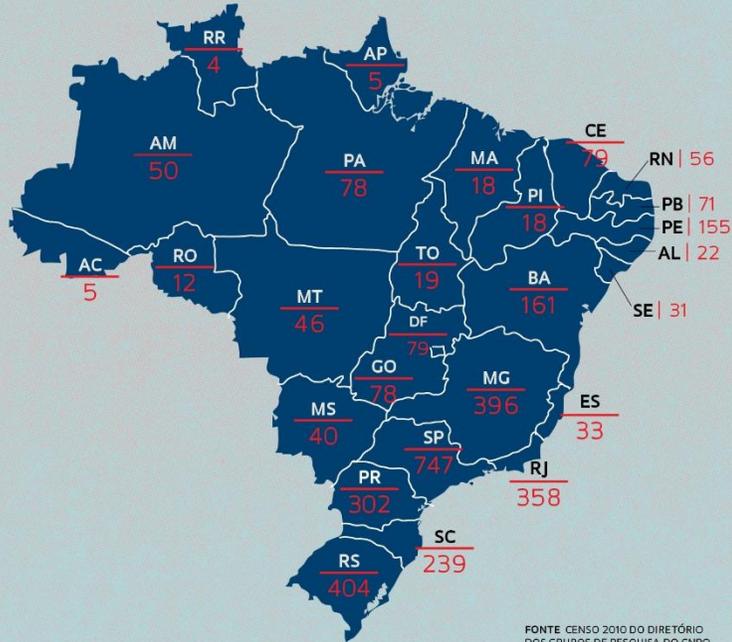


OPINIÃO  
DO LEITOR

JCNotícias

## O mapa da inovação

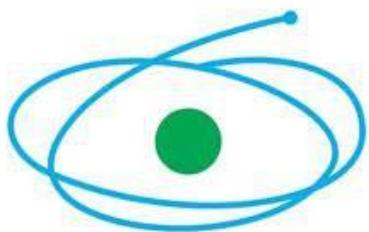
Número de grupos de pesquisa que relataram parceria com empresas por estados



FONTE: CENSO 2010 DO DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA DO CNPQ



# Perspectivas para o próximo biênio



**CAPES**

Acordo CAPES/FAPEAL 2017-2022 – R\$ 38 milhões (524 bolsas ME e 145 D);  
2017 – 180 ME e 40 D

Lançamento do primeiro Edital Piloto em parceria com SEBRAE e SEDETUR



Implantar o Programa PPG-Empresa

Fomentar a Economia Criativa em rede com as FAP's do Nordeste e apoio do BNDES e Newton Fund



Criar o Programa de Pesquisa para Segurança Pública – PPSEG, nos moldes do PPSUS



Parceria com o Ministério da Saúde, através da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, para o desenvolvimento de pesquisas, revitalização e criação de laboratórios, prestação de serviços etc.



Lançamento ainda no primeiro semestre de 2017 de editais em parceria com o CNRS/IRD (França) e em rede com as FAP's do Nordeste

No mesmo período lançar nova edição do edital CONFAP-British Council *Institutional Links* de intercâmbio de pesquisadores alagoanos e britânicos

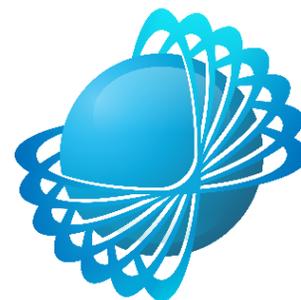


Buscar parcerias e cooperação internacional para fomento dentro do Programa da Comunidade Europeia Horizon 2020

GOVERNO DO ESTADO



TRABALHANDO SÉRIO A GENTE CHEGA LÁ



**FAPEAL**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DE ALAGOAS



**ALAGOAS**